O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas melhorando no fim do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,8-22,2; Barão da Taquara, 28,4-19,3; Méier, 29,2-22,0; Penha, 30,2-21,2; Bangu, 29,0-20,6; Jardim Botânico, 29,0-20,2; Ipanema, 29,1-22,0; Pão de Açúcar, 26,7-19,0 e Praça Quinze, 27,8-25,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.882

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1518

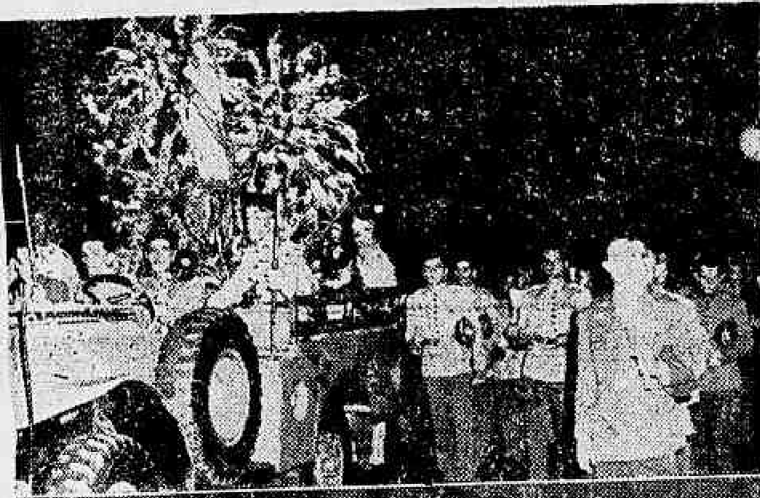
ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00





O povo assistiu, ontem, deslumbrado, às imponentes comemorações religiosas do dia do padroeiro da cidade e, numa eloquente demonstração de fé cristã, participou das procissões marítima e terrestres, assim como da grandiosa missa campal, celebrada na praça do Congresso Eucarístico. Foi um espetáculo verdadeiramente apoteótico e que serviu para revelar, mais uma vez, o alto sentimento de respeito da população ao catolicismo. No clichê, à esquerda, um aspecto da praça d Congresso, colhido ao entardecer e quando o movimento de pessoas era ainda pequeno; e à direita, uma visão noturna da grande missa campal, com os holofotes em pleno funcionamento.

APOTEÓTICA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ





Dois aspectos da chegada à praça do Congresso Eucarístico das procissões terrestre e marítima. Em cima, a imagem de São Sebastião e embaixo o andor de Nossa Senhora de Fátima

Centenas de milhares de fiéis participaram ontem do maior espetáculo religioso celebrado em nosso país -- Realizadas com pompa excepcional as procissões e a missa campal noturna do dia de São Sebastião

Calculado em um milhão o número de pessoas que assistiram no atêrro de Santa Luzia e em tôrno da orla marítima as comemorações e em cinquenta mil o total dos que receberam a comunhão — Cêrca de cem pessoas foram socorridas pela assistência

MAJESTOSO e impressionante, eis o que foi o espetáculo oferecido, ontem, pela população católica desta capital, durante as solenidades religiosas que se realizaram no atêrro de Santa Luzia.

Ultrapassando a expectativa das autoridades eclesiásticas, o povo compareceu em massa à grande missa campal solene. Era esperada a afluência de 500 mil pessoas. Entretanto, cêrca de um milhão de fiéis estiveram presentes, espalhando-se além do atêrro, uma área de 220 mil metros quadrados. Milhares de velas acesas davam ao ambiente o tom de religiosidade, enquanto holofotes do Exército cruzavam o céu, iluminando, de quando em vez, a multidão.

Tivemos, assim, verdadeira antevisão do que serão as solenidades a se realizarem por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

Após a chegada dos cortejos religiosos, procissões de jovens, operários, militares e de São Sebastião, teve lugar a missa.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que veio de Niterói a esta capital, em procissão marítima, foi colocada ao pé da grande cruz iluminada, à direita do altar, e a de São Sebastião, em frente, cêrca de cem metros.

Duas bandas de música, uma da Polícia Militar e outra do Corpo de Fuzileiros Navais, tocaram durante as cerimônias. A da Polícia Militar tocou a clarinada e durante o ofício religioso, e a do Corpo de Fuzileiros executou o Hino Nacional à chegada e saída do presidente da República.

A missa campal

Após o toque de clarins e a queima de fogos saudando o Congresso Eucarístico, teve início a missa, que foi celebrada por dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que teve a coadjuvá-lo os cônegos Ivo e Bessa, seus secretários particulares.

Enquanto dom Jaime Câmara celebrava em latim, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque recitava em português as mesmas orações.

Contritamente, observando-se o mais profundo silêncio, assistiram os milhares de fiéis à grande missa campal solene em louvor de São Sebastião.

Duzentos sacerdotes deram comunhão aos presentes. Centenas de milhares de católicos receberam, ontem, a Santa hóstia.

Autoridades presentes

O sr. Café Filho tomou o lugar que lhe era reservado ladeado pela sra. Jandira Café e pelo núncio apostólico. Na tribuna de honra viam-se todos os ministros de Estado, os ministros e desembargadores, presidentes dos Tribunais Federais e Eleitorais, acompanhados de suas respectivas esposas, todos os embaixadores dos países que mantêm relação com o Brasil, o prefeito do Distrito Federal e sra., o chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes; o sr. Marcondes Filho, presidente do Senado; o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; parlamentares das duas Casas do Congresso, vereadores, todos os generais, almirantes e brigadeiros presentemente nesta capital; comandantes de guarnições militares e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Imponente a procissão marítima de N. S. de Fátima

A grandiosa procissão marítima de Nossa Senhora de Fátima marcou, sem dúvida alguma, um dos pontos altos das solenidades religiosas de ontem, em homenagem a São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro. Embora o comércio, no Estado do Rio, se conservasse em pleno funcionamento, cêdo ainda, enorme multidão já se comprimia na praça São João, onde se acha a Catedral de São João Batista de Niterói. Dêste templo, partiu a imagem peregrina, ao som de cânticos entoados pelo povo, pelas filhas de Maria, irmãs de caridade, prelados e autoridades eclesiásticas da capital fluminense. Antes da partida da santa, carros com alto-falantes percorriam as ruas de Niterói, convidando o povo à procissão.

Parte a imagem

As 17h35m, a imagem de Nossa Senhora de Fátima deixou a Catedral. A sua frente, vinham as filhas de Maria, divididas em duas alas e de círios acesos nas mãos. Pelo centro, caminhava a santa, conduzida por trinta praças do 1º Grupo de Artilharia de Costas Ferroviárias do Exército, comandandadas por um suboficial. Achava-se completamente paramentada de flores e iluminada por uma lâmpada de pilha, colocada junto ao andor. Pelo meio da rua, dirigindo a procissão, marchava mon-

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

Digno de nota foi o aspecto deslumbrante do altar iluminado, com a enorme cruz ao lado, enfeitada com numerosas lâmpadas. Como se pode ver, na fotografia acima, o altar, cuja construção obedeceu, em parte, às normas da arquitetura moderna, ofereceu, com a sua alvura, um belo contraste





Em cima, flagrante da chegada do presidente da República e sua espôsa à praça do Congresso Eucarístico e, embaixo, o brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia de sua genitora e sua irmã, assistindo ao ofício religioso. Aa lado, os sr. Nereu Ramos e Marcondes Filho

Em número de quatro as procissões terrestres

Além da procissão marítima, que partiu de Niterói conduzindo a imagem de N. S. de Fátima, quatro procissões terrestres, iniciadas em vários pontos do centro da cidade, constituiram a «marche aux flambeaux» sôbre a praça do Congresso, delas participando cêrca de quarenta mil fiéis, entre militares, jovens colegiais, trabalhadores e diversas associações religiosas, bem como padres capuchinhos, levando a imagem de São Sebastião.

Procissão dos militares

Assim é que, milhares de oficiais e soldados pertencentes às corporações do exército, marinha, aeronáutica, polícia militar e corpo de bombeiros, depois de se haverem concentrado entre as ruas São José e Erasmo Braga, começaram a movimentar-se pouco antes das 20 horas, seguindo pelas avenidas Graça Aranha, Calógeras e Beira-Mar até atingirem a praça pela rua C, em frente ao Obelisco.

No centro da procissão, caminhava um "jeep" da Aeronáutica conduzindo um andor com a imagem de São Sebastião, da Catedral Metropolitana.

Estudantes e congregados marianos

Perto de 5 mil jovens estudantes e congregados marianos reuniram-se na praça fronteira ao edifício do Ministério da Fazenda, no espaço compreendido entre as avenidas Antônio Carlos e Almirante Barroso e rua Debret, de onde se locomoveram cêrca das 19 horas, com destino à praça, obedecendo o itinerário das avenidas Antônio Carlos e Beira-Mar, entrando na rua B alguns minutos antes do solene ofício religioso.

Procissão dos trabalhadores

Seguiu-se a procissão dos trabalhadores, organizada pela Federação dos Círculos Operários Cariocas, Juventude Operária Católica, Fundação Leão XIII e Liga Católica, bem como grande número de trabalhadores pertencentes a diversas entidades sindicais, nu mtotal de, aproximadamente, 10 mil homens. Concentrados na praça Barão do Rio Branco rumaram para o atêrro de Santa Luzia pela avenida Antônio Carlos, tendo ingressado na rua C, mais ou menos às 19h30m.

Procissão de São Sebastião

Por último, teve lugar a imponente procissão de São Sebastião do Rio de Janeiro, cujos participantes concentrarm-se entre a rua Misericórdia, a Igreja de São José, avenida Antônio Carlos e Monumento ao Barão do Rio Branco.

Essa procissão foi orientada pelos padres da Ordem dos Capuchinhos e conduziu a imagem do padroeiro da cidade, num andor armado sôbre uma caminhonete do «Serviço Social São Sebastião». Essa imagem histórica, foi trazida de Portugal por Estácio de Sá, sendo seus guardiães os padres capuchinhos, que também conservam no templo da rua Ha-

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968



Os mais altos representantes da Igreja Católica no Brasil estiveram presentes à grande demonstração de piedade cristã que constituiu a imponente missa campal de Santa Luzia. Momentos antes de celebrar, dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, entrou acompanhado de bispos e outras autoridades eclesiásticas, hinos religiosos no majestoso altar improvisado, conforme se vê no flagrante

NOVENTA E OITO PESSOAS SOCORRIDAS PELA ASSISTÊNCIA

Durante a missa, as nove ambulâncias que se achavam de serviço no atêrro de Santa Luzia socorreram nada menos de 94 pessoas, transportando-as para os dois postos ali instalados. Tôdas essas pessoas não apresentavam gravidade no seu estado, queixando-se umas de dôr de dente, dôr de cabeça, etc. Outras foram vítimas de quedas e outras, finalmente, acometidas de desmaios.

Além daquelas 94, as ambulâncias transportaram quatro para o Pôsto Central de Assistência, por ser mais grave o seu estado. Trata-se de Belarmina Alves, de 65 anos, viúva, lavadeira, moradora na rua Domingos Pires, 211, acometida de mal súbito; Orestes da Cruz, de 90 anos, viúvo, aposentado, residente na rua Tribui, 632, em Braz de Pina, com edema agudo; Clara Gomes Lessa da Costa, de 73 anos, viúva, moradora na rua Barbosa Rodrigues, 263, com fratura do braço esquerdo, produzida por queda; e Dalita Lopes Braga, de 27 anos, casada, residente na rua D, 160, em Mesquita, acometida de mal súbito.

Menores que se perderam e foram encaminhados

No edifício da Esso Standart, situado na avenida Presidente Wilson n. 113-loja, encontrava-se instalado um Pôsto de Contrôle de Crianças Perdidas, dirigido pelo Juiz de Menores, dr. Alfredo Delgado de Morais, que contou com a colaboração prestada pela União dos Escoteiros do Brasil e pelas professôras do ensino secundário, membros do Congresso Eucarístico. Graças a essa colaboração, foram encaminhadas ao pôsto: Ângela de Sousa, Ana Martins, Pedro Augusto, José Augusto, Acir Pereira, Dalva Espólio, Elvira de Sousa Couto, Maria Campos, Elvira Chagas Vargas, Neusa de Castro, Dora da Silva, Aurora Marques, Dolores Faria, Iêda do Carmo, Senária Maria, Maria Guimarães, Carolina Raimunda, Itala Gonçalves e Diva Reis.

Punguistas presos

Durante a missa no atêrro de Santa Luzia, turmas de policiais, pertencentes à Delegacia de Vigilância e Capturas prenderam vários punguistas que estavam se preparando para entrar em ação. Trata-se de Antônio Berger, Cláudio Fernandes, Reginaldo Venâncio, Ataíde Serres da Rocha, Luís Alves Sales, José Antônio Mar-

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

Desmilitarização ao longo da fronteira

O BANDIDO

Joel Silveira

CONFESSO que senti um frio no coração quando o homem apareceu lá na porta, trazendo pela mão, num jeito humilde, o menino barrigudo que se perdia na roupinha de marinheiro, muito folgada. Atrás, a mulher tinha o peito batido e os olhos espantados. Os vinte anos de cadeia e mais os tormentos e dificuldades na vida livre que se seguiu, haviam dado ao rosto do antigo bandoleiro uma serenidade grave e triste. Mas ainda assim, humilde e vencido, metia mêdo. E começa a passar pela minha memória tôda a sua legenda de sangue e horror — as 116 mortes, que, se dizia, êle praticara, aquêle infeliz que êle supliciara em Coité, no sertão baiano, arrancando com uma tenaz pedacinhos da carne viva, e as seis dúzias de bolos de palmatória com que, certa vez, rebentara as mãos da dona casada de Capela que cortara os cabelos sem licença prévia do capitão Virgulino. Era um carniceiro juvenil, impiedoso e sôlto na caatinga como um jovem diabo enfurecido.

Mas ali estava êle acabrunhado e abatido, os olhos inquietos pousados em mim. Fiz um sinal, êle veio se aproximando num passo cuidadoso, seguido de perto pela mulher de cabelos esticados e olhos muito abertos.

* * *

A mão que me estirou era pequena, de unhas sujas e cortadas. Vacilei antes de estirar a minha, e como o ex-bandido sentisse a minha indecisão, recolheu o cumprimento e pôs-se, contrafeito, a alisar a cabeça do menino. Era difícil de acreditar que ali, na minha frente, estava a mesma criatura que tanto tempo antes enchera de terror o menino de 13 anos sitiado na pequena cidade que naquela noite seria assaltada pelos bandoleiros. A fama do jovem bandido metia mais mêdo do que a do próprio Virgulino, pois sabia-se dêle que era capaz de horrores que repugnavam ao próprio chefe. Ninguém dormiu naquela noite — os homens seguros nos seus rifles, as mulheres, dentro de casa, ciciando uma reza de desespêro e angústia. Quando o sol apareceu, vermelho e enorme, por detrás do casario da Horta, encontrou uma cidade vazia, de portas cerradas, os homens entrincheirados por detrás das janelas do edifício da Prefeitura. Mas o bando não aparecera.

Agora o ex-bandido me olha humilde como um cão espancado. Fala-me numa voz covarde, alisa nervoso a cabeça do menino. E quando lhe passo a cédula pedida, êle a recolhe num gesto rápido, balbucia um agradecimento que não entendo bem, e se retira — o menino barrigudo pela mão e a mulher de peito raso seguindo-o dois passos atrás numa obediente fidelidade de cachorro pobre.

Providência ordenada pela Organização dos Estados Americanos, a fim de impedir incidentes entre Costa Rica e Nicarágua

Serão mantidas patrulhas aéreas e terrestres num corredor de 10 km de largura por 30 km de profundidade, da costa do Pacífico ao largo Nicarágua

SAN JOSE DA COSTA RICA, 20 (U.P.) — A Organização dos Estados Americanos ordenou a desmilitarização de uma «zona-tampão» ao longo da fronteira entre a Costa Rica e a Nicaragua, para impedir incidentes entre os dois países. A comissão de inquérito da O.E.A., chefiada pelo embaixador Luís Quintanilla, do México, anunciou sua decisão de estabelecer patrulhas aéreas e terrestres num corredor de 10 quilômetros de largura, por 30 quilômetros de profundidade, que se extenderá da costa do Pacífico acompanhando a fronteira, até ao Lago Nicaragua. Essas patrulhas iniciarão sua tarefa ao meio dia de hoje.

A comissão integrada por cinco embaixadores americanos anunciou seus planos pouco depois das 4 horas da madrugada de hoje, após uma reunião que se prolongou por tôda a noite; e acrescentou que comunicaria o estabelecimento das patrulhas aos ministros de Relações Exteriores da Nicaragua e Costa Rica, por volta das 8 horas.

Essa medida sem precedentes — outro passo na intervenção coletiva da Organização dos Estados Americanos para impedir possíveis conflitos entre os dois países centro-americanos — foi tomada por solicitação do Conselho da O.E.A. em Washington. O embaixador Quintanilla, informou que ambos os países lhe declararam que aceitariam qualquer recomendação feita pela Comissão, não sendo assim de esperar nenhuma objeção.

Somoza concorda

MANAGUA, 20 (U.P.) — O presidente Anastacio Somoza, da Nicarágua, anunciou que aceitou a proposição da Comissão de Investigações da Organização dos Estados Americanos, para estabelecer uma zona desmilitarizada neutra de 10 quilômetros, entre a Nicarágua e a Costa Rica.

Aceitaram

SAN JOSE, 20 (U.P.) — Luis Quintanilla presidente da Comissão Investigadora da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) anunciou hoje que os governos da Costa Rica e Nicarágua aceitaram a zona desmilitarizada.

Guerra evitada

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Carlos Davila secretário geral da Organização dos Estados Americanos, declarou esta noite que a «guerra na América Central foi evitada».

Falando ante mais de 200 jornalistas, anunciou Davila que: «a pronta e eficaz intervenção da Organização dos Estados Americanos ao conhecer que a Costa Rica havia sido bombardeada por aviões procedentes do estrangeiro não só evitou a guerra entre duas nações centro-americanas, como também em minha opinião tornou possível no futuro, a impossibilidade de um outro conflito armado dentro do nosso hemisfério».

As oportunas declarações de Carlos Davila foram feitas durante o almôço semanal do OVERSEAS PRESS CLUB, de Nova York.

Plano de vigilância

SAN JOSE DA COSTA RICA, 20 (A.F.P.) — A comissão de inquérito, da Organização dos Estados Unidos (OEA), concluiu esta noite um plano para a vigilância efetiva da região fronteiriça entre Costa Rica e a Nicarágua, destinado a evitar qualquer incidente terrestre ou aéreo entre os dois países.

Esse plano, que constitui uma etapa importante no sentido de uma solução do atual conflito, deve ser enviado esta manhã aos governos desta capital e de Manágua. O sr. Goerge Alvarez Maciel, membro brasileiro da comissão de inquérito, e o coronel Willis Lewis, da delegação dos Estados Unidos, partirão, etsa manhã, por avião, para fazer a entrega, pessoalmente, dêsse importante documento ao presidente Anastacio Somoza.

O estabelecimento de uma zona de segurança terrestre e aérea, pela comissão de inquérito, entraria no quadro da resolução do Conselho da OEA, de 16 do corrente, que convidava a comissão a «pôr em vigor, no mais breve prazo, um plano de vigilância efetiva na fronteira de Costa Rica com a Nicarágua».

O plano dirigido aos dois governos prevê as medidas de precaução e de vigilância, destinadas «a evitar qualquer incidente militar nas zonas terrestes e aéreas contiguas na fronteira entre Costa Rica e a Nicarágua». A comissão de inquérito precisou que esperava que as referidas medidas entrassem em vigor hoje, ao meio dia, hora local (18 GMT).

A decisão da comissão da OEA apresenta-se sob a forma de uma resolução, acompanhada de cartas minuciosas, estabelecendo informações precisas de que qualquer movimento de tropas é daqui por diante proibido.

Quanto ao espaço aéreo, a resolução dá coordenadas geográficas extremamente precisas.

Essa resolução, que tem por título: «Plano de Vigilância efetiva da fronteira entre Nicarágua e Costa Rica», estabelece, em geral, uma zona desmilitarizada de aproximadamente 12 quilômetros de largura, por 5 de profundidade, de cada lado da fronteira e, quanto ao espaço aéreo, um corredor de 10 quilômetros de largo por 30 de extensão, no qual nenhum avião militar, comercial ou civil, pertencente a qualquer dos dois governos em conflito, poderá penetrar.

Sòmente as patrulhas de observação terrestre e aérea, da comissão, poderão circular nas zonas proibidas.

A nova zona de segurança, estabelecida pela comissão, é a seguinte:

ZONA TERRESTRE:

A) — Costa Rica:

— A zona desmilitarizada é delimitada, na fronteira de noroeste, por uma linha que liga a localidade de La Cruz, de um lado à de Conventillo (a perto de 7 quilômetros a noroeste na linha da fronteira) e, por outro lado, a um ponto bem delimitado da estrada panamericana, situada ao norte de la Cruz. As tropas de Costa Rica, ao chegarem a essa linha de demarcação, deverão fazer alto e esperar a chegada dos observadores da OEA, que resolverão quanto às medidas a serem tomadas, antes que possam avançar na zona proibida, até à fronteira.

B) — Nicarágua:

— A Guarda Nacional da Nicarágua organizará patrulhas de fronteira, sob o contrôle dos observadores da OEA, instaladas na cidade de Rivas. Essas patrulhas serão estabelecidas na localidade fronteiriça de Penas Blancas, bem como em vários outros pontos mais ou menos equidistantes, em relação à linha da fronteira, da linha fixada para Costa Rica. Essas patrulhas deverão desarmar e internar todos os membros das tropas rebéldes, que atravessarem a fronteira da Nicarágua. Quanto às tropas da Nicarágua, não se poderão aproximar da fronteira internacional mais de 5 quilômetros.

Depois de haver enunciado as condições de contrôle do espaço aéreo acima indicadas, a resolução exprime a esperança de que os governos desta capital e de Manágua aceitem tomar tôdas as medidas apropriadas para garantir o respeito das disposições assentados, que serão encaminhadas ao Conselho da OEA pela comissão de inquérito, podendo o mesmo Conselho chamar à ordem os governos interessados.

O plano de vigilância da região fronteira permanecerá em vigor até que seja revogado, parcialmente ou não, pela comissão.

Não é verdade

SAN JOSE, 20 (A.F.P.) — O embaixador Fernando Lôbo,

(Conclui na 4ª. página)

ENERGIA ATÔMICA APLICADA À MEDICINA

GENEBRA, 20 — (A. F. P.) — A Organização Mundial de Saúde, iniciou o estudo do problema geral da energia atômica, em suas relações com a medicina e a saúde. Dêsse modo, a O. M. S. prepara, para começar, uma nota de caráter preliminar que será submetida ao Conselho Executivo dessa organização e na qual são examinados os problemas sanitários de proteção contra as radiações atômicas assim como a questão do emprêgo médico dos rádio-isotopos.

Por outro lado, o Conselho Executivo da O. M. S. será encarregado de um projeto de resolução apresentado pelo govêrno japonês e pedindo principalmente que sejam tomadas medidas apropriadas tendo em vista a extensão da utilização da energia atômica para fins pacíficos e o desenvolvimento das pesquisas relativas aos efeitos da radioatividade nos sêres humanos.

YIKIANGSHAN NÃO TERIA SIDO TOTALMENTE CONQUISTADA

Anuncia o porta-voz do Ministério da Defesa, em Taipeh, que as unidades de guerrilha ainda mantinham a importante obra defensiva

Os comunistas chineses lançaram três ofensivas, mas os defensores da ilhota estavam resolvidos a ir até o fim

TAIPEH, 20 (A. F. P.) — «Às 17h30m de hoje, as unidades de guerrilha que defendem Yikiangshan contra os ataques combinados — por terra, mar e ar — lançados pelos comunistas há 56 horas, mantinham ainda essa importante obra defensiva, «declarou o coronel Hsiung en Teh, porta-voz do Ministério da Defesa.

«O inimigo perdeu perto de 1.500 homens, acrescentou. A nossa artilharia afundou duas fragatas inimigas e abateu dois «L-A-II». No momento em que dou êste comunicado, uma terceira ofensiva vermelha está sendo deflagrada, e as nossas perdas são pesadas. Mas, a despeito de dificuldades enormes, o moral dos defensores é elevado, e êles estão resolvidos a defender a ilha até o fim».

O que diz a Nova China

PARIS, 20 (A. F. P.) — A agência «Nova China» anuncia que, segundo as primeiras informações, mais de 1.000 soldados de Chiang Kai Chek foram mortos ou feitos prisioneiros, pelo exército popular de libertação, da China comunista, quando da «libertação» da ilha de Yikiangshan, em 18 do corrente.

Precisa a mesma agência que «tôdas as fôrças do traidor Chang Kai Chek, que se encontravam na ilha, foram postos fora de combate, inclusive as tropas sob as ordens do comandante da ilha, o 4.º batalhão de choque e a segunda companhia, bem como a companhia de artilharia do 2.º batalhão de choque».

«Foram feitos mais de 550 prisioneiros, entre êles Wang Fu Pi, comandante do 4.º batalhão de choque», acrescenta a agência.

Fazendo o inventário do material tomado na ilha de Ykilgshan, a agência «Nova China» enumera principalmente:

2 canhões de 150 mm.
2 morteiros
3 canhões anti-tanques, de 57 mm.
11 morteiros, de 81 mm.
87 metralhadoras pesadas e ligeiras
27 lança-foguetes
333 ruzis, carabinas e metralhadoras
15 pistolas
110.000 fitas de munição de vários calibres
8.000 obuses e mais considerável quantidade de equipamento militar.

Descrição

HONG KONG, 20 (A. F. P.) — Citando seu correspondente de guerra na frente de Chekuang, o rádio de Pequim, ouvido nesta cidade, descreve hoje as condições do desembarque anfíbio em Yiking Shan, na última têrça-feira, insistindo sôbre a perfeita coordenação das fôrças de terra, mar e ar.

«Na última têrça-feira, declara o correspondente do rádio de Pequim, 48 dias depois da assinatura «do pretenso tratado sino-americano de defesa mútua», as fôrças anfíbias comunistas, bem treinadas e bem equipadas, dirigiram-se para seu objetivo de intensivo bombardeio de Yikingshan.

Depois de lembrar que as primeiras levas de fôrças anfíbias tinham visado as extremidades leste e oeste da ilha, cêrca das 14 horas e 20 minutos, o rádio de Pequim declara que a batalha foi de curta duração. Acuadas num canto da ilha, as fôrças de Chiang Kai Chek combateram desesperadamente, mas a maioria depôs as armas quando o combate se tornou demasiado violento.

Declara ainda a emissôra de Pequim que as fôrças nacionalistas não tinham uniformes adequados para suportar lutas de inverno, usando ainda as fardas de verão. No dia do desembarque, prossegue o correspondente do rádio de Pequim, as fôrças nacionalistas fizeram, apressada e desesperadamente explodir seus depósitos de munições, em plena noite. A «libertação» de Yikingshan, conclui o rádio de Pequim, mostra que o «pretenso tratado sino-americano de defesa mútua» nunca poderá constituir obstáculo aos planos do povo chinês para libertar tôdas as ilhas nacionalistas, incluindo Formosa.

TEMPORADA CARNAVALESCA

FORTE CANDIDATA À COROA DE "RAINHA"

Ester Tacitano, antiga «Miss Objetiva», inscreve-se, no concurso da ACC, com o apoio de Rosângela, a «soberana» do carnaval passado

Outros valiosos «cabos eleitorais» em atividades para a vitória da simpática atriz

Ester Tarcitano, quando palestrava com o cronista

Esteve em visita aos cronistas carnavalescos do «Diário de Notícias», Ester Tacitano, artistas de teatro e televisão, uma das mais fortes candidatas ao título da «Rainha do Carnaval», no tradicional concurso promovido pela A.C.C.

Ester, que foi «Miss Objetiva 1953», inscreve-se pela segunda vez no certame da Associação dos Cronistas Carnavalesco. Mas, candidata o ano passado, retirou, a seguir, a sua candidatura em favor de Rosângela, que foi eleita «rainha».

— Este ano — diz Ester ao cronista — Rosângela, por sua vez, não se candidatará, emprestando a fôrça do seu prestígio à minha campanha.

Ester tem um contrato firmado com uma companhia de teatro para trabalhar, após o Carnaval, em São Paulo no «Teatro de Alumínio». Esta semana, tomará parte no programa da rádio de Cesar de Alencar e, por êstes dias, realizará um «show» num dos teatro da praça Tiradentes, com a participação de destacados artistas do rádio e do teatro.

Êsses festivais fazem parte de sua propaganda eleitoral para cuja vitória estão trabalhando, além do seu numeroso grupo de «fãs» e colegas, vários cronistas carnavalescos e repórteres fotográficos, que já a tiveram como sua «rainha». Espera-se, assim, que Ester Tacitano apresente uma das maiores votações nos concursos da A.C.C. e a prova de que esta estimativa se concretizará, é que a antiga soberana dos fotógrafos, apenas com a primeira apuração, conseguiu colocar-se entre as duas candidatas mais votadas.

"QUANTO MAIS LOUCO SE E', MAIS SE RI" — O artista Mossa é o autor do carro alegórico acima do qual Rei Momo dirigirá as festividades do famoso tríduo de Nice. "Sua Majestade Carnaval LXXI", que é ali o seu título oficial, lançou para êste ano o lema: "Quanto mais louco se é, mais se ri"

Concorrência de orquestras na Associação de Cronistas Carnavalescos

Abertas as inscrições para os bailes da sede da av. Presidente Vargas e Teatro João Caetano — Cortejo da rainha do Carnaval

A Associação de Cronistas Carnavalescos comunica, por nosso intermédio, que estão abertas as concorrências de orquestras para os bailes que serão realizados durante os festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único, no teatro João Caetano e em sua sede social, à avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar.

CONDIÇÕES

De acôrdo com o que ficou resolvido pela diretoria da A. C. C., os interessados deverão apresentar propostas por escrito, concordando com o número de 14 integrantes, para o teatro João Caetano e de 8 para os bailes de sua sede social. No teatro, serão realizados três bailes pré-carnavalescos e quatro durante os dias de Carnaval, no horário de 22 às 4 horas da manhã, e ainda três matinées infantis com orquestra de 8 figuras. Quanto nos bailes da sede, serão em número de quatro durante o Carnaval, no mesmo horário.

O CORTEJO DA «RAINHA DO CARNAVAL»

Está aberta, igualmente, na sede da A. C. C., a concorrência para a confecção dos carros para o cortejo da «Rainha do Carnaval» de 1955 e que terá lugar na noite de têrça-feira gorda como, aliás, acontece todos os anos. Os «croquis» deverão ser encaminhados à sede da Associação de Cronistas Carnavalescos. Serão dois carros alegóricos, assim descriminados: Um abre-alas, com 4 metros, e outro de 12 metros para apresentação da Rainha.

SÍNTESE Internacional

● ...oticia-se em Buenos Aires que o Brasil e a Argentina concordaram em que se fornecerão ao Brasil, anualmente, no período de 1955 e 1957, um milhão e duzentas mil toneladas de trigo argentino, ao preço de 71 dólares e 25 centavos de dólar por tonelada.

● A Polônia acaba de anunciar que seus engenheiros produziram um avião a jacto «muito superior», segundo dizem, a qualquer outro tipo que o Ocidente possui. Nos círculos dignos de crédito acredita-se que o aparêlho seja a versão polonêsa do MIG-15 soviético.

● O ex-vice-almirante Inokichi Matsumoto, que cumpria pena de dez anos na prisão de Sugano, foi pôsto em liberdade, sob palavra. Outros três criminosos de guerra, que também cumpriam pena de dez anos, foram beneficiados pelo perdão das autoridades norte-americanas.

● Dezesseis parlamentares socialistas franceses, que votaram contra a ratificação dos acôrdos de Paris, sôbre o rearmamento da Alemanha, foram formalmente excluídos do Partido. A expulsão foi efetivada numa reunião do comitê dirigente.

● Dizem de Buenos Aires que grandes incêndios destruíram cêrca de 10.000 hectares de campos, no sul da província de San Luis. O fogo está avançando atualmente, numa frente de 15 quilômetros.

● A Câmara belga aprovou a ratificação dos acôrdos de Paris, por 151 votos contra 9 e 2 abstenções.

● O govêrno da Guatemala anunciou haver sufocado um golpe revolucionário, que explodiu à tarde de ontem na capital guatemalteca. Reina tranquilidade no país.

(Desp. da UP e AFP)

INSCRIÇÃO DE ÚLTIMA HORA Nucia Miranda, que conseguiu, recentemente, vencer o concurso da "Miss Objetiva de 1954", vai tentar agora a conquista do título de "Rainha do Carnaval de 1955". A sua inscrição no pleito promovido pela A. C. C. ainda não foi confirmada. Ao que parece, Nucia está deixando tudo para a última hora, quando então ... como verdadeira "bomba atômica". No clichê, Nucia Miranda em uma de suas mais recentes fotografias

Propostas para o baile de gala do Teatro Municipal

Abertas as inscrições para os interessados no Departamento de Turismo e Certames

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura está solicitando dos interessados a apresentação de propostas para o fornecimento de ceia e lanche para o baile de gala do Teatro Municipal, a realizar-se segunda-feira, 21 de fevereiro próximo, nas seguintes condições: buffet quente e frio para cêrca de 2.500 pessoas portadoras de entradas as quais se servirão livremente; ceias nas mesas do palco, foyer, frisas, camarotes, convés e balcões nobres para 2.000 pessoas, compostas de 3 pratos e sobremesa; mesas ornamentadas com flôres naturais e supridas de cotillon variados, incluindo serpentinas e confétis; menus diferentes de ceia e lanche para a escolha do Departamento de Turismo; 6 elegantes buffets com ornamentação de flôres naturais e instalação de água corrente; instalação de 4 cozinhas independentes e higiênicas com água corrente; instalação de fogões que serão fiscalizados pelo Corpo de Bombeiros; lanche para 500 pessoas empregadas no serviço do teatro, constando de sandwiches, salgadinhos, dôces, chopp, água mineral e refrigerante. Os proponentes deverão dispôr de couverts completos e uniformes bastante para a execução do serviço e de modo a que não haja falha à última hora, devendo as mesas estar postas até às 20 horas do dia do baile. Deverão apresentar tabelas de preços para a venda de champagne, wisky e água mineral em lugares bem visíveis dos buffets, assim como nas mesas, bem como lista do pessoal a ser utilizado, com elementos de confiança que fale idiomas estrangeiros para a fiscalização da boa ordem do serviço de recepção e atender qualquer reclamação. As propostas serão julgadas de acôrdo com as condições de conjunto, e, não, pela prevalência de um ou de outro item e deverão ser apresentadas até às 12 horas do dia 26 do corrente. Até ao meio-dia de têrça-feira, 22, o teatro deverá ter todo êsse material desmontado e retirado para a realização do baile infantil.

No Kosmos Country Clube

A diretoria do grêmio de Kosmos Country Clube, à avenida Meriti, 1.601, em Vila Jardim da Penha, bairro de Vicente Carvalho, fará realizar hoje, das 18 às 24 horas, uma festa carnavalesca em homenagem aos associados do Madureira Tênis Clube, Pirià Atlético Clube, Centro Cívico Leopoldinense e Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, cuja renda será revertida na campanha para iluminação de sua praça de esportes. As danças serão animadas por «Aguiar e sua orquestra», devendo participar das mesmas uma caravana de artistas do rádio carioca comandadas por Ruy Rey e Black-Out.

O carnaval no Grajaú

O Grajaú realizará duas animadas batalhas de confeti, naquele bairro da zona norte, nos dias 12 e 13 de fevereiro próximo. O Departamento de Turismo da Prefeitura, por sua vez, foi convidado para colaborar nas referidas «batalhas».

Milionários do Uruguai

Organizados por Fernandes, Juzuik, Manolo e Jofre, serão realizados êste ano dois bailes do Clube Milionários do Uruguai, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Serão, aliás, duas matinées, domingo e têrça-feira gorda, das 18 às 19 horas.

No João Caetano o «Baile das Viúvas

No sábado que antecede aos festejos carnavalescos será realizado no Teatro João Caetano o tradicional «Baile das Viúvas». Seu idealizador, Adolpho Scherman, declarou que vai haver muitas surprêsas para os foliões cariocas. O «Baile das Viúvas» deverá, partanto, superar o êxito alcançado nos anos anteriores, quando eram realizados no Cassino Atlântico, no Pôsto 6, em Copacabana.

BAILE CARNAVALESCO NO VASCO

O Vasco da Gama está em plenos preparativos para que as festas carnavalescas em São Januário possam ter um transcurso dos mais animados. Hoje, por exemplo, será levada a efeito ali mais uma festa pré-carnavalesca, até às primeiras horas da manhã.

POSSIBILIDADES DA INDÚSTRIA PAULISTA LIGADAS À DEFESA NACIONAL

EM VISITA AS LINHAS DE MONTAGEM DA VEMAG O GENERAL NESTOR SOUTO DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 20 — Com o objetivo de proceder a levantamento das possibilidades das indústrias paulistas ligadas à defesa nacional, o general Nestor Souto de Oliveira, diretor da Motomecanização do Exército, estêve em visita às linhas de montagem de autos, caminhões e tratores, da Distribuidora VEMAG. — (ASP).

LIVRO APREENDIDO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 — (A. F. P.) — Foi ordenada a apreensão, em todo o território desta comuna, do romance de Georges Arnaud: «O Salário do Mêdo», «por imoral».

O filme tirado dessa obra deve ser passado em breve, nesta capital, onde obteve grande sucesso, quando da «Semana do Cinema Francês».

NEGROS E BRANCOS PODEM JOGAR BOX

AUSTIN, Texas, 20 — (A. F. P.) — A Côrte Suprema do Estado de Texas confirmou ontem uma decisão da Côrte de Apelação, em virtude da qual não serão mais proibidos no Estado os «matches» de box entre brancos e pessoas de côr.

ENCONTRO MATINAL

O VIRTUOSE

Heraclio Salles

QUEM aparecer hoje na Livraria São José poderá receber das mãos do poeta Manuel Bandeira, autografado por êle, um exemplar do «Mafuá do Malungo». No encontro anterior, contei ao leitor o que me acontecera ao entrar no parque, quando fiquei prêso à entrada e tive que voltar sem ver o resto, tantas coisas descobri no primeiro divertimento. Dizem-me que descobri demais e que o próprio dono do mafuá talvez não confirmasse as descobertas, aquêles octossílabos que se encurtam e espicham, com suas palavras essenciais surpreendentemente iluminadas pelas tônicas. Não sou malungo do poeta e não lhe perguntaria tal coisa, pois a mim pouco importaria a resposta. Preferiria recorrer a um poeta mediocre para demonstrar que o fenômeno se tornaria impossível em quem não levasse para o trabalho de construção do verso, além de uma longa experiência, o poder de transfiguração da palavra e o seu domínio pleno, acrescidos de uma espécie de intuição na escolha e no trato dos elementos expressionais que distingue os verdadeiros poetas.

Marcel Proust, no primeiro volume do seu ciclo de romances, observa que a tirania do metro e da rima, nos grandes poetas parnasianos, obrigava-os, paradoxalmente, a encontrar as suas melhores imagens e até as expressões mais precisas e ricas em substância poética. Pouco importaria indagar se êsses achados eram conscientes ou acontecidos naquela zona obscura de mistério em que se processa a criação artística.

Mas não levemos a tal plano o «Mafuá do Malungo», que ali — com algumas exceções — não se trata pròpriamente de criação artística. E' uma série de jogos e «scherzi», dedicatórias, bilhetes e requerimentos em versos; às vêzes trocadilhos fáceis e de mau gôsto como um «Sus, Ana» pretendendo recompor um nome próprio, um «Condé corado», um «Maria dá glória à menina ou aquela «Grácil filha» de Graciliano, da estrofe a Clara Ramos. E' preciso vencer, entretanto, a sensação desagradável dêsses brinquedos e não ler o livro «d'un coeur leger» demais. O próprio Manuel Bandeira o colocou fora da sua obra poética e, portanto, fora da literatura. Nêle, contudo, há muito que estudar no trabalho de artesanato, principalmente a felicidade com que é usado o «enjambement», que leva por um lado a requintes formais e preciosismos mas por outro deixa de interromper o fluxo verbal, tornando-se, às vêzes, só gràficamente perceptível:

«Boa filha, boa irmã e
Boa espôsa. Ó anjos, dai-
lhe a gentileza da mãe,
A inteligência do pai».

Por meio do «enjambement», descobre-se no primeiro verso uma rima perfeita para «mãe» e o leitor é quase arrastado para o segundo verso, sem nenhuma impressão de violência. O primeiro verso de sete sílabas, mais as duas primeiras palavras do segundo, transforma-se num endecassílabo. Acaso? Mas o fenômeno repete-se. O que resta do segundo verso liga-se ao terceiro e resulta em outro verso de onze sílabas, de sorte que a esquisita separação do verbo (dai-) do pronome (lhe) passa inteiramente despercebida na leitura.

Poderíamos citar outros exemplos. — Talvez baste advertir que na Livraria São José, hoje, o leitor não vai receber autógrafo do poeta, mas do virtuose.

Dr. Moisés Fisch — Urologia, Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1540

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MEIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

LUZ E ENERGIA

R. Magalhães Júnior

Posso bem imaginar a emoção de alguns milhões de nordestinos, quando a usina hidrelétrica de Paulo Afonso começou a trabalhar e a eletricidade circulou através dos cabos de alta tensão, animando pequenas e grandes cidades, no interior e no litoral. Porque conheço, de ciência própria, o que era a vida dos pequenos burgos, sem luz e sem fôrça, vegetando, perdidos, nas solidões brasileiras. Trinta anos atrás, quando parti, à aventura, rumo ao Sul, o grau de prosperidade de uma casa ainda podia ser aquilatado, no interior, pela iluminação que era nela utilizada. Os proletários, ou tinham bruxoleante candeia a azeite de côco, ou simples morrão de cêra de abelha. Os mais remediados usavam velas de cêra de carnaúba, ou lamparina de querosene. Os abastados velas de estearina e lampeões com manga de vidro, «a gás», mas êsse gás, bem entendido, não era senão o querosene marca «Jacaré». Nos circos, nos teatrinhos que funcionavam esporàdicamente, nos bailes da Prefeitura, havia um deslumbramento de luzes: dez a quinze bicos de acetilene, espalhando no ar um cheiro acre. Que emoção não deve ser, para a gente das modestas vilas nordestinas, o conhecimento da luz elétrica! E' alguma coisa que há de marcar em suas vidas, como marcará, decerto, uma nova etapa no desenvolvimento econômico do país. Uma vasta zona do Brasil vai ser recuperada, graças às possibilidades novas de progresso industrial que se lhe abrem. E dizer-se que coisa tão simples demorou tantos anos! O júbilo desta inauguração não pode deixar de ser sombreado pela tristeza nascida de uma simples reflexão sôbre o atraso com que tal obra foi realizada. A antiga e a nova República cochilaram. Cochilou a antiga mesmo quando teve um homem com a capacidade realizadora e com a audácia de um Epitácio Pessoa encaminhador, incontestável, da solução do problema das sêcas, infelizmente desprezada pelo seu sucessor imediato, o sr. Artur Bernardes. Cochilou também quando o sr. José Américo de Almeida, com uma grande soma de prestígio, passou pela primeira vez pelo govêrno. Êste, porém, é um dêsses casos em que se justifica perfeitamente a sentença popular: antes tarde do que nunca. A usina de Paulo Afonso é um marco em nosso progresso e em nossa história. E há de redimir muitos erros do govêrno do general Eurico Gaspar Dutra ante o julgamento da posteridade.

Muitos têm lembrado, neste momento, o nome de Delmiro de Gouveia, cearense cheio de entusiasmo e de capacidade empreendedora, que há quarenta anos atrás acalentou o sonho de aproveitar em benefício do nosso progresso industrial a gigantesca queda d'água que até então só servira como motivo literário ao gênio poético de Castro Alves. Lembro-me de que, menino, mandado pelas senhoras da família, comprar nas lojas carretéis de linha, apareci um dia com um artigo novo e mais barato: a linha de coser da Pedra. Fui repreendido, porque não era linha inglêsa, da «Cotton Machine Co.». Havia preconceito contra a indústria do país: o que era nacional não prestava. Até a manteiga tinha que ser «Demagny». Delmiro de Gouveia enfrentara o «trust» inglês das linhas e estabelecera, na Pedra, em Alagoas, uma cidade industrial exemplarmente organizada, em que não havia parasitas, nem consumo de bebidas alcoólicas, nem casais irregulares. Êsse caboclo extraordinário estava se aparelhando para ampliar sua indústria, com o aproveitamento da energia hidráulica de Paulo Afonso, quando desapareceu misteriosamente. Ainda hoje não desapareceram as fundadas suspeitas de que foi deliberadamente eliminado pelos seus competidores, que em seguida se apossaram da fábrica, para desmontá-la e inutilizarem essa fonte de riqueza e de empregos. Eis uma indústria que pode e deve ser revigorada naquela zona, produtora de algodão dos melhores do mundo. Outra das consequências a esperar da usina de Paulo Afonso é a eletrificação das estradas de ferro do Nordeste, que ou consomem carvão estrangeiro, queimando divisas, ou lenha nacional, criando vastidões desertas em tôrno de suas linhas.

Lembrando Delmiro de Gouveia e o seu sonho, não quero senão frisar que se às vêzes é possível derrotar a iniciativa de um homem, cuja vida é breve, não se pode derrotar a de uma nação, quando esta sabe o que quer e como quer.

CINQUENTA EMENDAS AO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DA SECRETARIA DO SENADO

Quase tôdas aumentando vencimentos e criando cargos de provimento sem concurso de qualquer espécie

Bonificação aos agricultores — Não foi melhorada a taxa referente ao café — Pedido de licença para processar o sr. Ismar de Góis — Aumento para os ocupantes de cargo em comissão do Tribunal de Contas — Sessão matutina ontem no Monroe

A sessão de ontem no Senado constou quase exclusivamente de debates em tôrno do projeto de reestruturação do pessoal da Secretaria daquela Casa do Congresso. Mais de cinquenta emendas foram apresentadas à proposição, tôdas criando novos cargos, aumentando ainda mais os vencimentos, enfim, transformando o projeto em novo «trem da alegria».

Sôbre o assunto falou o sr. Domingos Velasco para defender o projeto, fazendo críticas injustas aos jornais, sem distinção, que combatem as falhas da iniciativa da Comissão Diretora e, principalmente, as emendas, em benefício da moralidade e do decôro do Senado Federal. A única restrição que o senador goiano faz ao projeto é quanto ao aumento de vencimentos. Entende que é muito pequeno, razão por que apresentou emenda elevando-o ainda mais.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Alfredo Neves, autor do anteprojeto de resolução e seu relator na Comissão Diretora. Prestou alguns esclarecimentos, provocados por apartes, pedindo, depois, a colaboração de seus colegas no estudo do assunto, a fim de sanar as falhas, que por certo contém o projeto. Como se vê, o próprio autor da iniciativa reconhece que seu trabalho não é perfeito, e precisa ser melhorado, enquanto o sr. Domingos Velasco o defendeu e louvou.

Submetidas as emendas ao apoiamento do plenário, o processo voltou às comissões técnicas.

INSTRUÇÃO DA SUMOC

No expediente, o sr. Apolônio Sales elogiou a instrução 113 da Sumoc, que considera um passo à frente na correção da política cambial até agora seguida. Declarou que é uma injustiça dizer-se que o agricultor brasileiro não pode competir, no exterior, quando se afere o valor de sua produção por uma taxa cambial inteiramente superada. Acrescentou que a instrução 113 é o reconhecimento de que o câmbio oficial não corresponde aos níveis de uma taxa tecnicamente calculada. Finalizando, disse que as bonificações tendem a corrigir o êrro até agora existente e pena é que no caso do café já não se tivesse avançado um pouco mais o nível da bonificação repetida na instrução em aprêço.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Euclides Vieira defendeu seu parecer sôbre o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

REMESSA DE TROPAS

Foi retirado da ordem do dia o projeto que fixa normas para a remessa de tropas brasileiras para o exterior.

SIMBOLOS

O plenário aprovou o requerimento de urgência para o projeto que altera os valores dos símbolos referentes aos padrões dos cargos em comissão e às funções gratificadas do Tribunal de Contas.

NUMERO DE GENERAIS

Foi igualmente aprovado o requerimento de urgência para o projeto que fixa o número de oficiais generais do Exército.

PROCESSO CONTRA O SR. ISMAR DE GOIS

Por falta de número, deixou de ser votado o pedido de licença, dirigido ao Senado por um juiz de Alagoas, para processar o sr. Ismar de Góis.

ISENCOES

Reuniu-se extraordinàriamente a Comissão de Justiça do Senado.

Foi apreciado, inicialmente, parecer do sr. Atílio Vivacqua sôbre o veto do prefeito do Distrito Federal, oferecido ao projeto de lei municipal que regula e estabelece isenções de impostos.

O relator acolheu quase integralmente o ponto de vista do prefeito, formulando restrições quanto à negativa de isenção para algumas entidades de real utilidade pública e merecimento.

A Comissão, de acôrdo com o parecer do relator, aprovou o veto, contra o voto do sr. Joaquim Pires.

A Comissão aprovou, ainda parecer do sr. Nestor Massena, favorável, no aspecto constitucional, ao projeto que concede a pensão de Cr$ 1.000,00 mensais a Georgina Renner Precht, viúva do engenheiro Eugênio Precht, falecido no desempenho de serviços eleitorais oficiais.

COMISSAO DE SEGURANCA

Reuniu-se também, a Comissão de Segurança Nacional. O sr. Onófre Gomes relatou a emenda do sr. Oton Mader ao projeto que «dispõe sôbre zonas indispensáveis à defesa do país e dá outras providências». O parecer, contrário, foi aprovado. A seguir, o sr. Sílvio Curvo relatou, favoràvelmente, sendo aprovado, o projeto que «modifica a lei n. 1.125, de 7 de junho de 1950, que se refere ao Corpo de Saúde do Exército, na parte relativa ao Quadro de Oficiais Dentistas do Exército».

Mais um veto presidencial rejeitado

MANTIDO O CRÉDITO PARA A «FESTA DA LARANJA»

Mais outro veto presidencial rejeitado pelo Congresso Nacional. Por 141 contra 46 votos, foi mantido o projeto que abre crédito especial pelo Ministério da Agricultura, na importância de quinhentos mil cruzeiros, para ocorrer às despesas com a realização da Festa da Laranja», em Taquari, no Rio Grande do Sul. A «Festa» já se havia realizado, em julho do ano passado, mas nem isso influiu favoràvelmente ao veto.

O presidente, ao se opor ao projeto, alegou sobretudo razões de ordem financeira.

Sustentou o projeto o sr. Rui Ramos, que ponderou constituir a «Festa», um incentivo à citricultura.

ÀS REFEIÇÕES
BEBA Coca-Cola M.REG.
Coca-Cola MARCA REG.
© COCA-COLA TR-4

ESCOLINHA Walita de culinária moderna

AULAS GRÁTIS!

E os diversos horários, que se distribuem em três turnos – manhã, tarde e noite – atendem às conveniências de tôdas as candidatas.

Inscreva-se agora!

Rua Álvaro Alvim, 21 - 9.° andar

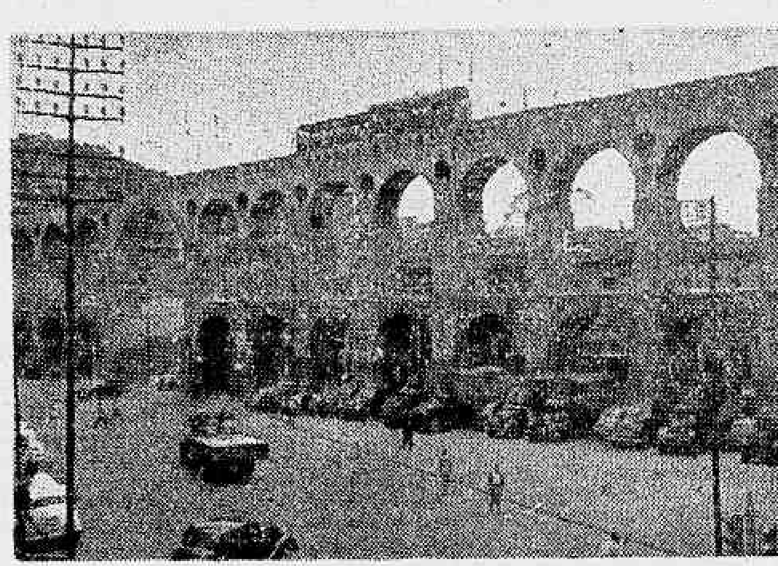
LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

RECORDAÇÕES DO RIO DE ANTIGAMENTE

Curiosidade histórica da cidade que ontem fêz anos num breve passeio pelos tempos da Colônia e do Império

Ruas, comércio e residências — Templos que acompanharam o crescimento da metrópole — Luís Edmundo o cronista da «cidade maravilhosa»

ALINHAMOS, nesta reportagem, alguns dados sôbre o «corpo» do Rio, isto é, a vida de suas ruas, o comércio primitivo, os tipos de casas dos tempos da Colônia e do Império. Os templos católicos, que acompanharam a evolução da cidade, devem também ser lembrados neste retrospecto. A moda, seguida das cortesias de épocas idas, merece destaque pelo pitoresco que traduz.



Vista atual do antigo aqueduto, construído por Gomes Freire e que serve para fazer a ligação, por meio de bonde, entre a cidade e Santa Teresa.

RUAS, COMÉRCIO E RESIDÊNCIAS

Embora a natureza ofertasse ao povoado um maravilhoso conjunto de montanhas, o ambiente urbano pecava pelo contrário. Segundo Luís Edmundo, «numa terra de luz intensa e natureza farta, o salão de visitas da cidade é uma praça despida de árvores e de sombra, vasta, rasa, suja, castigada pela labareda inclemente do sol». (Trata-se da Várzea de Nossa Senhora de Ó, Lugar do Ferreira da Polé, mais tarde praça do Carmo). O dono de uma «bodega» próxima à praça, um francês de nome Phillipe, é figura popular confundindo o botequineiro com a tradução, a agência de câmbio e outros tipos de negócios.

A rua dos tempos idos é algo que merece uma história. Sem o luxo do asfalto, a terra batida é o seu corpo, desarranjada, dificilmente reta, desconhecendo nivelamento, «tôda em sulcos e crateras...», como conta o historiador.

A rua que detém a liderança na cidade é a chamada «Direita», que desmentindo o nome é assimétrica e cujas casas não conhecem qualquer idéia de alinhamento. Três são os tipos mais comuns nas ruas daquele tempo: negros escravos, padres e mendigos. O comércio é primário, desconhecendo qualquer confôrto por mais primevo. Três vultos se destacaram no campo dos negócios, e é o autor de «O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis» quem nos conta: «No govêrno do conde de Resende são notáveis do comércio que floresce, entre outros, Braz Carneiro Leão, Manuel da Costa Cardoso e José Caetano Alves. E' a aristocracia analfabeta do atacado e do varejo».

As residências são «sem simetria e sem gôsto», conforme a classificação de Langeastead. Para Luís Edmundo êle «repete a casa portuguêsa da época». A destruição das casas condenadas por um edital do intendente Paulo Fernandes Viana é de 1808. A suspensão da obra, porém, é um fato dada a falta de moradia para a Côrte que chega. A casa, em geral, é pequena e sem uma planta prefixada. Não há idéia de numeração, usando-se a nomenclatura de seus habitantes, em geral pelo sobrenome. Um barulho era constante nas ruas: o dos sinos, havendo mesmo quem desse aos seus sons letras, admitindo-se até a resposta de um para o outro... A iluminação é «de azeite». O transporte é feito por liteira, trajadilho ou banguê.

TEMPLOS DO RIO ANTIGO E DE HOJE

Entre os principais templos do Rio de Janeiro arrolaremos, pelo seu valor histórico, os seguintes: Santo Antônio, São José, São Sebastião, São Francisco Xavier, São Francisco da Prainha, São Cristóvão, Santa Cruz dos Militares, Nossa Senhora da Candelária, Nossa Senhora de Bonsucesso, Nossa Senhora da Lampadosa, São Bento, Nossa Senhora da Penna, Nossa Senhora do Carmo, Santa Luzia, São Francisco de Penitência, Santa Ana, Santa Rita, Nossa Senhora da Lapa, Catedral, Santo Antônio dos Pobres, Nossa Senhora da Glória, São Gonçalo, Garcia e São Jorge e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A primeira igreja dedicada ao padroeiro da cidade São Sebastião durou pouco tempo. Levantada em 1567, a mando de Estácio de Sá, ficava próxima do Pão de Açúcar, na atual Praia Vermelha, pouco distante do local de fundação da cidade. Templo simples, coberto de palha, feito de pau-a-pique, foi o primeiro local de exposição pública de São Sebastião. O novo templo do Santo só ficou pronto em 1583, no Morro do Castelo, com a transferência dos ossos de Estácio de Sá para êle. Foi por muitos anos a matriz do Rio de Janeiro. Em 1921, com a resolução Governamental de demolir o Morro do Castelo, foi a igreja transferida para à rua Hadock Lôbo e inaugurada em 1931.

A Catedral Metropolitana vem de 1576, quando por uma Bula de Inocêncio IX foi criado o Bispado do Rio de Janeiro. A igreja de São Sebastião, no Castelo, foi a primeira Catedral. Na atual, há uma «dupla» de chumbo e madeira contendo resíduos mortuários de Pedro Álvares Cabral.

A velha ermida de Santa Luzia data de 1592, mas a igreja é de 1752. Ficando próxima da antiga praia da Piassava, a ermida foi erigida pelos pescadores das redondezas. A atual igreja de São José foi iniciada em 1807 e inaugurada em 1824. A matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, é de 1811; o Convento de Santo Antônio é de 1615, sendo considerado o templo mais antigo da cidade. A igreja de São Francisco Xavier foi fundada pelo padre José de Anchieta, enquanto a Santa Cruz dos Militares foi levantada em 1628, com o nome de Santa Vera Cruz; a atual foi instalada em 1811.

A MODA E AS CORTESIAS

Francisco Rodrigues Lôbo já havia escrito a seguinte quadra para dar uma idéia segura da moda em Portugal:

«Vestimos de tantas modas
Cada Hora, que dizer posso
Que não temos traje nosso
Porque o tomamos a todos».

Assim começou a moda no Rio de Janeiro. Apenas importada. Entre as vestimentas mais usuais da indumentária masculina encontrávamos a «redingote» de sêda, espécie de casaca, a modelar o busto. A outra parte da roupa era o calção chamado «à bávara». O chapéu usado variava. O burguês tinha o seu «Tricórnio», enquanto o homem do povo o seu «feltro espanhol». Um outro tipo de chapéu foi muito popular: o «timão holandês». A cabeleira foi uma constante da moda masculina dos primeiros tempos desta cidade. Os sapatos eram enfivelados e as meias de côres várias. No século XVIII, a espada começa a ser exigida na indumentária masculina. O chapéu de sol branco foi moda em 1788, já em 79 os verdes ganham terreno, e no início do século XIX, os azuais. As luvas quase nenhuma importância tiveram.

A moda feminina era farta e rendada, prêsa a uma rouparia que devia causar pavor às cariocas de hoje. As rendas predominavam, as peças eram muito rodadas, causando, a mais das vezes, certas dificuldades até para a locomoção. Na rua a carioca de duzentos e cinquenta anos atrás aparecia sempre de mantilhas, vistosas capas, mantos largos e grossos e os famosos «Josesinhos vermelhos», com capuz e gola. O balão também teve a sua época, caindo por volta da Revolução Francesa. Na administração do Conde dos Arcos entra em moda a chamada «cintura império». Escrava de uma roupagem tão longa e espêssa, a carioca só poderia vir sofrer o que de fato aconteceu: a vitima escolhida dos chistes da época que terminavam sempre com a interrogação: «Você me conhece?», segundo Luís Edmundo.

A NOMENCLATURA DE ALGUNS LOGRADOUROS PÚBLICOS

A rua dos Ourives ocupa lugar de destaque na cidade da Colônia. A nomenclatura geral, porém, encerra nomes de todos os matizes; há os maviosos como o Beco da Música e há também os que inspiram nojo como à rua dos Piolhos... O Valongo, amarrado entre o morro do Livramento e o Outeiro da Saúde, é o centro de venda dos escravos. Outros logradouros têm nomes como: Beco dos Cachorros, do Guindaste, rua das Marrecas (êste até poucos anos), rua dos Barbonos, largo da Mãe do Bispo (atual praça Floriano), Lapa dos Formigões, Beco do Cotovelo, rua do Hospício, rua da Cadeia, rua dos Latoeiros, rua dos Pescadores. As esquinas são chamadas de cantos, sobressaindo-se, dentre êstes, os Cantos do Tabaqueiro, do Manuel da Lagarta e o do João da Guitarra. Hoje, a maioria dêstes nomes é apenas uma lembrança na alma do povo.

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

PARANINFARÁ, ESTA NOITE, A TURMA DE DOUTORANDOS DA FACULDADE DE ECONOMIA DA FEDERAÇÃO ALVARES PENTEADO

O ministro da Fazenda viajará, hoje, à tarde, para São Paulo, a fim de paraninfar a turma de doutorandos de 1954 da Faculdade de Economia da Fundação Álvares Penteado. Essa solenidade está marcada para as 21 horas, devendo o sr. Eugênio Gudin regressar amanhã a esta capital.

Campanha de Perón contra a Igreja

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — O govêrno da provincia de San Juan resolveu suprimir as subvenções que até agora eram dadas às instituições religiosas de ensino.

Por outro lado, o ministro da Educação da provincia de San Luis anunciou que no próximo ano escolar a religião e a moral não figurarão mais entre as matérias de exame.

NO TRABALHO
BEBA Coca-Cola M.REG.
Coca-Cola MARCA REG.
© COCA-COLA TR-1



RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. BERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8° andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

MEIAS ELÁSTICAS
NAC. — Eltex
SUIÇAS — Stadella
Atacado e Varêjo —
Rua do Mercado, 45
— 1° ANDAR —
TEL.: 43-1353.

BRAZÓIL NÃO ARRANHA NÃO DESCASCA
Fone: 49-5832

PARA SERVIR
A POPULAÇÃO DA ZONA SUL...



HOJE

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

inaugura
sua

AGÊNCIA-LEBLON

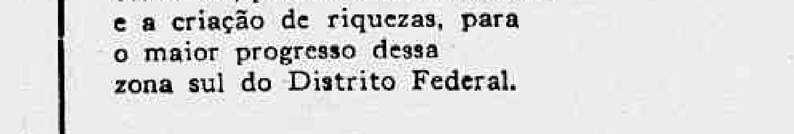
Av. Bartolomeo Mitre, 297-A



Fundado em dezembro de 1932, sob a forma de cooperativa, com o capital de Cr$ 50.000,00, transformou-se em Sociedade Anônima em dezembro de 1937.

Hoje, dispõe do capital social de Cr$ 50.000.000,00, isto é — mil vezes maior que o inicial.

O Banco de Crédito Pessoal estendendo sua rede de reais e bons serviços aos moradores e ao comércio do Leblon, o faz com o intuito de concorrer, pela difusão do crédito e a criação de riquezas, para o maior progresso dessa zona sul do Distrito Federal.



Matriz (DF): Rua Buenos Aires, 55 e R. Rosario, 110
Agência Castelo (DF): Av. Graça Aranha, 287
Agência Governador (DF): Av. Paranapuã, 1563-D
Filial em São Paulo: R. Álvares Penteado, 53
Agência em Santos: (SP): Rua do Comércio, 16

Agências em instalação no Distrito Federal: Bonsucesso, Irajá e Magno

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PARA TODOS

— Novidades em vidro
— Tuberculose
— Cerveja

NOVIDADES EM VIDRO — A indústria do vidro é considerada uma das principais do parque industrial da Bélgica. Em recente exposição foram apresentadas novidades surpreendentes nêsse ramo: o vidro elástico e o vidro electro-condutor; por um processo inédito conseguiram os técnicos tornar a superfície do vidro condutora da eletricidade. Essa recente realização da indústria do vidro já encontrou numerosas aplicações: na construção de divisórias que aquecem simultâneamente duas salas contíguas, em radiadores murais e portáteis. Também os carros estão sendo equipados com parabrisas aquecidos. Outra novidade notável é a máquina automática, única no mundo, que permite a fabricação de garrafões das mais diversas formas.

*

TUBERCULOSE — Embora muito raramente as aves sejam atacadas de tuberculose, o bacilo dessa doença foi encontrado nos ovos de galinha.

*

CERVEJA — A cerveja é fabricada há milhares de anos. Já a conheciam os africanos que utilizavam para o fabrico o milho miúdo. Os asiáticos usavam arroz e os ameríndios o milho. Num relêvo egípcio vêm-se indicações para a fabricação da cerveja. Plínio fala da "cerevisia", bebida refrescante conhecida na Gália e na Península Ibérica. Os conventos gauleses, sob influência dos romanos, foram o primeiro centro de fabricação em maior escala, difundindo a bebida por tôda a Europa.

Fábrica de automóveis na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — A mais importante fábrica de automóveis da América do Sul será construida na Argentina, em virtude de um acôrdo, assinado, na presença do presidente Peron, entre a firma norte-americana «Kaiser Yllys» e o «Instituto Aeronáutico Mecânico do Estado».

O acôrdo é relativo à criação de uma sociedade mista «Indústrias Kaiser da Argentina», cujo capital será de 560 milhões de pesos argentinos. A fábrica será instalada perto da cidade de Cordoba, a uns 800 quilômetros desta capital e constará de seções de montagem e de uma fábrica de motores.

O programa de produção da nova fábrica será, a partir de 1956, de 40.000 unidades anualmente, das quais 20.000 serão «jeeps» de dupla tração, 10.000 carros de turismo de 4 portas, 5.000 caminhonetes e 5.000 caminhões tipo «Pickup».

A «Kaiser» comprometeu-se a fornecer os técnicos necessários.

Movimento de povos o Panamericanismo

NOVA YORK, 20 — (A. F. P.) — «O panamericanismo tornou-se agora um movimento não apenas de governos, mas ainda de povos», declarou o sr. Carlos Davila, secretário geral da OEA, dirigindo-se ao «Overseas Press Club», desta cidade.

O sr. Davila disse que a solidariedade interamericana repousava em três pilares:

1) — Defesa coletiva contra a agressão, prevista pelo Tratado do Rio de Janeiro.

2) — Frente única contra a subversão do comunismo internacional, que foi criada em Caracas, em 1954.

3) — Ajuda mútua entre os Estados Americanos, para encorajar o desenvolvimento econômico, em escala continental — resultado da recente Conferência Econômica do Rio de Janeiro.

O secretário geral da OEA fêz aos seus ouvintes descrição minuciosa do conflito entre Costa Rica e Nicarágua e das medidas tomadas pela OEA, para a sua solução. «Estou convencido de que, por tanto tempo quanto a proteção da OEA se estenda por sôbre o Novo Mundo, não haverá mais guerra entre as nações do nosso Hemisfério», concluiu o sr. Davila.

Conferenciam os dois embaixadores

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Embaixada do Brasil nesta capital informou hoje que o novo enviado dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. James C. Dunn, que acaba de regressar da Espanha, a fim de conferenciar com as autoridades governamentais de seu país, e o representante diplomático do Brasil, sr. João Carlos Muniz, mantiveram uma prolongada conferência sôbre assuntos de interêsse para ambos os países.

A Embaixada comunicou que o sr. Dunn visitou Muniz durante a noite para examinar a «situação geral».

SOLDADO AMERICANO PÔSTO EM LIBERDADE

BERLIM, 20 (AFP) — O soldado americano William A. Verdine, que estava detido na União Soviética, foi libertado esta tarde e entregue a um oficial de ligação americano, pelas autoridades soviéticas.

Erradicação do jôgo

O MINISTRO da Justiça decidiu convocar uma reunião dos chefes de Polícia dos Estados e Territórios para o próximo dia 10 de fevereiro, nesta capital. O objetivo da conferência é acertar medidas para o combate às contravenções, especialmente o jôgo, além de providências outras, de natureza policial.

Dificilmente o jôgo voltaria a ter, hoje, no Brasil, a situação de esplendor alcançada durante o Estado Novo. Os profissionais da jogatina tudo fizeram, nestes dez anos, para restabelecer no país o império do pano verde. Acostumaram-se às facilidades da ditadura, período em que os manhosos empresários envolveram até a família do chefe do govêrno, arrastando as suas figuras mais proeminentes para compor a tela de fundo das encenações que tinham por objetivo atrair ou manter em estado de exploração as vítimas do azar. O fastígio do jôgo correspondeu à época de grande corrupção e princípios da avassaladora inflação de meios de pagamento, quando o Brasil em guerra não recebia as divisas estrangeiras conquistadas com suas exportações e o govêrno emitia jorros de papel moeda para substituir o dinheiro verdadeiro. As primeiras curvas da espiral inflacionária em grande escala encontraram, assim, no jôgo, praticado em massa pelos beneficiários do Estado Novo, uma evasão e um incentivo ao ambiente de jogatina, característico daquela época de amoralidade. Não havia, ainda, se verificado a proliferação de casas de diversões noturnas para a alta roda e os cassinos é que mantinham os salões para exibições de artistas e danças.

Logo ao assumir o govêrno, o general Eurico Dutra baixou decreto extinguindo o jôgo no território nacional. Poucos atos terão tido tanta repercussão na moral da vida brasileira e se terão cumprido com tanto rigor, sabida a dificuldade para execução de leis dessa complexidade, no vasto espaço da República. Pouco a pouco, entretanto, os senhores dos dados e da roleta foram violando as disposições legais. Em diversos Estados, primeiro timidamente, depois com mais desenvoltura, o jôgo foi repondo os pés de lã. Enquanto isso, os aventureiros aproveitavam congressos e outros meios de manifestação coletiva para solicitar a reabertura do jôgo.

Perderam sempre nas investidas. Uma de suas alegações, a de que a vida noturna das nossas grandes cidades, estava mortalmente atingida com o desaparecimento do jôgo, caiu por si. Numerosos estabelecimentos de diversões surgiram e não precisam de jôgo para manter-se.

Se isto acontecia na capital do país e, mesmo, recentemente, em São Paulo, cujo govêrno repeliu a jogatina, nas diversas unidades federadas, sob disfarces ou claramente, o jôgo retomava seu lugar. Aqui mesmo, na periferia do Distrito Federal, o Estado do Rio, graças à conivência do seu governador, é uma área onde o jôgo se desenvolve. Na marcha em que está indo a ampliação do terrível vício, em breve só no Distrito Federal será aplicado o decreto contra o jôgo.

Verifica-se, portanto, a oportunidade da reunião de chefes de Polícia. A data é conveniente, porque já terão tomado posse os novos governadores de 11 Estados, recém-eleitos, inclusive o de São Paulo e o do Estado do Rio. Como reagirão as autoridades policiais estaduais, em face da atitude do Ministério da Justiça, sobretudo os representantes daqueles onde se pratica a contravenção? Quando órgãos de segurança pública dos Estados se encontram direta ou indiretamente interessados nos lucros do jôgo, é muito difícil uma ação federal que responda pela execução do decreto.

Acreditamos, contudo, que existe ambiente no Brasil para que o govêrno federal se una às administrações regionais a fim de conseguir a erradicação do jôgo no país. O mais complicado já está feito: proibir e resistir às tentativas para derrubar a proibição. E' pôr o decreto em rigorosa execução, afastando o espectro do jôgo, que ainda ameaça a sociedade brasileira.

POMO DA DISCÓRDIA

Num dos últimos dias do ano findo o presidente da República reuniu em cordial almôço, no palácio do Catete, altos dignitários da Justiça federal, trocando-se loas à harmonia e cooperação dos poderes executivo e judiciário.

Com a independência, a harmonia dêsses dois poderes e mais o legislativo é um dos fundamentos de nosso sistema constitucional. Está sofrendo, porém, na prática, muitas excessões.

Entre executivo e legislativo os desentendimentos que se estão verificando ocorrem dentro da própria rotina do funcionamento do regime. E' a negativa de sanção a numerosos projetos e ora a aceitação ora a recusa dos vetos. Predomina atualmente o sentido de independência. Sem prejuízo desta, normalmente se incentiva a harmonia, através de líderes majoritários, depositários do pensamento do govêrno, nas duas casas do Congresso. Entretanto, o sr. Café Filho se tem aproveitado da falta de oposição parlamentar organicamente atuante e numèricamente apreciável para abster-se de nomear para-raios na Câmara e no Senado.

Resta saber se essa conduta poderá ser mantida na legislatura vindoura sem prejuiso para o andamento de projetos indispensáveis ao govêrno.

Entre o legislativo e o judiciário não há problemas a dirimir.

Estamos vendo, porém, que entre o judiciário e o executivo nem sempre andam as coisas com bastante cavalheirismo. O executivo está necessitando de opor-se à facilidade com que autoridades judiciárias facilitam o comércio clandestino de automóveis e outros artigos de importação. Se o faz, todavia, através de funcionários mais dispostos às consequências, cria incidentes de inegável gravidade.

As ocorrências de anteontem na Alfândega do Rio de Janeiro não constituem um episódio isolado e trivial. Foram antecedidas de outras fricções e talvez signifiquem mesmo o início de uma fase tormentosa de tentativa de resistência do aparelho fiscal, à frente o próprio ministro da Fazenda, às manobras com que os fraudadores vêm introduzindo no país mercadorias que a situação cambial vigente não permite importar regularmente.

O automóvel de passeio, geralmente de luxo mesmo, simboliza o pomo de discórdia senão entre o judiciário e o executivo mas seguramente entre alguns juizes, que representam o primeiro, através de oficiais de justiça mais ou menos belicosos, e funcionários aduaneiros, que representam o segundo.

Decerto entendem todos que estão cumprindo seu dever mas não é possível deixar de deplorar que a fôrça de que se arma a justiça seja empregada no amparo a interêsses tão mal defensáveis perante a moral, que é o supremo fundamento do direito.

O EDIFÍCIO DO SILOGEU

Em 25 de setembro de 1952, o deputado José Augusto teve a iniciativa de um projeto de lei segundo o qual o edifício do Silogeu seria doado ao Instituto Histórico Brasileiro, que receberia ainda a importância de cinco milhões de cruzeiros para a reconstrução de sua sede.

Transcorridos mais de dois anos, a proposição, depois de demorada tramitação no palácio Tiradentes, encontra-se no Senado, às vésperas, portanto, de poder tornar-se lei; e com o objetivo de recuperar o tempo perdido, o senador Mozart Lago requereu e obteve para a mesma a concessão do regime de urgência. Há ainda, porém, a considerar a hipótese da apresentação de emendas, quando a matéria fôr a plenário, o que, obrigando o retôrno desta a comissões permanentes, determinaria novo retardamento, de duração imprevisível.

Nestas condições, é de desejar e de esperar que os senadores, compreendendo a necessidade da ultimação de matéria já tão delongada, se abstenham de quaisquer modificações no seu texto, de modo a permitir, afinal, a respectiva aprovação.

Não é preciso penetrar no prédio do Silogeu para avaliar o seu péssimo estado de conservação: basta observar-lhe o aspecto externo. As pinturas que se lhe fazem, de quando em quando, não conseguem mudar-lhe a feição de pardieiro. Se há dois anos já era assim, tanto que motivou o projeto do sr. José Augusto, de então para cá o velho casarão da Lapa se tem convertido quase numa venerável ruína. Ora, o que existe, lá dentro, é um precioso patrimônio cultural, a zelar, a defender, não apenas contra simples goteiras, mas verdadeiras bátegas que, varando o teto carunchoso, nos dias de temporal, põem em risco a integridade da biblioteca, do documentário, das coleções, de tudo quanto, enfim, ali se vem acumulando, durante décadas e décadas, e que constitui tesouro de valor inestimável. Os estragos causados pela umidade nos forros bem poderão, quando menos se esperar, produzir um curto-circuito, um incêndio, uma catástrofe.

Cuidamos ainda, em nosso país, infelizmente, muito pouco do amparo e do resguardo de entidades culturais; e é por isso que o Instituto Histórico Brasileiro, das mais dignas de aprêço do poder público, nesta capital que se orgulha de possuir «o maior estádio do mundo», habita um pardieiro, sob a ameaça de ainda vir a ser soterrado em seus escombros.

Resta, entretanto, a esperança de que a esterilidade da atual sessão extraordinária do Congresso seja atenuada, em parte, com a aprovação, urgente, pelo Senado, do projeto do sr. José Augusto.

CALOR E CORREGEDOR

Osorio BORBA

O ZÊLO inexorável do novo corregedor da Justiça do Distrito Federal pela dignidade... indumentária da Justiça, nas pessoas de todos os seus servidores, obriga-nos a repetir velhos lugares-comuns, velhas, boas e sólidas verdades acacianas, que, entretanto, devem ser repetidas. Força-nos a recordar — e com isso atendo a apelos recebidos de interessados — que o que menos afeta a respeitabilidade do Judiciário são essas exterioridades de significação muito precária: vestuário, postura física dos funcionários, formalismos mais ou menos inúteis.

A austeridade da deusa vendada se preserva, na verdade, assegurando-lhe o respeito e a estima pública, é com o combate aos vícios funcionais, de responsabilidade dos aplicadores da Justiça e seus serventuários, ou do sistema, da lei. A começar da exploração particular dos serviços dos cartórios, sistema anacrônico, odioso, prejudicialíssimo, sob todos os aspectos, que mantém êsses serviços como uma indústria privada, rendosa e ilícita, transformando os tabelionatos e outros ofícios em verdadeiras usinas, cujos proprietários as fazem render muitas vêzes sem ir ao seu local de trabalho, pagando salários ínfimos aos auxiliares, ou as arrendam, e as deixam em herança à viúva ou a um filho ou outro parente. Sistema injusto e absurdo que faz independer de qualquer prova de aptidão (nos casos de livre nomeação) justamente os cargos melhores de todo o aparêlho estatal: os mais bem remunerados e que menos trabalho exigem. Sistema em que, como temos visto, inclusive em casos recentes, servidores competentes e probos, com tôda uma existência perdida no cartório, serem preteridos, por exemplo, pela viúva do titular sinecurista. A oficialização dos serviços judiciários seria a medida moralizadora e justa, que viria acabar com essa aberrante sobrevivência de tempos históricos ultrapassados.

Moralizar a justiça não é impôr um padrão de vestuário severo, incômodo e anti-higiênico aos serventuários — um absurdo, inclusive, em face do clima cruel que racionalmente deveria fazer-nos reduzir ao mínimo exigido pelo decôro a vestimenta de todos nós, em casa, como no trabalho, como na rua. A Justiça se fará mais respeitada e benquista quando se abolirem os abusos das custas arbitrárias em muitos casos; dos julgamentos por pedido das partes, por «pistolões», ou sob pressão do govêrno ou da política; a carestia e a morosidade da Justiça, seja por culpa da lei ou dos que a aplicam.

Uma ressalva necessária: não se veja nestes comentários uma adesão ao preconceito generalizado contra tôda a gente do Fôro. Não incido na generalização injusta que abrange todos os serventuários da Justiça no mesmo mau conceito. No Fôro há os desonestos e os relapsos, como os há em todos os setores do serviço do Estado e em tôdas as profissões; e há também os servidores zelosos e rigorosamente honestos, como muitos conheço de perto. Muito menos vai aqui uma aceitação do clássico conceito pejorativo da figura do Juiz — velho têma da poesia satírica e da comédia, tratado em têrmos de caricatura.

Sente-se no Fôro, nestes últimos tempos, um exagêro de apêgo à austeridade exterior, naturalmente em prejuizo do cuidado com a real austeridade da Justiça. Em nenhuma repartição administrativa ou legislativa se vêem, como no Fôro, guardas velando para que, desde os corredores e saguões, desde a porta da rua, ninguém conserve o chapéu na cabeça.

Êsse rigor compreende-se e deseja-se nos recintos onde funcionam os serviços. Nas salas de audiências, nos salões de sessões dos tribunais, compreende-se que se exijam os sinais exteriores da majestade da Justiça, inclusive a solenidade das vestes talares, que, por sinal, já não abrangem apenas os juises mas também os advogados e até funcionários burocráticos. Essas cerimônias atendem à tendência para dar um sentido majestático também nas exterioridades à dignidade da função de julgar. Uma pompa que deve ser muito agradável à natureza humana dos magistrados e que não faz mal a ninguém.

Mas a imposição de excessiva severidade na vestimenta para todo o pessoal das repartições da Justiça e em tôdas as suas dependências, isso já é prejudicial.

Que tem a ver com a austeridade da Justiça o traje mais simples do funcionário nos cartórios, tantos dêles, aliás, instalados fora do Palácio da Justiça, nos pardieiros da rua Dom Manuel? A obrigação de paletó e gravata é um atentado ao direito do funcionário de defender-se contra o castigo tremendo do calor, neste verão, por exemplo, de agora, com trinta e muitos graus sufocantes. A preocupação dos chefes de serviço público deveria ser, ao contrário, estimular a adoção de um vestuário mais apropriado ao calor. Êste é um problema importante de saúde pública.

Os serventuários da Justiça têm o direito de tentar um remédio judicial para se verem livres da portaria que os obriga a trabalhar sob a opressão de vestuário rigoroso. De defender-se dos riscos de insolação e demais acidentes de saúde provocados pelo calor. Cabe, inclusive, indagar se nas atribuiçõs disciplinares de um corregedor ou de qualquer chefe de serviço está incluida a faculdade de impôr aos seus subordinados êste ou aquêle tipo de vestuário, a não ser nos casos que afetem o decôro público.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas, de acôrdo com tabela organizada pela Despesa Pública: Montepio da Fazenda: 7101-15, da Casa da Moeda: 7150-1, Civil da Guerra: 7261-4.

Decretos do chefe do govêrno na pasta da Aeronáutica

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, mandando reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o major dr. Evaldo Machado dos Santos, do Quadro de Oficiais Médicos, visto ter cessado o motivo porque se achava agregado; e considerando promovido ao pôsto de major, o falecido capitão aviador Rui de Araújo Lucena, a partir de 19/8/53.

DESMILITARIZAÇÃO . . .

(Conclusão da 2.ª página)

membro brasileiro da comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos, desmentiu ontem à noite ter transmitido a essa comissão um «plano de paz» emanante do ex-presidente de Costa Rica, sr. Otilio Ulate.

O sr. Fernando Lôbo declarou à «France Presse» que, com efeito, fôra indicado para efetuar essa demarche, mas que recusara considerando que como membro de uma comissão internacional de inquérito não devia se envolver na política interna de Costa Rica.

Todavia, embora guardando extrema reserva sôbre êsse caso, o embaixador Fernando Lôbo não desmentiu que o sr. Afrânio de Melo Franco, embaixador do Brasil em San José, tenha podido prestar seus bons ofícios na esperança de ver terminar ràpidamente o presente conflito.

Queixa-se a Nicarágua

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O Conselho da OEA, constituido provisòriamente como organismo consultivo, reuniu-se esta manhã, a pedido do govêrno da Nicarágua, que apresentara queixa contra a «violação» de seu território por dois caças costarriquenhos.

Tomando a palavra, em primeiro lugar, o embaixador da Nicarágua, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, pediu ao Conselho que fizesse um apêlo ao govêrno da Costa Rica, para que evitasse uma repetição dessa «violação».

«Se tal fato grave se repete, o govêrno da Nicarágua tomará medidas de legítima defesa que poderão ter consequências incalculáveis», declarou o representante nicaraguense.

Respondendo ao delegado da Nicarágua, o ministro adjunto do Exterior da Costa Rica, sr. Fernando Fournier, declarou que era possível que aviões costarriquenhos tivessem, por inadvertência, franqueado a fronteira entre Costa Rica e Nicarágua. «Meu govêrno, disse êle, está pronto a assumir tôda a responsabilidade dêsse incidente, se efetivamente se realizou».

O ministro adjunto explicou que «os pilotos costarriquenhos não estavam habituados a manejar aviões tão rápidos, quanto aos caças Mustang, cedidos recentemente pelos Estados Unidos à Costa Rica e que «era possivel que, durante suas operações na parte norte do território costarriquenho, êsses pilotos tivessem ligeiramente ultrapassado a fronteira».

Acrescentou o representante de Costa Rica que, segundo as últimas informações chegadas de seu país, havia tôdas as razões para acreditar que a acusação do govêrno nicaraguense era «sem fundamento», uma vez que aviões de observação da Comissão de Inquérito tinham sobrevoado a região na mesma hora em que, segundo o govêrno da Nicarágua, realizava-se a «violação» e êsse avião nada assinalou à Comissão. O presidente do Conselho, embaixador do Uruguai José A. Mora, informou então os delegados de que a Comissão de Inquérito acaba de dirigir-lhe o plano de vigilância da fronteira entre a Costa Rica e a Nicarágua, elaborado após a resolução aprovada a respeito pelo Conselho, a 16 do corrente.

Depois da leitura dêsse plano, que entra hoje em vigor, o embaixador Mora declarou que a Comissão de Inquérito tomara «medidas rigorosas» para que o acontecimento levado ao conhecimento do Conselho pelo govêrno da Nicarágua não se repetisse. Travou-se então um debate, no qual os representantes de Salvador e Costa Rica sustentaram a tese de que o Conselho não podia pronunciar-se sôbre um fato que ainda não foi confirmado.

Os representantes da Nicarágua, Rep. Dominicana, Haiti, Argentina e Venezuela declararam, pelo contrário, que o Conselho devia aceder ao pedido da Nicarágua e aprovar uma resolução no sentido proposto por êste último país.

O delegado da Colômbia, embaixador César Túlio Belgado, apresentou então ao Conselho um projeto de resolução, conciliando os dois pontos de vista. O Conselho então reuniu-se secretamente para examinar o projeto de resolução colombiano.

Aprovada a resolução

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunido hoje em sessão extraordinária a pedido do govêrno da Nicarágua, que apresentou queixa contra a «violação» de seu território por dois aviões de caça costarriquenhos, aprovou, por unanimidade, uma resolução, encarregando sua Comissão de Inquérito de informá-lo, tão ràpidamente quanto possível, dos fatos assinalados pelo govêrno da Nicarágua, bem como sôbre a evolução do plano de vigilância da fronteira transmitido hoje ao Conselho.

Baseia-se esta resolução numa proposta apresentada no Conselho pelo representante da Colômbia, o embaixador César Túlio Belgado, que conciliara assim os dois pontos de vista expostos nos debates, um propondo ao Conselho apelar para o govêrno costarriquenho, no sentido de evitar que a «violação» de fronteira se repita e o outro, opinando que o Conselho não se podia pronunciar sôbre um fato levado a seu conhecimento, antes de que êste fôsse confirmado pela Comissão de Inquérito.

NOTAS POLÍTICAS

ENCONTRO CAFÉ-JUSCELINO E ADULTERAÇÃO DA NOTA OFICIAL

HOUVE ONTEM, no Catete e não na Gávea Pequena como estava anunciado, o encontro do sr. Juscelino Kubitscheck com o sr. Café Filho, para exame dos problemas relativos à sucessão presidencial. A conversa começou às 13 horas, num almôço a que estêve presente apenas, além do presidente da República e do governador de Minas, o senador Artur Bernardes Filho; e prolongou-se até às 15 horas. Ao invés de comentar a importância dessa conferência, pedimos ao leitor que acompanhe com atenção o relato que vamos fazer do que aconteceu.

Há uma circunstância para cuja gravidade solicitamos a atenção especial do leitor, pois através dela é possível imaginar a extensão dos fatos, sua relevância e possível desenvolvimento; servindo além disso para dar uma idéia aproximada de como se conduz na esfera política o sr. Juscelino Kubitscheck.

* * *

Vamos por partes e dando aos fatos a sua ordem exata.

Depois da longa conferência com o sr. Café Filho, o sr. Juscelino Kubitscheck retirava-se do Catete, acompanhado ainda do sr. Bernardes com quem entrara, quando os jornalistas o cercaram. Sabia-se que a conversa tinha sido tôda em tôrno da sucessão presidencial e dos problemas criados com o lançamento da candidatura do governador. O sr. Café Filho não falaria, manifestara a disposição de guardar silêncio sôbre os têrmos da conferência, cabendo ao sr. Juscelino, se o desejasse, dizer alguma coisa.

O governador vinha, entretanto, preparado e teve um trabalho só: puxar do bôlso um papel com uma declaração oficial, escrita para ser distribuida por êle mas redigida de comum acôrdo com o presidente da República. Dessa declaração foi dada pelo sr. Juscelino uma cópia ao representante de um vespertino que primeiro o abordou; outra aos representantes dos demais jornais e uma terceira voltou para o seu bôlso. Uma outra, possivelmente o original, ficara com o sr. Café Filho. Eis o texto:

«O objeto de minha conversa com o senhor presidente da República foi de fato o problema da sucessão presidencial. Foi para êste fim que se realizou o nosso encontro.

Examinando o panorama nacional e em todos os seus aspectos, o sr. presidente da República manifestou o seu desejo, que considerava o seu dever, de tudo fazer para que a campanha da sucessão se processe em terreno alto e, se possível, dentro dum pensamento de união nacional.

Os propósitos revelados por sua excelência encontraram, em princípio, o melhor acolhimento de minha parte, pois nunca foi outro o meu propósito, já várias vêzes manifestado.

Dessa conversa terei de dar conhecimento à direção do meu partido».

Insistimos em pedir a atenção do leitor. A última linha da nota dizia: «dar conhecimento ao meu partido». De comum acôrdo com o sr. Café Filho, o sr. Juscelino alterou as palavras finais, que ficaram assim: «dar conhecimento à direção do meu partido».

* * *

Antes de passar a outro fato, uma informação necessária. Pouco antes do encontro com o sr. Café Filho, o sr. Juscelino Kubitscheck estivera com os srs. Amaral Peixoto e Benedito Valadares, dando a ambos a impressão de que estava irredutível e não admitia de sua parte recuo de um milímetro. Sabia-se disto e por essa razão a declaração surpreendera, quando o governador revelava, «em princípio», o melhor acolhimento à idéia de união nacional, preocupando-se em deixar expresso que transmitiria o resultado da conversa «à direção» e não à convenção do seu partido.

* * *

Já em casa, no seu apartamento de Copacabana, onde os jornalistas o procuraram pouco depois, encontrando-o só com a família o sr. Juscelino Kubitscheck pensou melhor e resolveu alterar fundamentalmente a nota. A nota, como deve ter ficado entendido, era oficial e com êsse caráter já havia sido irradiada para todo o país.

Recebendo os jornalistas para uma breve entrevista prometida, começou lendo a mesma nota redigida na presença do sr. Café Filho, com a aprovação dêste e em papel timbrado do Catete, dactilografada com cópias em carbono. O sr. Juscelino Kubitscheck fêz questão de a ler, para transmitir à imprensa um adendo feito por êle, do próprio punho, com o qual o penúltimo período da declaração oficial ficou assim:

«Os propósitos revelados por sua excelência encontraram, em princípio, o melhor acolhimento de minha parte, pois nunca foi outro o meu propósito, já várias vêzes manifestado, e que manterei integralmente no decorrer da campanha, se fôr homologada a minha candidatura pela convenção do meu partido».

* * *

Para esta última alteração e para as circunstâncias em que foi ela feita é que desejávamos pedir a atenção especial do leitor. O governador de Minas acrescentou a um documento oficial, redigido em comum com o presidente da República, um trêcho que lhe altera substancialmente o sentido.

Um dos jornalistas chamou-lhe a atenção para o fato, ao que êle respondeu:

— Mas esta nota, apesar de redigida no Catete, é minha. Era para ser distribuida à imprensa em meu nome, cabendo-me fazer dela o que bem entender.

Interpretação do adendo: "não altero minha posição"

Enquanto nos círculos do Catete o ambiente era de otimismo em relação aos resultados da conferência, no seu apartamento o sr. Juscelino interpretava, pràticamente, o adendo feito na nota oficial do encontro.

Informou primeiro que o sr. Café Filho não lhe mostrara nenhum manifesto nem lhe falara em fôrças armadas. E acrescentou que sua posição ficava inalterada, no sentido de honrar a missão que lhe confiara o diretório nacional do P. S. D., indicando à convenção como candidato do partido.

Perguntou-lhe um jornalista se êle ia dar conhecimento ao P. S. D. do resultado da conversa com o presidente da República. Respondeu que já telefonara ao sr. Amaral Peixoto, transmitindo-lhe tudo.

— O P. S. D. deverá dar alguma resposta ao sr. Café Filho?

— Não sei. De minha parte a conversa acabou.

Passou então a dizer o que lhe parecia a melhor maneira de fazer a desejada união nacional. Em tôrno de candidato, êle não a admitia. União nacional — disse — faz-se em tôrno de um govêrno. Parece-lhe que união nacional feita à base de candidaturas dará sempre no que deu em São Paulo, quando apareceu o sr. Jânio Quadros e derrotou a todos.

A propósito, informou que irá a São Paulo, continuando sua excursão eleitoral, mas não tem encontro marcado com o sr. Jânio Quadros, embora espere avistar-se com êle para conversar.

Encerrando a conversa com os jornalistas, disse, ainda, quanto à presidência da Câmara, que o P. S. D. mineiro tinha compromisso com o P. S. D. paulista mas não com nomes de São Paulo.

Nenhum compromisso do sr. Jânio Quadros

O sr. Jânio Quadros passou os dois primeiros dias após seu regresso em São Paulo, inteiramente desaparecido, desgostando com isto os companheiros de campanha eleitoral.

Já se sabe que manteve dois encontros com o governador Lucas Garcez. Revelam-se agora detalhes da conversa: o sr. Jânio reafirmou que não será candidato, por ora, à sucessão presidencial. Seus planos são para 1960. O sr. Garcez indagou se efetivamente assumira compromissos sérios com a candidatura do sr. Kubitscheck, como êste lhe afirmara. Negou o sr. Jânio com a maior veemência, acrescentando que seu encontro com o sr. Juscelino, antes de sua viagem à Europa, não durara mais de quinze minutos, transcorrendo em têrmos polidos e absolutamente formais. Já agora, depois de conhecer a situação política do país, estava inteiramente de acôrdo com a tese da união nacional, vendo precisamente na candidatura do sr. Juscelino o único obstáculo à sua efetivação.

O negócio do Maranhão

O presidente da U. D. N. maranhense, sr. Alarico Pacheco, telegrafou ao sr. Artur Santos pedindo providências para a impetração de mandado de segurança contra a decisão do T. S. E. que marcou para 20 de março a eleição destinada a completar o negócio dos mandatos. O mandado de segurança, que será impetrado, basear-se-á no fato de considerar-se a U. D. N. prejudicada na escolha de um nome que precise desincompatibilizar-se. O prazo para desincompatibilização é de noventa dias e o prazo marcado pelo Tribunal é de apenas sessenta.

A propósito dessa decisão, devemos esclarecer que os elementos recentemente publicados por nós não eram oficiais, mas fornecidos pelo ministro Gallotti.

MICROSCÓPIO

Parlamentarismo e reforma eleitoral

Raul Pilla

O MEU EMINENTE colega, professor Maurício de Medeiros, autor de um profético livro, «Outras revoluções virão», publicou há dias um artigo, «Parlamentarismo e eleições», que sòmente agora me é dado comentar.

Relembrando oportunamente como se estabeleceu o sistema presidencial no Brasil, mais por um decreto do Govêrno Provisório, do que por deliberação consciente da Assembléia Constituinte, passa Maurício de Medeiros a sustentar uma tese em si mesma irrecusável: a prática do sistema parlamentar pressupõe a existência de eleições de verdade. Tanto isto é exato, que, na Inglaterra, no Brasil, onde quer que o sistema se tenha estabelecido pelo costume, tal só se verificou plenamente após uma importante reforma eleitoral: na Inglaterra, com a lei de 1832, que extinguiu os «burgos podres» e subtraiu o eleitorado e o Parlamento à influência da Coroa e de seus ministros; no Brasil, com a lei Saraiva, de 9 de janeiro de 1881, que estabeleceu a eleição direta.

Assentado isto, é necessário evitar o exagêro de supôr que, sòmente depois de possuir um perfeito instrumento eleitoral, será lícito ou conveniente substituir o sistema presidencial pelo parlamentar: reforma eleitoral primeiro, reforma institucional depois.

Boas eleições são o requisito fundamental de qualquer forma de democracia representativa. Não as dispensa o sistema presidencial. Sucede, apenas, que sendo êle um aparêlho menos delicado, muito menos sensível ao influxo da opinião pública, menos aparentes se tornam os defeitos do regime eleitoral. Mas o evidente é que com lei má, sofrível, ou boa, pelo menos para os parlamentaristas, há de ser sempre o sistema parlamentar superior ao sistema presidencial.

O problema é, porém, muito mais complexo e ninguém está em melhores condições de sabê-lo, do que Maurício de Medeiros, que já foi, se me não engano, professor de Patologia Geral. Se a eleição é a base do sistema político, o funcionamento dêste repercute, por sua vez, sôbre o caráter da eleição.

A legislação eleitoral pode ser a mesma, mas os objetivos, o interêsse, as consequências, a significação do ato mudam completamente. Uma coisa é o ato de eleger no sistema presidencial, outra coisa é êle no sistema parlamentar. Ninguém mais do que eu se tem empenhado por um regime eleitoral decente: venho lutando por êle desde a Assembléia Constituinte. Parece-me, porém, exagerada a conclusão do eminente professor: antes do parlamentarismo, um Parlamento que represente de fato a Nação. Não: se possível, parlamentarismo com a reforma eleitoral; não sendo possível, parlamentarismo sempre, porque êste melhorará indiretamente o regime eleitoral e, mais cêdo ou mais tarde, trará diretamente a reforma.

Rejeitou as propostas de reunião comum

BONN, 20 (A. F. P.) — O Comitê diretor do Partido Social-Democrata rejeita, categòricamente, num comunicado publicado esta tarde, nesta cidade, as propostas de reunião comum, que lhe foram feitas pelo Comitê central do Partido Socialista unificado da zona soviética.

"Escapou sem dúvida ao Comitê central do S.E.D. — diz o comunicado — que a campanha social-democrata empreendida contra os Tratados de Paris está colocada sob a palavra de ordem — "Salvemos a unidade, a liberdade e a paz contra o comunismo e o nacionalismo."

E depois de afirmar que "o S.P.D. frustrará tôda tentativa dos comunistas de pendurarem-se em seus estribos", o documento conclui: "Os sociais-democratas só aparecerão pùblicamente na zona soviética quando a liberdade tiver sido ali restabelecida e seu partido devidamente autorizado. Mesmo nesse caso, reuniões comuns estão fora de cogitações, pois nada existe de comum entre a social-democracia e o partido comunista.

DIVERSAS

QUATORZE NOMES PARA ESCOLHA DO CANDIDATO A SENATORIA

SÃO LUIS, 20 — A nossa reportagem apurou que foi organizada, na capital da República, uma lista de quatorze nomes de políticos para efeito de escolha de um como candidato da oposição à senatoria. Os nomes foram submetidos à UDN local, e, entretanto, não consta da lista o sr. Alarico Pacheco.

O fato está sendo interpretado como uma desconsideração ao presidente da UDN maranhense. — (Asp.)

DECLARAÇOES DO GOVERNADOR ELEITO DO AMAZONAS

Num almôço que lhe foi oferecido, anteontem, nesta capital, o deputado Plínio Coelho, governador eleito do Amazonas, declarou que vai realizar um govêrno de moralização dos costumes políticos e administrativos daquele Estado, em crise financeira notória. Disse o sr. Plínio Coelho que não admitirá conivência com os culpados. Por outro lado, informou a nossa reportagem que considera da maior oportunidade uma conferência dos governadores da bacia amazônica a fim de examinar a situação das unidades federadas em face da Superintendência e do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Para a Secretaria de Finanças, o sr. Plínio Coelho convidou o técnico de finanças sr. Desiré Guarani e Silva, que vinha exercendo as funções de agente fiscal do impôsto de renda no Amazonas e no Guaporé, de cujos problemas é minucioso conhecedor.

FORÇA FEDERAL PARA AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

SÃO LUIS, 20 — O TRE resolveu requisitar fôrça federal para facilitar as eleições suplementares em tôdas as seções a serem renovadas. Reconheceu a Côrte regional, a necessidade de tomar rigorosas precauções em face da grande disputa entre partidos e candidatos. — (Asp).

LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

SÃO PAULO, 20 — O juiz da 1ª Vara Criminal acaba de dirigir-se à Câmara Federal, solicitando licença para procedimento criminal contra o deputado Emílio Carlos, do PTN. A denúncia oferecida pelo promotor público daquela Vara e aceita pelo respectivo juiz informa ser o aludido parlamentar responsável por crime de ferimentos culposos em sua espôsa e passageiros de outro veículo com o qual colidira na Via Dutra. — (Asp).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Movimentação na alta administração da Intendência do Exército

O dia ministerial de ontem — Oficiais candidatos ao pára-quedismo chamados — Na Escola Técnica do Exército — Arsenal de Guerra do Rio — Lançamento de pedra fundamental da ESA

Estiveram, ontem, no Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra, o marechal Valdemar Rocha e o general de divisão Leônidas Amaro, que ali foram agradecer o apoio que lhes foram sempre dispensados pelos homens da imprensa e jornais que representam durante as suas gestões à frente dos destinos das Diretorias Geral de Intendência e de Finanças do Exército, das quais acabam de ser exonerados por motivo de suas recentes promoções. Após breve e cordial palestra com os jornalistas credenciados o marechal Valdemar Rocha, que vem de ser incluído, a pedido, no Quadro da Reserva do Exército, convidou-os para a solenidade de passagem de suas antigas funções de diretor geral de Intendência ao general Leônidas Amaro, nomeado pelo presidente da República, para substituí-lo. O ato terá lugar no Palácio da Intendência, Campo de São Cristóvão, no próximo dia 24 do corrente, às 15 horas.

SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS

Comunicam-nos: «Entre vários serviços que uma biblioteca presta contam-se o fornecimento de livros para empréstimo ou consulta, a preparação de ambiente destinado a trabalhos de escrita ou de leitura, a exposição de quadros, mapas, modelos ou materiais, e a orientação da clientela na busca de informações. Assim, as bibliotecas ao Exército.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott passou tôda a manhã de ontem, despachando com os seus auxiliares vultoso expediente tendo antes, atendido o marechal Mascarenhas de Morais, os generais Leônidas Amaro, Odílio Denis e Valdemar Rocha e o coronel Osvaldo Niemayer, comandante da Escola de Educação Física. À noite, compareceu ao Calabouço, onde assistiu à missa solene.

OFICIAIS CANDIDATOS AO PÁRA-QUEDISMO CHAMADOS

Deverão comparecer ao Núcleo da Divisão Aero-Terrestre em Deodoro, no próximo dia 24, às 8 horas, munidos de uniforme de educação física, os seguintes candidatos, a fim de se submeterem aos exames físicos: capitão Silas Bueno, tenentes Antônio de Albuquerque Machado, Djalma Batista Filho, José Ribamar Pinheiro Filho, Omar de Moura Oliveira, Antônio José de Almeida Castilho, José Antônio Pires Gonçalves, Luís Carlos Rodrigues Dória, Maurício Pinto Teixeira, José Antônio Marques Braga, Raimundo Nonato Filho, Euíes de Figueiredo Reis, Clóvis Bordini Raci, Alberto Ferreira de Sousa Andrade e Luís Carlos Prestes Faria Bidarto e sargentos José Primo de Santana, Tiago José Amorim Aldo Fernandes, Antônio José da Silva e José Ferreira Filho.

NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

A Escola Técnica do Exército fará entrega hoje, às 9h30m, à Diretoria de Comunicações de uma aparelhagem completa projetada e montada naquele Estabelecimento e que se destina a completar os serviços daquela Diretoria. Ao ato de entrega estarão presentes as altas autoridades militares.

NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Assumirá hoje, às 10 horas, o cargo de diretor do Arsenal de Guerra do Rio o general Otávio da Luz Pinto, que o receberá das mãos do coronel Américo Silva, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO NA ES.S.A.

Rejubila-se a família católica militar da cidade de Três Corações, com o lançamento da pedra fundamental da Igreja de São Sebastião na Escola de Sargentos das Armas. O ato, que foi realizado e comemorado solenemente ontem, deu ensejo a um organizado programa festivo. Era essa uma antiga aspiração dos militares católicos que vêem, nessa oportunidade, o início da concretização de seus desejos. Compareceram àquela cerimônia inúmeros convidados especiais do comandante da E.S.A., coronel Ramiro Correia Júnior, entre os quais o bispo de Campanha D. Inocêncio Engelke.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para amanhã, 22, o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter de seguir para Pernambuco onde, a 31, assumirá o seu govêrno, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Osvaldo Cordeiro de Farias.

«REVISTA MILITAR BRASILEIRA»

Está circulando o segundo semestre de 1954, contendo os seguintes assuntos: «Da Missão Militar Francesa aos nossos dias», Cap. V (e último) da História da Literatura Militar Brasileira, parte geral, general F. de Paula Cidade; «História dos Arsenais de Guerra e das Fábricas Militares» — coronel Arlindo Viana; «O Tratado de Madrid (1750)», coronel De Paranhos Antunes, e «Os Monumentos Nacionais (A Bahia em seus monumentos — 3ª parte), coronel João Batista de Matos.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos: «O representante do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, nesta capital, coronel Válter Cramer Ribeiro — Diretoria de Provisão Animal, M.G., tel. 43-5063 — comunica que o valor do pecúlio foi acrescido de mais Cr$ 20.000,00, passando, assim, a Cr$ 220.000,00, sem modificação de mensalidade e de jóia. Comunica também que continua recebendo propostas para o Seguro de Vida em Grupo, dos associados ou não, com a idade compreendida entre 40 a 59 anos».

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Acham-se abertas desde 1º de novembro do ano findo até 31 de janeiro do corrente ano, na Escola de Saúde do Exército, sita à rua Moncorvo Filho, n. 20, e nas sedes das Regiões Militares, as inscrições para os concursos de admissão à matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais e de Sargentos Especialistas de Saúde, com as respectivas vagas: médicos — 20 vagas; farmacêuticos — 25 vagas; auxiliar de enfermagem — 45 vagas, auxiliar de cirurgia — 20 vagas; protéticos — 4 vagas; massagistas — 3 vagas.

A Secretaria da Escola atende aos interessados todos os dias úteis, de 12 às 17 horas.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Carteiras de sócios afins — Prorrogação de prazo** — As carteiras de afins cuja validade termina nos meses de janeiro, fevereiro e março, não precisam ser renovadas, podendo os seus portadores utilizá-las até março de 1955.

Aviso — Para melhor atender os senhores sócios, a Secretaria avisa que somente receberá pedidos para renovação de carteiras até o dia 10 de fevereiro do ano em curso, voltando a fazê-lo em data posterior ao Carnaval.

Carteiras de sócios à disposição dos interessados — Altino Araújo Vasconcelos — Euclides de Alcântara — Eugênio Junqueira Filho — Flammarion Pinto de Campos — Geraldo Alves Dias — Luís de Lima — Lutero de Carvalho Teixeira — Otacílio Gomes de Oliveira — Pedro Paulo de Oliveira Brito — Peri Ismael Maciel — Pujucan Elísio Rebelo — Rui Messias de Mendonça — Valdécio Carrascosa — Valdirene dos Santos Monteiro — Walkyrio Marques Correia — Wilson Rui — Mozzato Kruskoski.

Sócios afins — Adolfo Valadão César Leal — Alcinéia Machado Bittencourt — Altair Gomes Jardim — Álvaro Américo Pereira — Argentina Pentendo Teixeira — Branca Ella Maciel — Carlos Aloísio Goiano Bastos — Cleusadir Berenice F. Teixeira — Consuelo Costa — Cibele Correia Nobre — Eleonora Beatriz Caldas Xexéu — Euclides de Alcântara Filho — Helena da Silva Folegatti — Ivone de Vasconcelos Maciel — José Jorge da Silva Mendonça — Léda Goiano Alves Dias — Liana Rute Bergstein — Luigi Rodrigues Gênova de Castro — Maria do Carmo Cunha — Maria Licota de Alcântara — Maria de Lourdes da S. Vasconcelos — Maria Leda Coelho Borges — Maria de Sousa Bimbi — Mauro Azambuja de Oliveira — Myriam de Meneses Rodrigues — Norma Barcelos de Sousa — Oldemar Chagas Ferreira Garcia — Olga Lira Sampaio — Pedro Paulo de Alcântara — Remo Rodrigues G. de Castro — Roberto Flammarion Pinto de Campos — Rômulo Rodrigues Gênova de Castro — Vera Lúcia Guimarães Carvalho Leme — Iara Ribeiro de Figueiredo — Zélia Lúcia Pinto de Campos — Zélia Melo dos Santos.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 23 — domingo — Batalha de Confetti em Paquetá — O Departamento Recreativo realizará no próximo dia 23, domingo, um passeio marítimo, com uma batalha de confetti em Paquetá. O programa está assim organizado: — 8h30m — Partida do Cais Pharoux (Frota Carioca); 9h45m — Chegada a Paquetá; 10 horas — Chegada à Moreninha; de 10 às 12h30m — Banho de mar; 12h30m — Almôço; 13h30m às 16 horas — Batalha de Confetti; 16h 20m — Partida de Paquetá; 17h45m — Chegada ao Cais Pharoux.

O Departamento, para melhor confôrto dos sócios, reservou com exclusividade tôdas as instalações do Balneário da Moreninha, constituindo estas instalações do seguinte: apartamentos, cabines, salões, pistas para danças e praia.

A partir das 14 horas do dia 17, no Departamento Recreativo, estarão à disposição dos sócios para reserva passagens para o transporte marítimo. Por ocasião da viagem, um conjunto carnavalesco animará a mesma.

Os sócios que desejarem almoçar em Paquetá deverão comunicar ao Departamento Recreativo por ocasião da reserva das passagens.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESPERADOS EM RECIFE OS NAVIOS DA FÔRÇA DE ALTO MAR

Prosseguindo nos exercícios que estão realizando, os navios da Fôrça de Alto Mar, sob o comando do almirante Carlos Penna Boto, deixaram o pôrto de Salvador com destino ao de Recife, onde deverão chegar no dia 26 do corrente.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale em companhia do almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do gabinete e de seu ajudante de ordens, capitão tenente Mário Guarita, compareceu ontem à missa rezada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pelo início do 36º Congresso Eucarístico Internacional.

— Recebeu para despacho o almirante Jorge do Paço Matoso, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e comandante do Primeiro Distrito Naval.

— Fêz-se representar pelo capitão tenente Clinton de Queirós Barros no entêrro das vítimas do desastre ocorrido com um avião da F. A. B.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta da reserva Francisco Teixeira da Costa; ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente José Carlos da Gama Figueiras Lima e a primeiro tenente o segundo tenente reformado Joaquim da Costa; elevando para trinta anos, três meses e dias o tempo de serviço do segundo tenente da reserva Pedro Luís de Oliveira.

EM S. PAULO A BANDA MARCIAL DO C. F. N.

Atendendo à solicitação do presidente da comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo e numa colaboração da Marinha nas solenidades programadas para o próximo dia 25, data da fundação da cidade, seguirá para aquela capital a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

NAVIO TRANSPORTE «BARROSO PEREIRA»

O presidente da comissão fiscal da construção de navios no Japão comunicou às autoridades navais que o navio transporte «Barroso Pereira» deverá deixar Tóquio no dia primeiro de fevereiro vindouro.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, estêve, ontem, de manhã em visita ao Corpo de Serviços Auxiliares.

No Q. G., o comando recebeu para despacho os tenentes-coronéis Graça Lessa, chefe do Gabinete e Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, e José Ribeiro Guimarães diretor da Intendência geral.

Em audiência, recebeu, o diretor da Guarda Civil, tenente-coronel Silvestre Travassos Soares.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete, recebeu em audiência, o capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passa a servir adido no Estado-Maior, o capitão Newton Alves de Brito Melo.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: 1º tenente Oscar Alves dos Santos; Joana Rodrigues da Silva e Maria Gomes da Silva.

Baixaram: Vitor Hugo Bodstein; 3º sargento Manuel Elizeu Ribeiro; menor João da Silva; Neide Monteiro dos Santos; Alzira Ferreira da Silva; Nair dos Santos Fontes e Maria do Carmo Peçanha de Sousa.

Vagas na Polícia Militar do Distrito Federal

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica que o quadro de praças da Corporação, comporta ainda a inclusão de 900 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$ .... 2.325,00, tendo a praça direito ainda ao salário-família, a roupa, transporte e a acesso até o pôsto de sargento ajudante, com vencimentos de Cr$ 5.400,00 o que poderá atingir brevemente.

João Pessoa e Recife seriam abastecidos com a produção do vale do Gramamé

SUGESTÃO OFERECIDA PELO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

JOÃO PESSOA, 20 — Noticia-se que é plano do govêrno estadual aumentar a produção de frutas e oleaginosas, com início da cultura intensa de amendoim, no comêço do próximo inverno. Informa-se, por outro lado, que o governador José Américo, por ocasião de uma entrevista com o diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, ora em visita de inspeção às Zonas Rurais Paraibanas, sugeriu o aproveitamento do Vale do Gramamé, município desta capital, para formação de um campo de cultura «capaz de abastecer João Pessoa e outras cidades, inclusive Recife, de legumes, frutas e gêneros alimentícios. — (ASP).

Apartamentos no Edifício Luís Guimarães

INSCRIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as inscrições para os apartamentos do edifício Luís Guimarães, a ser construído na ilha do Governador, em frente à praia da Guanabara. Os apartamentos são Duplex, com 2 quartos, sala e demais dependências. Os interessados são atendidos na sede do Sindicato dos Jornalistas à av. Rio Branco, 120, 11º andar, no horário do expediente.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica

Mensagem do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à aviação brasileira — Candidatos à Escola Preparatória chamados ao Instituto de Seleção e Contrôle — Classificações de sargentos e cabos — Transferências

Ao ensejo do aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu à aviação brasileira a seguinte mensagem:

«A data em que se comemora o 14º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica é um dia de júbilo para todos os que contribuem com seu trabalho para o progresso da Aviação Nacional.

Poucos anos se passaram desde o 20 de janeiro de 1941 e, no entanto, muitos são os benefícios que advieram desta Secretaria de Estado, sob cuja direção única o nosso país viu crescer, com economia de meios e aceleradamente, o nosso potencial aeronáutico que se traduz em campos de pouso, aeroportos, bases aéreas, escolas de formação e aperfeiçoamento, instalações de proteção ao vôo e numerosas aeronaves, no interior das quais o aviador, ligando cidades e campos, concorreu mais eficientemente para o refôrço da Unidade Nacional.

Não foram vãos os sacrifícios dos que sonharam dar ao Brasil uma Fôrça Aérea Independente.

Herdeira de uma tradição alicerçada nas fileiras da Marinha e do Exército, pôde nossa Arma, sob a direção inicial do esclarecido e inolvidável ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, estruturar-se e evoluir continuadamente sem, entretanto, perder de vista sua missão de pioneira dos caminhos aéreos do país.

Na realidade, em apenas 14 anos, em meio à multiplicidade de suas atribuições de seus problemas, e em que pesem as agruras por que tem atravessado o nosso povo, oriundas de variados fatores entre os quais os que resultaram de uma guerra de que participamos, — ainda assim podemos assinalar com enorme contentamento o transcurso dêste aniversário.

Somos hoje mais que nunca uma corporação unida e consciente de seus deveres para com a Nação.

Ao progresso do setor militar não faltou, porém, e da Aviação Civil Nacional, também pioneira e também merecedora de todo o nosso aprêço, tanto pelo destemor com que percorre os céus do Brasil como pela galhardia com que leva ao exterior o nome de nossa pátria falando do valor de nossa gente.

Se muito foi realizado desde então, até hoje, outro tanto e mais ainda há por conquistar na senda do progresso.

Estou certo de que os aviadores militares e civis, assim como todos os que com seus trabalhos, com sua dedicação e com sua simpatia, tornaram e tornam possível a realização dos vôos empreendedores e úteis, hão de continuar emprestando o melhor de suas energias para que não sofra solução de continuidade a obra que com desmedido orgulho relembramos neste 20 de janeiro.

E, finalmente, homenageando àqueles que se sacrificaram no cumprimento do dever, estendemos nossa palavra de carinho a todos os que sofrem sua perda, — pais, mães, esposas, irmãs e irmãos — cuja dolorosa saudade há de por certo encontrar refrigério na simplicidade desta nossa manifestação».

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, às 7h30m, os candidatos abaixo, aprovados no concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Os referidos candidatos, que deverão apresentar-se em absoluto jejum e munidos dos cartões de identificação, são os seguintes: dia 24-1-55 — Mellick Miguel Simão, Manuel Lopes Pereira, Mário Alves de Oliveira, Marcio Roberto Carvalho Martins, Maurício dos Santos, Nélson Silva dos Anjos, Orlando Santos Franca, Otacílio Costa, Paulo de Sousa Saban, Paulo Roberto Fagundes de Sá, Plínio Marcionilo Galvão, Ronaldo Nei Tales Belchior Oliveira, Rubem Câmara Pinheiro, Raul Moreira dos Reis, Roberto Expedito Salgado de Morais, Roberto de Aguiar Cabral, Ronaldo Horta Zander, Renato Kluge Rocca, Ramão Lado Cês e Roberto Soto Queirós; dia 25-1-55 — Roberto Antônio de Carvalho, Renato Paiva Lamounier, Roberto Afonso Pimentel, Roberto Fernandes Cabral, Renato Saldanha Barbosa, Rodolfo Silva, Sebastião Romualdo dos Santos, Sidnei Pinto da Costa, Silvio Pinheiro Ferreira, Sérgio Albuquerque Maranhão, Tito Dias Horta, Tristão Araripe da Rocha Bastos, Valdemar Martins do Amaral, Wilson Fernandes Ferreira Paranhos, Wilton Rocha de Sousa, Werth Ferreira dos Santos, Wilson Gomes Moreira, Válter Hugo Keski, Aleindo Rogério Amarante de Oliveira e Carlos Antônio Amaral do Vale; dia 26-1-55 — Dirceu de Assis Lopes, Getúlio Vargas Malafaia, Geraldo Curcio Filho, Hamilton Pinto de Aguiar, Henrique Marini e Sousa, João Lucas Ferraz Dungas, João Bosco Martins de Abreu, Jorge Munhoz, José de Matos Sousa, José Alvares, Manuel Teixeira Dias Sobrinho, Osvaldo Barros Filho, Renato Locarmo e José Alberto de Almeida Guerra.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS E CABOS

Foram classificados, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos e cabos: na Base Aérea de Fortaleza — sargento Jorge Brasil de Resende e cabo José Rodrigues de Almeida; no Quartel General da Terceira Zona Aérea — sargentos Edmundo Alves Antônio e João Coelho Knappi e cabos Tarquínio José Pereira de Carvalho e Marcelino Oliveira Arapiraca; no III/5º Grupo de Aviação (Natal) — sargento João Ribeiro Arruda; na Escola de Especialistas de Aeronáutica — sargentos Sebastião de Freitas, Milton Magalhães e Mário José Carlesso e cabos José Maria de Sousa e Angelo Languno; na Base Aérea do Galeão — sargento Raul Crastino Filho; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos — sargento José Luís Ribeiro; no Segundo Grupo de Transporte — sargento Joaquim Ferreira dos Santos; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis — sargento Getúlio D'Amoreira; na Base Aérea de Pôrto Alegre — sargentos Jesus Laurentino Paz e Antônio Tenório Sobrinho e cabo Pedro Areo Figueiró; no I/4º Grupo de Aviação (Fortaleza) — sargento Adir da Silva; na Base Aérea do Recife — sargento Pedro Figueira Dantas e cabo Emerson Costa Barbosa; no Quartel General da Segunda Zona Aérea — cabo Djalma Lins e Silva.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica — capitães aviadores Newton Monteiro de Campos e Lúcio André Tannembaum, ambos da Base Aérea do Galeão; Jorge Moreira Lima, do Segundo Grupo de Transporte; Joinville Batista da Rosa, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e Dejair Morais Mendonça, da Base Aérea de Natal; para a Base Aérea de Salvador — capitão aviador Nilton Albuquerque Melo da Escola de Aeronáutica; para o Comando de Transporte Aéreo — capitães aviadores Vandir Bisato Nogueira, da Escola de Aeronáutica e Laulo Kluppel Júnior, da Diretoria do Material; para a Diretoria do Material — capitão aviador Vital Benício de Carvalho Filho, da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica — capitão aviador José Roberto Lucas Potier, do Segundo Grupo de Transporte; para o I/2º Grupo de Aviação (Belém) — capitão aviador Ivan Tavares Land, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas — capitão aviador Averrois Cellular, da Escola de Aeronáutica; para o Segundo Grupo de Transporte — capitão aviador Frederico Weiss Chaves, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão — capitão aviador Guilherme Alberto Dias Cal, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de São Paulo — tenente aviador Adalberto Tayeo Endo, da Base Aérea de Natal.

TRANSFERÊNCIA DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: para o Quartel General da Primeira Zona Aérea — suboficial Antônio de Araújo Beltão, do Quartel General da Segunda Zona Aérea; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea — sargento José Messias de Oliveira, do Quartel General da Primeira Zona Aérea; para o Primeiro Grupo de Transporte — sargento Alberto Carneiro Raposo, do Segundo Grupo de Transporte; para o Segundo Grupo de Transporte — sargento Wilson Barreira, do Primeiro Grupo de Transporte; para a Escola de Aeronáutica — sargento José Jacinto Filho, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias — sargento Wilson Braga, do Segundo Grupo de Transportes; para o Segundo Grupo de Transporte — sargentos Alberto Floravante, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, Wilson Roriz de Melo, da Escola de Aeronáutica e Rosemiro Borges Campos, do Primeiro Grupo de Transporte; para a Escola de Aeronáutica — sargento Beline Gomes da Silva do Segundo Grupo de Transporte; para o Primeiro Grupo de Transporte — sargento Edson Alves Vilela, do Segundo Grupo de Transporte; para a Base Aérea de São Paulo — sargento Denizar Martins da Silva, do Segundo Grupo de Transporte; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — sargento Rafale Cid Domingues, da Escola de Aeronáutica; para o Instituto de Seleção e Contrôle — sargento Hélio Amorim Pereira, do Hospital Central de Aeronáutica; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea — sargento Cesar Bitencourt Horn, do Quartel General da Quarta Zona Aérea; para o Quartel General da Primeira Zona Aérea — sargento João Batista Nava, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea — sargento Aleides Azevedo Pina, do Quartel General da Quarta Zona Aérea; para a Base Aérea de Fortaleza — suboficial Jair Vieira, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para a Base Aérea de Pôrto Alegre — sargento José Bassi Dover Filho, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargento Luís Paulo Costa, da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Aeronáutica — sargento Francisco dos Santos Anelo, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Base Aérea de Recife — sargentos Arister Guimarães, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e Luís João da Silva, da Base Aérea de Belém; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargentos Paulo Paganelli Fernandes, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre e Jorge Triandópolis, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda — sargento Anísio Dameto, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém — sargento Francisco Eudes Monteiro de Nóbrega, da E.O.E.G.; para a Base Aérea de Belém — suboficial Firmino Feliciano, da Escola de Aeronáutica; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém — sargento Dorival Pereira Tangerino, da Base Aérea de Belém; para o Parque de Aeronáutica de Belém — sargento Sérgio Giroto, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargento Mauro Novak, do Parque de Aeronáutica de Belém; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — sargento Diniz Portes de Abreu, da Base Aérea de Salvador; para a Base Aérea de Salvador — suboficial Moacir Camargo, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Recife — sargento José Ribamar Oliveira Moura, da Base Aérea Florianópolis; para a Base Aérea de Fortaleza — sargento Francisco de Assis, da Base Aérea de Recife; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa — sargento Alfredo Rodrigues da Silva, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — sargento Bruno Raghiante, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargento Clementino Liberato Bovea, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — sargento Cássio Pentendo de Campos, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife — sargento Eurípedes Quinhentos de Barros, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Belém — sargento José Cabral do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para a Base Aérea de Recife — sargento Cláudio Batista Mendes, da Base Aérea de Belém, para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargento Joel Soares de Melo, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para a Base Aérea de Pôrto Alegre — sargento Francisco de Paula da Silva Filho do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis — sargento Bernardo Assis Preiss, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Escola de Aeronáutica — sargentos Antônio Helom Miranda, do Segundo Grupo de Transporte, Dirceu Sousa do Nascimento Guedes da Base Aérea do Galeão e Aluísio Gomes de Oliveira; para a Base Aérea de Fortaleza — suboficial Isaac de Oliveira, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de São Paulo — suboficial Caetano Angelo Vasto, da Base Aérea de Pôrto Alegre e sargento Braz Faleiros, da Base Aérea de Fortaleza; para o I/6º Grupo de Aviação (Recife) — sargento Ariosto Roldan, a Base Aérea de Pôrto Alegre — para a Base Aérea de Pôrto Alegre — sargento Néri Vidal da Rosa, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo — sargentos Kazuo Schiratzubaki, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém e Misael Alves de Sousa, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica — sargento Guaraci Fontes Monteiro, do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Luís Antônio Coutinho Sabral — «Adquira, primeiro, as condições necessárias para requerer o que pretende»; suboficial Efraim Rodrigues André — «Indeferido»; tenente José Epaminondas Granja — «Deferido»; capitão Nilson de Freitas Rodrigues — «Deferido»; tenente Pedro Paulo Rocha — «Concedo»; sargento José Maria dos Santos — «Concedo»; tenente Adalbert Taleiro Endo — «Concedo»; tenente Edmundo de Oliveira e Silva e tenente Francisco Santos de Oliveira — «Indeferidos»; Clóvis José Dias da Mota — «Indeferido»; Francisco Smarrito — «Arquive-se»; reservista Leonardo Dellaretti — «Indeferido»; sargento Heli Leitão Nogueira — «Cancele-se»; Carlos Rossiter — «Arquive-se»; sargento Nélson Carvalho — «Indeferido»; Valdomiro Dutra de Lemos — «Indeferido»; J. C. Gallego — «Arquive-se»; José Ribamar Soares Sá — «Deferido».

TIJOLOS A CR$ 1.400,00
Entregam-se de 20 x 20. Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Meias Nylon Espuma
Saldo, p/ homem Cr$ 50,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 6º — S. 906.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — s/703 — Tel.: 42-1151.

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Av. Rio Branco, 173
2.º andar. Sala 202. Tel.: 22-9057

ADVOCACIA EM GERAL
Vicente Ferrer Correia Lima
Walter Hatab
Paulo Fernandes Vieira
Escritório: rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1.715. Das 15 às 18 horas, diàriamente.

"SILVA DESPACHANTE"
Petrobrás — Licenças — Alvarás — Impostos — Prefeitura e Tesouro — Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 7º andar — Sala 714.

COMPRO PIANO 1 GELADEIRA
47-2361
de particular pago bem e a vista
Telefone 47-2361

DRA. RUTH ELKIND
CLÍNICA DE SENHORAS — PARTOS
Diàriamente, das 13 às 16 horas.
Rua 20 de Abril, 8 — Aptº 801 — Tel.: 48-8298.

Entre campeões...
ACELERAÇÃO
VALE
Entre gasolinas...
ATLANTIC
PREMIUM
é campeã de
ACELERAÇÃO

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-1-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirúrgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98 — 7º
Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto nos sábados) — Tel.: 22-1549.

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

DR. HERNANI NEGRÃO
Tratamento da Tuberculose em tôdas as formas, 14 às 18 horas.
Rua do Carmo, 6 — 12.º —
Tel.: 42-9749

DRA. LEONORE SUDBRACK
Médica de senhoras, Diagnóstico Precôce do câncer. (Método do professor Hinselmann, Alemanha). Rua do Passeio n. 70, sala 601. Horário: diàriamente das 9 às 12 e 15 às 18 horas, exceto sábado

FIGADO?
BILIVIX
É O SEU REMÉDIO
Estimulando a função hepatobiliar, BILIVIX descongestiona o fígado, eliminando as toxinas. Dêsse modo faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do fígado e da vesícula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, nauseas e mais perturbações de origem hepática.
BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. Nas drogarias e farmácias.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 200,00 — 2 pessoas ... Cr$ 340,00
CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

Enceradeiras -- 5 anos de garantia
Encerolux ou Electrolux, com espalhador de cêra elétrico automático, 1 jôgo de Encerolixas para raspar, 3 jogos de escovas, 2 jogos de flanelas. Tudo por Cr$ 3.930,00. Preço à vista. Tratar na CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 426 — Tel.: 23-4787.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

Projetou-se da ponte o autocaminhão à via férrea na estação de Mesquita

MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA — Inaugurou o Departamento Federal de Segurança Pública, seu novo sistema de comunicações, que, sem dúvida, constitui progresso considerável no aparelhamento material do órgão incumbido da manutenção da ordem na capital da República. A Central de Coordenação e Contrôle habilitará a autoridade a agir com rapidez e eficiência na repressão aos fatos e delitos nas vias públicas. No clichê, vêem-se, ao alto, técnicos montando os terminais da estação telefônica e, em baixo, o mapa da cidade afixado, na sala de operações

Quebrada a barra de direção, o veículo ficou desgovernado, dando-se, então, o desastre

Morta no local uma criança e gravemente feridas seis outras pessoas — Saíram ilesos o motorista e um dos dez passageiros do autocarga — Internados os feridos no Hospital de Nova Iguaçu e prêso em flagrante o «chauffeur»

Impressionante desastre ocorreu, ontem à noite, na estação de Mesquita. Trafegando em velocidade regular pela ponte que passa sôbre a linha férrea da Central do Brasil, o caminhão de placa D.F. 61-08-84, dirigido pelo motorista Sebastião Rodrigues Rôlo, de 42 anos, morador na travessa da Cabeça, 85, casa 4, em Nova Iguaçu, teve a barra da direção partida, e inteiramente desgovernado bateu contra o parapeito do viaduto, projetando-se espetacularmente, no leito da ferrovia.

O veículo ficou bastante danificado, resultando do desastre a morte de uma criança e ferimentos em seis das dez pessoas que viajavam no caminhão.

A vítima que perdeu a vida no acidente foi a menor Hermelinda de 4 anos, filha do motorista. Os feridos foram: Luisa Lêmos da Conceição, de 25 anos, moradora na rua do Encanamento, 639, em Nova Iguaçu; sua irmã Guiomar Lemos da Conceição, de 20 anos, que teve a sua situação agravada por se achar em estado interessante; Amauri Pereira da Silva, de 8 anos, filho de Luisa; Wilson Rodrigues Rôlo, de 14 anos, filho do motorista Sebastião Rodrigues Rôlo; e Júlio de Sousa, de 16 anos, morador na rua do Topásio, sem número, em Nova Iguaçu. Todos êsses sofreram ferimentos graves, sendo transportados para a estação de Nova Iguaçu, onde foram internados no hospital local.

Não obstante as proporções impressionantes do desastre, saíram ilesos o motorista Sebastião Rôlo e Sebastião Pereira, de 37 anos, casado com Luisa Lemos da Conceição.

A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia de Nova Iguaçu, sendo o motorista prêso e autuado.

Suspensos os dois motoristas profissionais

Pilhados em flagrante quando, alcoolizados, dirigiam o caminhão e o taxi — Três mêses o prazo da apreensão da carteira

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria, mandando apreender, pelo prazo de três meses, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Válter Moncorvo Filho, prontuário nº 67.078, visto como, no dia 12 de outubro do ano findo, foi encontrado dirigindo, em estado de embriaguez, comprovado, e auto carga nº 66.691.

Também pelo prazo de três mêses foi apreendida a carteira do motorista profissional Vicente Marques, prontuário nº 38.255, encontrado dirigindo, em estado de embriaguez, e auto de passeio nº 66.780.

Desferiu dez machadadas no inquilino

Presos o senhorio e o filho, autores da agressão — Grave o estado da vítima

Dionesiano da Cruz, de 37 anos, solteiro, estivador, mora, há sete meses, num quarto da casa nº 298, da estrada de Nazaré, em Ricardo de Albuquerque, sendo inquilino de Horácio de Carvalho, que ali também reside, em companhia do seu filho Odenir de Oliveira.

Ontem, Dionesiano e Horácio estavam a discutir, pois êste último acusava o primeiro de ter chegado à casa embriagado e lá haver praticado desordens. Nessa ocasião, apareceu Odenir que, imediatamente, se atracou com o estivador. Sabendo que Dionesiano estava armado, Horácio foi buscar no interior da casa, uma machadinha e com ela desferiu dez golpes na cabeça do inquilino, prostando-o, gravemente ferido. A vítima sofreu fratura do crânio com afundamento, sendo internada no Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador. Horácio e seu filho, foram presos e autuados na delegacia do 25º distrito policial.

Incêndio na avenida Rio Branco

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, tivemos notícia de que lavrara um incêndio no edifício de nº 99, da avenida Rio Branco. Segundo apuramos, funciona naquele local a seção de papéis da firma T. Janer Gráfica Viking Limitada.

Não foi com facilidade que os bombeiros puderam dar início ao combate às chamas, uma vez que as portas fechadas e o excesso de fumaça não permitiam atingir o local do foco.

Estudo sôbre a possibilidade do tabelamento do feijão

O presidente da COFAP expediu instruções ao Departamento de Planejamento e Preços, para que seja examinada a possibilidade de tabelamento do feijão, com base nos preços de dezembro de 1954.

A medida tem por objetivo complementar outras providências relacionadas com a estocagem do produto para atender à cidade durante o Congresso Eucarístico.

Jôgo de bicho na Prefeitura paulista

SÃO PAULO, 20 — Notícia o «Correio Paulistano» que o «jôgo do bicho» campeava nas dependências da Secretaria das Finanças da Prefeitura. O fato chegou ao conhecimento do titular da Delegacia de Jogos, que determinou investigações que culminaram com a prisão do contínuo Felix André. Em poder dêste foram apreendidas várias listas que lhe foram entregues por outros funcionários. Levado para a Delegacia de Jogos, onde foi autuado em flagrante, confessou que para levar a cabo sua tarefa contava com a cooperação da funcionária de nome Edite e de um colega de nome Gomes. Depois de qualificado, Felix André foi recolhido ao presídio da rua Hipódromo. — (ASP)

Espancado pelos prêsos, morreu no hospital

Acontecimento grave na delegacia do 25.º distrito

Era a vítima dono de um açougue e fôra detido por majoração de preço — Providências que cabem à chefia de Polícia

Na manhã de ontem, o açougueiro Manuel de Carvalho, de 65 anos, casado, morador na rua Paraopeba, 27, em Marechal Hermes, vendeu um quilo de carne a Antônio Alves Pessoa, por 35 cruzeiros. O comprador resolveu ir à polícia, queixar-se do açougueiro que era conhecido como «tubarão», naquele bairro.

O comissário de dia do 25º distrito policial, compareceu à rua Jorge Bento, 1.574, onde está localizado o Açougue Aliança, e ali prendeu em flagrante, o açougueiro, que foi recolhido ao xadrez, juntamente com seu sobrinho Elídio de Carvalho, de 30 anos, solteiro, empregado de sua firma.

No xadrez, Manuel de Carvalho disse aos outros presos que não se demoraria ali, pois não era um desocupado qualquer. Tal declaração irritou os demais presos, os quais passaram a espancar o açougueiro, causando-lhe graves lesões. Um dos agressores, o punguista Válter Ribeiro dos Santos, de 20 anos, solteiro, tentou revistar os bolsos de Manuel, na esperança de encontrar algum dinheiro e, ante a reação do comerciante, o atacou com um tamanco.

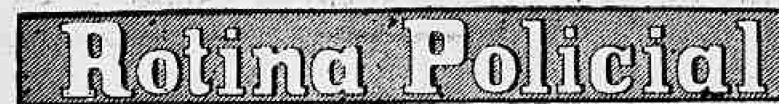
Com ferimento na cabeça, contusões e escoriações, a vítima foi transferida para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu, às 17h30m, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O fato é, como se vê, de extrema gravidade, cabendo ao chefe de Polícia tomar providências para que se apure a responsabilidade da autoridade distrital, que permitiu se praticasse o crime na própria delegacia.

Campanha contra a imoralidade

Em obediência à determinação do Juizado de Menores, turmas da Delegacia de Costumes e Diversões vêm apreendendo, nas bancas de jornaleiro da cidade, numerosas revistas, nacionais e estrangeiras, consideradas obscenas e expostas à venda.

Nesses dois últimos dias, mais de quatro mil exemplares dessas publicações foram apreendidos nas bancas, sendo contra os seus responsáveis aplicadas as sanções da lei.



Acidentes

Edinei, de 14 anos, filho de Manuel de Carvalho, morador na rua Álvaro Cabral, 430, caiu de um bonde da linha Cachambi, na rua Rocha Pita, esquina de Ferreira de Andrade, sofrendo amputação traumática da perna esquerda. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— José Rosa Lopes lidava com um revólver, na residência de seu tio Agenor Rosa Lopes, na rua Visconde de Uberaba, 60, quando a arma disparou e a bala foi atingir a menor Margarida, de 12 anos, filha do dono da casa, ferindo-a na região glútea. A vítima foi socorrida pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

— O menor Sebastião, de 5 anos, filho de Maria José da Silva, residente na rua Olímpio, 581, no morro do Salgueiro, ontem, caiu de uma pedreira da rua Francisco Graça, 81. Com fratura do crânio e contusões, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do acidente as autoridades policiais do 17º distrito.

Agressões

João Tobias da Silva Nunes, solteiro, operário, morador na rua Capitão Meneses, foi agredido por dois desconhecidos, perto da Central do Brasil, após fútil discussão sôbre futebol. Sofreu a vítima contusões e escoriações no rosto e medicou-se na Assistência.

— Francisco Salema Gomeride, espanhol, de 40 anos, dono de uma tendinha no morro do Vintém, foi agredido a sôcos e pontapés, por um desconhecido na rua Senador Dantas. Queixou-se à polícia, depois de fazer os curativos no Pôsto Central de Assistência.

Baleada

Na tarde de ontem, Shirlei dos Santos, de 18 anos, casada, moradora na rua Icaraí, 657, no morro da Mangueira, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, onde se apresentou com ferimento contuso e fratura cominutiva no braço esquerdo, produzida por bala. Ali declarou que, perto de sua residência, ouviu um estampido e se sentiu ferida, tendo comunicado a ocorrência às autoridades policiais do 11º distrito.

Furto

Armando Carmêllo da Silva, português, comerciário, morador na rua Sebastião Pires, 184, queixou-se à polícia de que ladrões, ontem de madrugada, penetraram em sua residência, de lá furtando roupas, objetos de uso e uma carteira com 2.500 cruzeiros, tudo no valor aproximado de 8 mil cruzeiros. Foi registrada a queixa.

Prisão

Uma turma de ronda pela cidade, prendeu, ontem, nas imediações do atêrro de Santa Luzia, os punguistas Laudelino Silva, Pedro Barros Braga e José Antônio Macêdo, que se preparavam para agir entre os fiéis. Foram os gatunos devidamente trancafiados no xadrez.

Tentativa de suicídio

Jaques Maurice Thiers, francês, de 37 anos, tentou suicidar, ontem, na residência, sendo levado à Assistência e, devidamente medicado. Retirou-se depois de pôsto fora de perigo.

Auxílio da polícia nos atos judiciais

Como devem agir as autoridades do D.F.S.P. nos processos cíveis ou criminais

O chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

«Atendendo a que, de modo diverso, o Código do Processo Penal e o Código do Processo Civil regulam a ação policial em face das requisições ou solicitações das autoridades judiciais, ou do Ministério Público; Atendendo à conveniência de disciplinar, nesses casos, a ação das autoridades policiais, cuja direção e coordenação compete, precipuamente, ao chefe de Polícia, Resolve: 1. Nos processos criminais, de acôrdo com o art. 13 do Código de Processo Penal, as autoridades policiais deverão realizar as diligências requisitadas pelo juiz, ou pelo Ministério Público, bem como cumprir os mandados de prisão expedidos pelas autoridades judiciais, ainda que aquelas requisições, ou êsses mandados, não sejam recebidos por intermédio da chefia de Polícia.

2. Nos demais casos, isto é, nos processos cíveis, em que a ação policial deve limitar a prestar «a fôrça necessária para auxiliar os oficiais de justiça» como prevê o art. 934, do Código do Processo Civil, sem realizar diretamente, os atos judiciais, que competem aos oficiais de justiça, as autoridades policiais sòmente deverão agir mediante ordem da chefia de Polícia. (a.) Ten.-cel. Geraldo de Meneses Côrtes, chefe de Polícia».

Acusações a um policial

PEDE PROVIDÊNCIA «BEXIGA»

Na noite de ontem, esteve em nossa redação, Maria de Lourdes, solteira, residente na travessa Onze de Maio, 26, para protestar contra a atitude do policial, conhecido pela alcunha de «Bexiga», da Delegacia de Vigilância, que desejava tomar o seu dinheiro.

Acrescentou que, não atendendo aos desejos de «Bexiga», foi agredida por êle, na rua da Relação, perto da garagem policial.

O reclamante, concluiu afirmando, com veemência, que iria ao Chefe de Polícia prestar declarações, pois, teme que o agressor reincida em suas pretensões de extorquir-lhe dinheiro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
JANEIRO 1	0
JANEIRO 2	1
JANEIRO 3	2
JANEIRO 4	1
JANEIRO 5	1
JANEIRO 6	1
JANEIRO 7	1
JANEIRO 8	0
JANEIRO 9	2
JANEIRO 10	1
JANEIRO 11	2
JANEIRO 12	2
JANEIRO 13	2
JANEIRO 14	0
JANEIRO 15	0
JANEIRO 16	0
JANEIRO 17	0
JANEIRO 18	1
JANEIRO 19	0
JANEIRO 20	0
JANEIRO 21	
JANEIRO 22	
JANEIRO 23	
JANEIRO 24	
JANEIRO 25	
JANEIRO 26	
JANEIRO 27	
JANEIRO 28	
JANEIRO 29	
JANEIRO 30	
JANEIRO 31	

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estôjo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembolso.

O grande poeta Manuel Bandeira autografará, na Livraria São José, hoje, sexta-feira, o seu novo livro!

"MAFUÁ DO MALUNGO"

Com o objetivo de incentivar o interêsse do público pelo livro autografado, a Livraria São José, criou a tarde dos autógrafos, estabelecendo, por essa forma, agradável convívio entre leitores e escritores.

Prosseguindo nessa feliz iniciativa, proporcionará ela, hoje, sexta-feira, dia 21 do corrente mês de janeiro, às 16 e meia horas, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado poeta MANUEL BANDEIRA, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

OBRAS DO GRANDE POETA, QUE PODEM SER ADQUIRIDAS E AUTOGRAFADAS NO MOMENTO: - «MAFUÁ DO MALUNGO»: Cr$ 50,00 —; «POESIAS COMPLETAS»: Cr$ 100,00 — NOÇÕES DA HISTÓRIA DAS LITERATURAS, (2 volumes): Cr$... 120,00 — «ANTOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA FASE PARNASIANA»: Cr$ 12,00 — «APRESENTAÇÃO DA POESIA BRASILEIRA»: Cr$ 100,00 — «GONÇALVES DIAS (Biografia): Cr$ 50,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo telefone: 42-0435, às pessoas que não possam comparecer.

AVISOS FÚNEBRES

Hormezinda Torres

viúva CHRISTIANO TORRES
FALECIMENTO

Sua familia com pesar, participa seu falecimento e avisa que seu entêrro sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier, às 13 horas de hoje, dia 21, para a mesma necrópole.

Augusto Lopes do Amaral

A Administração e funcionários do Banco Português do Brasil S/A comunicam que farão celebrar missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu dedicado auxiliar e colega AUGUSTO LOPES DO AMARAL, sexta-feira, dia 21, às 9h30m, no altar de N. S. Aparecida, da Catedral Metropolitana.

ANNA MAC-DOWELL DA COSTA

(D. Santa)
(MISSA DE 7º DIA)

José Maria Mac-Dowell da Costa e senhora Carlos Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Comandante Newton Tornaghi, senhora e filhos, Luis Mac-Dowell da Costa, senhora e filhas, José Maria Mac-Dowell da Costa Filho, senhora e filhos, Francisco Mac-Dowell da Costa, Antônio Mac-Dowell da Costa e senhora agradecendo aos que compareceram ao sepultamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó ANNA MAC-DOWELL DA COSTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua santa alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22, às dez horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a essa cerimônia.

ANNA MAC-DOWELL DA COSTA

(D. Santa)
(MISSA DE 7º DIA)

Monsenhor Francisco Mac-Dowell; Irmã Maria da Santa Familia (ausente); Sara Mac-Dowell, as familias de Samuel Mac-Dowell, Affonso Mac-Dowell, Mac-Dowell dos Passos Miranda, José Maria Mac-Dowell e Frederico Mac-Dowell, irmãos e sobrinhos de ANNA MAC-DOWELL DA COSTA, agradecendo aos que compareceram ao seu sepultamento, convidam os demais parentes e amigos para assistirem às missas de sétimo dia que por sua santa alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22, às dez (10) horas, nos altares laterais da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a essa cerimônia.

Prof. A. Lourenço Jorge

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Naddy Lourenço Jorge, Octavio Lourenço Jorge, senhora e filhas e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, amanhã, sábado, dia 22, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, confessando-se a todos ,mais uma vez agradecidos.

DR. AMERICO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia de Terrenos Leblon Limitada, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu ex-Diretor DR. AMERICO LUDOLF, convida seus amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma será celebrada hoje, sexta-feira, dia 21, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

AMERICO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Souza Leão Ludolf, Mario Leão Ludolf e senhora, Jorge Leão Ludolf e senhora, Adelaide Leão Ludolf, Fernando Paulino (ausente), senhora e filho, Octavio de Souza Leão, Alzira de Souza Leão e Sylvia Corrêa Ludolf agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio AMERICO LUDOLF, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 21, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Firmina Pessôa de Matos

(Viúva de Randolfo de Matos)
(MISSA DE 7º DIA)

A familia agradecida a todos quantos manifestaram os seus pesares por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó FIRMINA PESSÔA DE MATOS, convida novamente a seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, sábado, dia 22, às 8 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina com Avenida.

AMERICO LUDOLF

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Cerâmica Brasileira agradece a seus amigos as homenagens prestadas ao seu querido Fundador e Diretor-Presidente, DR. AMERICO LUDOLF, por ocasião do seu falecimento, e novamente os convida para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 21, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

Iracema de Souza Lessa

(MISSA DE 7º DIA)

Convidam-se tôdas as pessoas de suas relações e amizade para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, sábado, dia 22, às 8h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, rua Conde de Bonfim, 50.

Manoel José dos Santos

(Ex-proprietário da «Farmácia Lins»)
(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Miranda dos Santos, Alvaro José dos Santos, senhora, filhos, genro e netos, Maria José dos Santos e filhos, Cid Homero de Miranda, senhora, filho, nora e netos, Luiz Rodolpho de Sá Miranda e senhora agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, bisavô, cunhado e tio MANOEL JOSÉ DOS SANTOS, e convidam para as missas que serão celebradas, respectivamente, amanhã, sábado, dia 22, às 7h30m, na Igreja Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, e segunda-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Para êsses atos de religião e de piedade cristã, reiteram a sua profunda gratidão.

Sebastião Rodrigues de Oliveira

Alice Araujo, espôso e filhos, Eloy de Oliveira e familia, Judith Silva e familia agradecem penhorados à dedicadissima Irmã Maria Tereza, às classes médica e de enfermagem do IAPETC; aos funcionários do Departamento de Assistência do IAPI, bem como a todos aquêles que se manifestaram durante a enfermidade e falecimento de seu saudoso e querido pai, sogro, avô e irmão SEBASTIÃO CANDINHO e convidam parentes e amigos para a missa, em sufrágio de sua alma, que será celebrada dia 24 do corrente, segunda-feira, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio Maria Zacaria, rua do Catete nº 113, agradecendo o comparecimento a êsse ato de religião.

Chrispim Mauricio da Fonseca
E
Margarida Rodrigues de Carvalho Fonseca

(2.º E 5.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Seus filhos convidam aos parentes e amigos para a missa que, em sufrágio das almas de seus queridos pais, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos.

Coronel Luiz Pereira Gonçalves

(FALECIMENTO)

Sua familia, profundamente compungida, comunica o seu falecimento, ocorrido às 9 horas de ontem, dia 20, e convida seus amigos e companheiros para o seu sepultamento a ser realizado hoje, sexta-feira, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
em seus ÚLTIMOS DIAS.
«OS OVOS DO AVESTRUZ»

A comédia mais ousada de Roussin
Tradução de R. Magalhães Júnior.

com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.

PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
DOMINGO, 30: — DESPEDIDA DA CIA.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
AS 20 E 22HS - 5ª - SAB - DOM - VESP 16H

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FORÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE: — AS ... E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
Virginia Lane e Silva Filho
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
...dro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.

...Cr$ 10,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-feiras — vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda.

A volta de Mara Rubia à Copacabana!
TEM NÊGO BÊBO AÍ
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
SPINA
DEO MAIA
SELME SILVA
JACY CAMPOS
MAGALHÃES
...RAÇA
no teatrinho JARDEL
Tel: 27-8712
HOJE: — AS ...

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 —
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — VESPERAL, AS 16 HORAS.
A noite não haverá espetáculo.

PEGA—FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.

O BANQUETE
de Lúcia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Teatro Brasileiro de Comédia no

TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO

ASSINATURAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do T. B. C., no Teatro Ginástico. Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primasia para a reserva de lugares até 31-1-55.
Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
AR REFRIGERADO PERFEITO
e sua companhia
SENHORITA BARBA AZUL
de GABRIEL DEGELLY trad. R. MAGALHÃES JUNIOR
... ATÉ O CARNAVAL
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

FOLLIES - FOLLIES
HOJE: AS 20h15m ...
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
Tel. 27-8216

NOTICIAS FORENSES

Não confirmada a multa aplicada ao negociante pela COFAP

Julgado procedente o agravo interposto, a respeito, pelo interessado — Julgamentos do Supremo

A Quitanda São Jorge, desta Capital, foi autuada, em 15 de outubro, por não ter em lugar visível a tabela de preço de massa popular e farinha de trigo. Defendendo-se da ação do fiscal da Cofap, o comerciante alegou que a mercadoria chegara momentos antes, razão pela qual, sem ter sido colocada em lugar adequado, também não estava com o preço afixado. O juiz de primeira instância, apreciando o agravo de petição que o negociante interpusera da confirmação da multa ainda no campo administrativo, julgou a causa procedente, por considerar que o apontado infrator não transgredira norma legal. Em reunião da segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, o assunto foi apreciado, tendo a alta Côrte, por decisão unânime, negado provimento ao agravo que devia reformar a sentença de primeira instância.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: João Rodrigues x Superior Tribunal Militar (D. Federal) e Mauro Vinhas de Queirós x Superior Tribunal Militar (D. Federal) — Não tomou conhecimento, e

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Município de Curitiba (Paraná) e João Navarro Filho x Estadual (Paraíba) — Deu provimento;

Banco Ribeiro Junqueira S. A. x Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A. (D. Federal), Oton Augusto Ribeiro x Amandina Carmelita Magalhães (Minas Gerais), Castelar Modesto Guimarães x Governador do Estado (Minas Gerais), Osvaldo de Carvalho x Daniel Ferreira da Costa (São Paulo), Rubens de Andrade Carvalho x Fazenda do Estado (São Paulo), João Gomes Falcão x União Federal (D. Federal), Município de Taquara x viúva Ella Sperb (Rio Grande do Sul), Prefeitura Municipal de São Paulo x Clarisse Cerqueira Galvão (São Paulo), Carlos Taylor da Fonseca Costa x Donald Lee More (D. Federal), Amim Massond x Maria das Dôres Linhares Pereira da Silva (Rio de Janeiro), João Bader Maluf x Ferdinando Cancsso (Paraná), Delfino Siciliano x Salvador Bentevengo (D. Federal), Cia. Edificadora S. A. x União Federal (D. Federal), Pedrina Bessa Ribas x Edgar Ribas (Rio de Janeiro), espólio de Josefa Rodrigues Lopes x Benemérita Loja Sete de Setembro (São Paulo), Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista x João Jacinto Rosa (São Paulo), e João Bidar Maluf x Ferdinando Canasso (Paraná) — Não tomou conhecimento;

Manuel Fonseca x Raimunda Aparecida Negreiros Fonseca (Amazonas), Emprêsa de Ônibus Jaeger & Irmão x Daniel Fernandes (Santa Catarina) e União Federal x João Marinho de Sousa (D. Federal) — Deu provimento;

Cia. Internacional de Seguros x Antônio Bispo dos Reis (São Paulo), Vicente Cláudio da Silva x IAPETC (São Paulo) e Estadual x Amauri Adauto da Silva Ramos (Pernambuco) — Negou provimento; e

União Federal x José Silva Tecidos S. A. (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista o ministro Ribeiro da Costa, após terem votado os ministros Mário Guimarães, Afranio Costa, Nélson Hungria e Luís Galotti, não conhecendo do recurso.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes: Soc. Farm. Silva Araujo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. São Jorge — Av. Mal. Floriano, 89. Potasio — Av. Mem de Sá, 230-L. Tôrres — Rua dos Inválidos, 46. Americana — Av. Mem de Sá, 45. Bento Lisboa — Rua Bento Lisboa, 92. Sta. Teresinha — Rua do Catete, 280. Canadá — Rua Marq. de Abrantes, 110. Cruz Azul — Rua do Catete, 197. Luso-Brasileira — Rua Laranjeiras, 38. Moura — Rua Vol. da Pátria, 244. Mourisco — Rua da Passagem, 149-A Sto. Inácio — Rua S. Clemente, 21. S. Luis — Rua Real Grandeza, 313. S. Luis — Rua Real Grandeza, 196-A. Lagoa — Av. Bartolomeu Mitre, 642. Jardim Botânico Ltda. — Rua Jardim Botânico, 12. União — Pça. Santos Dumont, 142. Vitória Régia Ltda. — Av. Ataulfo Paiva, 722-A. Oassis Ltda. — Rua M. Viveiros de Castro, 72-B. Moreira Pitaluga — Rua Visc. de Pirajá, 338. Sta. Helena Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 216. Silva Lima — Rua Miguel Lemos, 25-B. Sta. Marta Ltda. — Av. Copacabana, 945-C. Aster Ltda. — Av. Almte. Gonçalves, 15-A. N. S. da Paz — Rua Maria Quitéria, 65. Tabajara — Rua Siqueira Campos, 115. Maia — Rua Barão de S. Félix, 69. Sta. Maria — Rua do Livramento, 100. Paulo Ltda. — Rua Gal. Pedra, 100. Olga — Rua Estácio de Sá, 90. Águia — Av. Pres. Vargas, 3.850. Rio Comprido — Rua Aristides Lôbo, 238. Salete — Rua Catumbi, 108. Medina — Rua Haddock Lôbo, 123. Principal — Rua do Bispo, 50. S. Cristóvão — Rua S. Cristóvão, 566. Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470. Universitária — Rua Bela, 78. Iris — Rua São Januário, 93. Nova Era — Rua Gal. José Cristino, 18-B. Tijuca — Rua Uruguai, 317-A Lima — Rua Conde de Bonfim, 740-A. Bom Pastor — Rua Des. Isidro, 21. Ramos — Rua Conde de Bonfim, 155-B. Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro, 236. Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 590. Linhares — Rua Barão de Mesquita, 1.039. Sete — Pça. Barão de Drumond, 29 Brasiliense — Rua Leopoldo, 89-B. Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A. Avenida — Av. 28 de Setembro, 21-A. Pinto — Rua 24 de Maio, 428. Indio — Rua Ana Néri, 780. Sta. Maria — Rua Vva. Cláudio, 469. Ferreira e Castelani Ltda. — Rua Miguel Cervantes, 81-A (loja). Predileta -- Rua Pernambuco, 568-A. Sta. Margarida — Rua Dias da Cruz, 59-A. Bom Retiro — Rua Barão de Bom Retiro, 484. Eden — Rua Dona Francisca, 40-A. Régis — Av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. Presidente Ltda. — Av. Suburbana, 7.351-B. Inhaúma — Rua Alvaro de Miranda, 451. Cachambi — Rua Cachambi, 254. Marialva — Rua Goiás, 614. Para Todos — Av. Suburbana, 5.825. S. Pedro — Rua José Bonifácio, 593. Mons. Horta Ltda. — Rua Dr. Padilha, 485-B. São Cristóvão — Rua Bernardino de Campos, 128. Sta. Maria — Pça. Quintino Bocaiuva, 16. Rio — Rua Sidônio Pais, 64. Venâncio — Av. João Ribeiro, 61. Aimerinda — Av. João Ribeiro, 197. Magalhães — Av. Suburbana, 9.411-A. Zuleida — Rua Padre Nóbrega, 400. Piedade — Rua Assis Carneiro, 65. Dias Ltda. — Av. Ant. Navarro, 530-B. Manuel Bastos & Cia. Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 1.976. Ramos Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 28 (térreo) Lima Ferreira & Santos Ltda. — Rua Bonsucesso, 233-A. Caldas & Santos — Pça. das Nações, 94. Américo Ltda — Rua Montevidéu, 824-A (loja). Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do D. Federal — Rua André Azevedo, 91. Higienópolis — Rua Tte. Abel Cunha, 14 (2º loja). Brasil — Rua Uranos, 1.037. Santo — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Rio Minas — Rua Dionisio, 221. Sto. Expedito — Rua Lôbo Júnior, 2.130 Almeida — Rua Tangará, 5-A. Principal — Rua D. Emília, 200-A (loja). Sta. Rita de Cássia Ltda. — Estr. Vicente Carvalho, 709. Carmo Ltda. — Estr. Braz de Pina, 890-B. Edilberto Rocha da Fonseca — Rua Itabira, 89. Helian Ltda. — Est. Cel. Vieira, 898. Lys Ltda. — Rua Major Conrado, 384 (loja). Soc. Farm. Sta. Rita Ltda. — Av. das Bandeiras, 3.651 (loja 7). N. S. das Vitórias — Av. Automóvel Clube, 2.297. N. S. da Aparecida — Est. do Portela, 106-B Nascimento — Rua Carolina Machado, 1.566. Osvaldo Cruz — Rua Carolina Machado, 974. S. Jorge — Rua Américo Rocha, 616. S. José — Est. do Barro Vermelho, 1.238. S. Sebastião — Est. Mal. Rangel, 178 M. Borges & Bucker Ltda. — Rua Sirici, 62-B. E. Melo & Lima — Est. Nazaré, 390. Mariene Ltda. — Av. Automóvel Clube, Bloco H-1 (loja 1). Rubi Ltda. — Rua Maria José, 153-B. Mercúrio Ltda. — Av. Ernani Cardoso, 85. Jacarepaguá Ltda. — Rua Cândido Benicio, 4.152 Meneses & Sousa Fonseca Ltda. — Rua Cândido Benicio, 870-A. Mineiro — Av. Santa Cruz, 401. Malta — Rua Maranguá, 4-A. S. Jorge da Fontinha — Est. da Fontinha, 41-A. N. S. das Dores — Av. Sta. Cruz, 772. Toronto — Rua Toronto, 365-A. S. Sebastião — Av. Cônego Vasconcelos, 45. Amauri — Rua Cel. Agostinho, 45. S. Joaquim — Av. Sta. Cruz 5.079 (loja 1) Barroso Silva & Cia. Ltda. — Rua Alvaro Alberto, 439. Sepetiba Ltda — Praia de Sepetiba, 650-A. Novo Mundo Ltda. — Av. Paranapuã, 162.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

C I D A D E

Saúde — Praça dos Estivadores **Santa Teresa** — Rua Felicio dos Santos.

Z O N A N O R T E

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo **Cordovil** — Rua Major Conrado **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Av. Automóvel Clube.

Z O N A S U L

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela **Ipanema** — Praça N. S. da Paz **Laranjeiras** — Praça José de Alencar **Leblon** — Avenida Rodrigo Otávio

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ROSE Garden CLUB
«GUARDEM DIA 25 SHORT CARNAVALESCO. «BATUCADA TU ÉS A MAIOR». Com a inauguração do ar refrigerado. Direção de Madame JANROT.
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
Reservas 37-7788

AS "NOTAS" MAIS DISTINTAS DA ELEGANCIA MASCULINA

A camisa de superior qualidade, a gravata e o lenço finos, em combinação de gôsto, dão à elegancia masculina o maior realce.
Nós temos o que ha de melhor nesses artigos, para formarem as "notas" mais distintas no conjunto impecável de sua apresentação.
A dinheiro ou a credito, pelo Prazolouvre, com sorteios quinzenais como bonificação, o Sr. obterá tudo o que desejar em nossa casa, nas melhores condições.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

INTERNATO PRIMÁRIO — PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL
O melhor colégio infantil da cidade.
Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.
Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.
Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».
Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

ILHA DO GOVERNADOR
"JARDIM CARIOCA"

Magnifica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 698 — Telefone: 20 — Cocotá.

Loteamentos e Construções

COMPRAM-SE áreas para loteamentos no Distrito Federal ou Estados. Fazemos loteamentos e corretagem sem despesa para o proprietários. Precisamos de áreas para incorporações. Tratar com Raul, na Construtora COBRAP — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601. Horário: 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

VENDEMOS ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores (as.).

MADUREIRA -- IRAJÁ

APARTAMENTOS com pequena entrada e o restante financiado. VENDEM-SE apartamentos em construção com um e dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque de lavar roupa, aos domingos e feriados atenderemos a rua Turiana, esquina da Estrada Monsenhor Félix, 418 a 100 metros da estação de Irajá. Tratar com Raul de 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas. Construtora COBRAP — Av. Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601 — Não se atende por telefone.

Inicie o ano fazendo um bom negócio!
Comprando um terreno de praia

No mais pitoresco recanto do D. Federal, loteamento junto ao ponto terminal de bonde, lotação e ônibus, a 45 minutos de Copacabana, ruas asfaltadas, meio-fios, água encanada, e luz, V. S. pode morar lá e trabalhar na cidade aproveite os preços de inauguração, reserve o seu lugar em nossa caminhonete para uma visita no local sem compromisso, pelos telefones e enderêço abaixo:
José Pinto ou Danilo — Tels.: 38-8690 e 43-1758 — R. Visc. de Inhaúma, 83, sob.

"ESA"

Edifício arcádia
PETRÓPOLIS
Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II
Últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências.
Apartamentos prontos para entrega imediata. *80% financiados em 15 anos.*

Edifício cesar
COPACABANA
Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning
Apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências
Entrega em 4 meses.
50 % financiados.

Edifício avatar - Madureira
Rua Maria Freitas, 110
Apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala, demais dependências, e lojas. Para entrega imediata.
90% financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A.

TERRAS DE CULTURA DE PRIMEIRA QUALIDADE PARA CAFÉ

Reconhecidamente as melhores terras do Estado de Mato Grosso (argilo-cilicosas) quase roxas, revestidas de matas exuberantes. Cedro, peroba, figueira branca, araputanga, aguaçu, palmito, bacuri, pau-d'alho, paineira, tamboril, ceboleiro, ortigão, poiaia, etc., constituem o seu magnífico padrão.

LOTES de 25 a 2.000 hectares, medidos, demarcados e entregues ao comprador para ocupação imediata. TÍTULOS LEGAIS DEFINITIVOS. Água em abundância e livres do fenômeno das geadas. Distando apenas 40 quilômetros de Vila Bela, antiga Capital do Estado, cidade servida pelo Telégrafo Nacional, ótima estrada oficial de rodagem, e Pôrto de Navegação Fluvial e linha regular de aviões da Cruzeiro do Sul. Transporte imediato e o mais barato para escoamento da produção.

CACAU, CASTANHA E IPECA, em abundância.

Compre o seu lote, pagando apenas 30%, e o restante em produtos nativos existentes na gleba, com o prazo de dois anos.

Peça informações completas, sem nenhum compromisso, à

COLONIZAÇÃO E MELHORAMENTOS MATTO GROSSO LIMITADA
MAGNÍFICOS LOTES URBANOS NA ZONA DE CUIABA'
Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — (Ed. Regina) — 6º andar — Grupo 607 — Tel.: 22-5809 — RIO DE JANEIRO.

TEATRO Cinema RÁDIO

DEMOLIÇÃO DE ÍDOLOS GUERREIROS NO TEATRO

Após 12 anos de saturação de patriotismo e de heroismo, que mais natural que uma boa demolição de ídolos, com o auxílio de alguns jogos cênicos de um cômico devastador? Quando os atenienses se sentiram esmagados de glória, de guerras, de aventuras políticas, — de tudo isso devendo resultar a queda de Atenas — aplaudiram as comédias de Aristófanes...

Os alemães, depois de Hitler, em face de um renascimento militar do qual muita gente teme o efeito moral e político, gostam de se libertar da angústia e da operação religiosa, dos quais nada esperam...

Rir dos soldados gloriosos é sempre fácil — a literatura dramática de todos os tempos sempre forneceu exemplos, de Plauto a Bernard Shaw, passando por Shakespeare, «Troilus e Cassida», no Shillertheater de Berlim, é um exemplo. A adaptação feita por Hans Rothe é uma sátira atroz, que não respeita nenhum dos personagens da Ilíada.

De seu lado, o «Jovem Teatro», de Bamburgo, deu uma peça que constitui uma paródia anódina e, sobretudo, ineficaz, do movimento pelo rearmamento moral — «Um dia no Sétimo Céu», de Albim Stuebs, põe a ridículo todo movimento de reforma da sociedade pela religião, pela moral, pela ação sôbre o plano espiritual.

O tipo do «falso revoltado», da revolta que confunde a luta contra a injustiça social com a procura do prazer e suas vantajens surge, também, em «Dom Juan», do escritor suíço Max Frisch, que tenta um gênero de comédia de tese, camuflada em comédia bufona. Foi o «Teatro Intimo» de Francfort que deu essa peça em «mise-en-scène» de Klaus Wagner.

E assim os alemães vão rindo de seus heróis e dos heróis dos outros — (A.F.P.).



ESTRÉIA DE HOJE — "Tem nêgo bêbo aí" revista de Chianca de Garcia, estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Jardel. Na gravura, Mara Rúbia, Jaci Campos, Déo Maia e Magalhães Graça — quatro dos principais elementos da nova produção de Garcia

Temporada de comédias em Quitandinha

No palco da «Big-Boite» do Hotel Quitandinha apresentam hoje «Os Idealistas» a tragicomédia de Geraldo Campos «A morte não é pra hoje», em récita especial oferecida à Sociedade Cultural e Artística Brasileira, (S. C. A. B.), com filial em Petrópolis. Amanhã, sábado, a peça mais representada pelos Idealistas: «Meus adoráveis maridos».

Conservatório de Copacabana

CURSO INTENSIVO DE IMPOSTAÇÃO DA VOZ — A partir de hoje estará funcionando o curso intensivo de impostação da voz, a cargo da professôra Lilia Nunes e constante de exercícios práticos para desenvolvimento da voz em extensão e volume, exercícios respiratórios, de articulação, projeção da voz, etc.

Concurso "Rainha das atrizes"

Lia Mara, Sand Galy, Janette Jane, Salomé Parísio e Suzi Montel são as atrizes melhor colocadas no concurso que visa escolher a rainha da classe.

As apurações continuarão a fazer-se semanalmente até o dia 17 do mês vindouro.

TEATRO INFANTIL — Domingo próximo, no Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha, será representada a peça de Oair Braga — "Pinóchio", sob os auspícios da Comissão de Teatro Infantil do S. N. T.

Doado ao T.A.P. o Teatro Aldemare

O Teatro Aldemare, construído no Recife pelo deputado Adelmare Costa Carvalho, acaba de ser doado pelo seu proprietário ao Teatro de Amadores de Pernambuco.

Peça de O'Neil representada em Natal

«Além do horizonte», de Eugen O'Neil, foi representada pelo Teatro do Estudante do Rio Grande do Norte, sob direção de José Maria Guilherme. Brevemente, pelo mesmo elenco, será encenada ao ar livre, diante de uma velha fortaleza de Natal, «Hamlet», de Shakespeare.

DISCOS

APESAR DO CARNAVAL

Aluizio Rocha

OUTRORA, por esta época, os lançamentos das fábricas nacionais se limitaram ao repertório carnavalesco, que era, ao que diziam, o único que se vendia. Este ano, porém, o que se verifica é o quase total desinterêsse por essa música, não deixando às fábricas de lançar o repertório de música lírica e sinfônica, como se fôsse pleno inverno, tudo em long playing.

Os lançamentos de música popular brasileira e americana, o chamado repertório de meio de ano, tomaram um ritmo desusado, sendo numerosos os long-playings saídos neste princípio de ano.

Realmente, os tempos estão mudados.

* * *

PERCY FAITH. — "Jornada de Música Continental" (Percy Faith Plays Continental Music) — Columbia, LPCB-31.001 — 30 c/m — Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

Excelente seleção de sucessos europeus, arranjados com muita arte e num estilo que denota bom gôsto e elegância, constitui uma das melhores apresentações de música popular aparecidas ultimamente.

Desfilam as seguintes melodias: "Mademoiselle de Paree"; "Symphony"; "Vola, Colombo"; "In love"; "Suddenly"; "Petit Bolero"; "La Ronde"; "Many Times"; "If you Said Good-bye"; "April in Portugal" (Coimbra); "Under the Bridges of Paris" (Sob as Pontes de Paris) e "Sympatico".

A gravação é, também, de excelente qualidade, de bela sonoridade, dando às cordas um aveludado acariciador.

* * *

BOB MANNING. — "I'm a Food For You" — "The Other Side of The Story" — Com côro e orquestra. — (Capitol, número 10-40.291).

Bom Manning apresenta-se neste disco com dois números bem interessantes, principalmente o primeiro que é um melódico bonito e realmente agradável. Um côro feminino contribui para o êxito da face.

* * *

DUKE ELLINGTON E SUA ORQUESTRA. — "Bunny Hop Mambo" — "Is it a Sin?" (Canta Jimmie Grisson) — Capitol, n. 10-40.282).

Dos dois números dêste disco "Duke", o segundo é o mais aceitável e agradará aos menos exigentes dos seus "fans".

A gravação, também, não tem a mesma bela sonoridade da do disco de Bob Manning, devendo provir de outro estúdio ou ser de outra época.

«O MARTÍRIO DO SILÊNCIO»

EXIBIDO no Rio em 1954, "Mandy" inscreveu-se, logo, entre os "melhores do ano". A sua reapresentação, agora, não só é uma oportunidade para os que ainda não o viram, como atende aos desejos do espectador de bom gôsto.

Adaptado, com refinamento, pelos cenaristas Nigel Balchin e Jack Whittingham da breve novela "The Day is Ours", de Hilda Lewis, conserva, desta, o caráter de melodrama doméstico, que encontra, porém, na direção de Alexander Mackendrick (é o terceiro filme dêsse esplêndido realizador) um acento poético raro.

Mackendrick estrai o rendimento máximo da híbrida estrutura de "Mandy", que ao par do melodrama narra o drama de uma criança surdo-muda.

As sequências do tratamento da pequena heroina, na "Royal Residential School" de Manchester, atingem o nível do autêntico "thriller" da surdez e são um poema da alma infantil, graças a uma linguagem concisa e rápida. Nesses trechos, e nos demais, o cineasta revela o quanto é estilista, cuidando das reações do Mandy, no mundo dos adultos.

A história tem início quando um casal (Ph. Calvert e T. Morgan) descobre que a sua pequena filha (Mandy Muller, então novel atriz de sete anos) é portadora de mal congênito, que a impede de ouvir e, por isso, de aprender a falar. Dissentem quanto ao método para recuperação da menina, e a mãe condena o pai, por êste sentir vergonha de ter uma filha defeituosa. O tratamento ministrado a Mandy, pela babá, na casa dos avós paternos, apresenta o inconveniente de afastá-la do convívio de outras crianças. A mãe descobre uma escola adequada, e como o pai se opõe, foge com a menina, para interná-la. Ali, ambas são alvo da dedicação profissional de um "expert" (J. Hawkins), que, no entanto, tem um inimigo no seio da congregação escolar. Este explora tendenciosamente suas relações com miss Calvert, e quando o marido as alcança o conflito sentimental já está suficientemente exacerbado. Mas a própria Mandy resolve o impasse, revelando sinais de cura.

Os desempenhos e a foto são de alta qualidade.

* * *

"Mandy", Ealing-Rank (53), em reexibição no Paz. Dir.: A. Mackendrick. Prod.: Leslie Norman. Cen.: Niguel Balchin e Jack Whittingham. Orig.: novela de Hilda Lewis. Fot.: Douglas Slocombe. Mus.: William Alwyn. El.: Phyllis Calvert, Jack Hawkins, Terence Morgan, Mandy Miller, Godfrey Tearle, Marjorie Fielding e Dorothy Alison.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. *Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcelos



PAMPANINI GOSTARIA DE FILMAR NO BRASIL

Em trânsito para o Uruguai, onde participará do Festival Cinematográfico de Punta del Este — Poucos minutos passou no Aeroporto do Galeão, concedendo autógrafos e entrevistas

Permanecerá no Rio, por alguns dias, quando regressar daquele certame — Não tem preferências cinematográficas quanto à origem da película — Interpreta com tenacidade os papéis que lhe reservam

A CAMINHO do Uruguai onde participará do Festival Cinematográfico de Punta del Este, passou, ontem pelo Rio a encantadora estrêla do cinema italiano, Silvana Pampanini. Muito concorrido foi o seu desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão, onde a artista demorou apenas alguns minutos entre os fãs cariocas.

Fotógrafos e repórteres cercaram a intérprete de "Era êle", que, apesar da fadiga causada pela viagem, mostrou-se em todo o tempo, acessível e alegre.

TUMULTO

Um pequeno incidente que veio tumultuar completamente a atividade dos representantes da Imprensa foi provocado por alguns funcionários do D. A. C., quando Pampanini satisfazia a curiosidade dos repórteres, sôbre sua vida artística.

Silvana foi bruscamente arrastada por um funcionário que a conduziu para o restaurante no primeiro andar, deixando em suspenso as suas declarações.

Sob o protesto geral, foi consumada a atitude grosseira, sendo que só mais tarde, quase à hora da partida do avião, foi possível à reportagem continuar a entrevista.

CONSCIÊNCIA ARTÍSTICA

Permanentemente risonha, distribuindo autógrafos e beijos para os fãs, Silvana criou, em poucos instantes, um ambiente de cordialidade e simpatia, impressionando a todos pela elegância dos gestos e pela vivacidade intelectual.

Interrogada a propósito de que sendo ela na vida real um tipo discreto e recatado, porque em algumas de suas interpretações, representa convincentemente personagens de temperamento ardente, respondeu que essa distinção deve-se à sua consciência artística, sem o que não mereceria o nome de intérprete.

VARIOS FILMES

A seguir, declarou que já trabalhou em dezenas de filmes nos gêneros de comédia, drama e tragédia, representando o seu papel com tenacidade e dedicação porque gosta imensamente de sua profissão.

Adiantou, ainda, que exultaria em poder filmar no Brasil. Não tem preferências cinematográficas, quanto à origem da produção.

Tanto faz filmar na Itália como em outro qualquer país.

Quanto ao cinema brasileiro, afirmou que gostou do "Cangaceiro", em todos os seus aspectos.

Poucos minutos passou entre nós a famosa estrêla italiana. Despedindo-se de seus fãs e dos repórteres, disse Pampanini que demorará mais no Rio, quando de seu regresso de Punta del Este, ocasião em que percorrerá a cidade maravilhosa.

Silvana Pampanini, em flagrante colhido, ontem, no aeroporto do Galeão.

Atinge o Festival seu ponto culminante

PUNTA DEL ESTE, Uruguai, 20 (AFP) — O Festival Cinematográfico Internacional, atinge seu ponto culminante. Delegações chegam das principais capitais. Os franceses são esperados; a delegação italiana, com Silvana Pampanini, chegou hoje. Os argentinos, em sua maioria, já chegaram. Ao lado do Festival, haverá um Congresso das Cinematecas Sul-Americanas, com a participação dos Cines-Clubs Argentino, de São Paulo, de Lima, de Assunção, bem como as diferentes associações da Venezuela, da Colômbia de Cuba e do Uruguai. O principal objetivo dêsse Congresso é criar um "Bureau" que formará em seguida uma Federação Internacional dos Arquivos de Filmes da América Latina.

DANE CLARK E FERNAND GRAVET, aparecem juntos em "Criminoso não dorme", produção dramática da RKO Rádio, de que damos uma cena no clichê acima

O PATO DONALD

Por Walt Disney

LAMENTO, SENHOR, MAS CONVIDADOS SEM GRAVATAS NÃO PODEM ENTRAR.

POR QUE VOCÊ TEIMA EM NÃO USAR GRAVATA?

NÃO FIQUE AFLITA. VOU COMPRAR UMA.

DOIS DÓLARES POR UMA GRAVATA É DEMAIS... OH! OH!

5-10-25¢ STORE

VAMOS, MENINA... VOVÓ ESTÁ COM FOME.

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora

EU SOU UM ÍNDIO "CARAJÁ"!

EU SOU UM "XAVANTE"!

EU SOU UM "URUBÚ"!

PARA QUE FUI FALAR?

estupendo! BICHINHO piraquê

EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA

CRÔNICA DE ANIVERSÁRIO

A CIDADE fêz anos, ontem, 388 anos, apenas. O «Diário de Notícias» publicou fotografias do Rio antigo, mostrando como muita coisa mudou aqui nestes últimos tempos. É verdade. Abriram-se avenidas e túneis, as casas cresceram para o céu, o tostão virou cruzeiro. E tudo assim de repente, a minha geração nem teve tempo para reparar, porque a luta pela vida foi absorvente, até dramática. Parece incrível que a Carmen Miranda, como vejo nas fotografias, esteja tão moça e bonitona, enquanto Ari Barroso, Dorival Caymmi e Silvio Caldas apresentam as galas dos cabelos brancos. Outro milagre de juventude, se vê na atriz Alda Garrido e no compositor Joubert de Carvalho. Almirante, êsse entrou para a turma dos cabelos brancos. Araci de Almeida ficou um pouco diferente, perdendo o jeito de sambista e se mostrando mais dona de casa. O Berliet Júnior tem neve na cabeça, embora conserve no rosto moço o colorido moreno dos desertos. E, é assim. A vida passa e os artistas ficam. Chegam os novos. E o rádio popular que era só da Miranda, das Batista, da Almeida, ganhou Emilinha, Marlene, Nora Ney. E surgem «brotos» nas emissoras, cantores, locutores, diretores. Tudo se renova. Só o rádio não muda, em contraste com a cidade que cresce, que se transforma, que beira o futuro.

Ora, deixemos o rádio de lado... Temos que festejar, também, o 388º aniversário da jovem cidade do Rio de Janeiro, considerada justamente a mais bela do mundo.

Mag.

Pelos Estúdios

«Oferenda musical», produção de Galvão Peixoto para a Rádio Ministério da Educação, transmitirá, hoje, no horário habitual das 21h 30m, um programa com músisa brasileira, que apresentará o bailado «O Lambe-Lambe», na versão para piano, de Luis Cosme; o bailado «Uirapuru», de Villa-Lobos, e a cantata fetichista «Xangô», de José Siqueira, em gravação inédita.

—:—

«Intérpretes musicais», programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as sextas-feiras, às 22h 30m, dedicará sua audição hoje ao soprano absoluto da Ópera de Viena, Hilde Zadek, que interpretará trechos de Tannhauser e Lohengrin, de Wogner, e de Elektra e Adriadne em Naxos, de Richard Strauss. Produção de Maurício Quadrio.

—:—

A Rádio Eldorado, às 21h 5m de hoje, apresentará em seu programa «Um nome e seis melodias», de Kosinski de Cavalcanti, a figura do virtuoso da citara, Avena de Castro, instrumentista singular do nosso meio musical, e seis de suas mais notáveis criações, especialmente gravadas para esta audição.

A Rádio Tupi acaba de fazer mais duas aquisições para o seu elenco: o locutor Otávio Name, que pertencia à Rádio Globo, e o cantor Paulo Bob, que acaba de regressar de exitosa temporada pelo interior fluminense.

—:—

Carlos Drumond de Andrade será focalizado, hoje, em «Um retrato — Alguém na literatura», programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, numa produção de José Condé e Souto de Almeida.

—:—

Mais uma estréia na Mayrink Veiga: «Você me conhece?», uma escola risonha e franca, para divertir e instruir. As sextas-feiras, às 21 horas, na PRA-9.

—:—

A Esquistosomose é um dos males que mais vítimas faz em nossa população. O prof. Pirajá da Silva, ilustre sábio brasileiro, descobridor do «Esquistosoma Mansoni», será entrevistado, hoje, no programa «Novos horizontes», de Miécio Araújo Jorge Hönkis, que as Emissoras do Ministério da Educação apresentarão às 21 horas.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para orquestra. 10.30 — Informação agrícola. — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Aqui entre nós. 14.30 — Cantos e danças de outras terras. 15 — Solos de piano. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Trechos líricos. 17 — Informação Agrícola — Música ligeira. 17.30 — Reino da Alegria. 17.45 — Canções. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Seleções musicais. 20.30 — Ao redor do mundo (Inglaterra). 21 — Novas horizontes. 21.30 — Oferenda musical. 22.30 — Intérprete, musicais. 23 — Música, apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. 18.30 — Revista musical. 9.05 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Imagens de dança. 21.30 — Magazine Mesbla. 22 — Nos bastidores do mundo. — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Você, a noite e a música.

NACIONAL (980 KCS) — 18 — Música variada. 18.25 — Aventuras de

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), É fogo na pipoca, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 20 e 22.
Ginástico (42-4000), Pega fogo e O banquete, 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Tem nêgo bêbo aí, 21.
Madureira, Carnaval de fogo, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 21.

BOITES

Beguin (25-1272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
[illegible]dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 21.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Boite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Variedades.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Carnaval de fogo, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, Elizete Cardoso e Ângela Maria, 1.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Fúria de amor.
Metro-Passeio (22-6490), Meu amor brasileiro.
Odeon (22-1508), Princesa do Nilo.
Palácio (22-6838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Fôlias parisienses.
Plaza (22-1097), Rapaz do outro mundo.
Rex (22-8327), Fechado para reforma.
Rivoli, Era êle.
Vitória, Sempre te amei.

Centro

Centenário (43-8543)
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), As garotas da ilha dos prazeres.
Floriano (43-9074), Salve a campeã.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O outro homem.
Iris (42-0768), Povoado assombrado.
Marrocos (22-7079), Rebelde de Nápoles.
Mem de Sá (42-2232), Mogambo.
Olimpia, Tenho sangue em minhas mãos.
Presidente, Era êle.
Primor (43-6681), Rapaz do outro mundo.
São José (42-0502), Fruto proibido.

Zona Sul

Alvorada (27-2938), Volúpia de matar.
Art-Palácio, Amores de Lucrécia Bórgia.
Astória (47-0166), Rapaz do outro mundo.
Azteca, Era êle.
Botafogo, Sempre te amei.
Caruso Copacabana, Era êle.
Copacabana (47-2503), Fúria de amor.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Mara Maru e Forja de paixões.
Floresta (26-6257), Bando de renegados.
Guanabara, Mogambo.
Ipanema (47-3506), Homem fera.
Leme, Rebelião dos piratas.
Leblon, Sempre te amei.
Metro-Copacabana (37-9797), Meu amor brasileiro.
Nacional, A princesa e o pirata.
Paz, Martírio do silêncio.
Pirajá (47-2887), Fúria de amor.
Politeama (25-1143), Floradas na serra.
Rian (47-1144), Princesa do Nilo.
Ritz (57-7224), Rapaz do outro mundo.
Roxy (27-8215), Sempre te amei.
Royal, Tesouro fatal.
São Luis (25-7070), Fúria de amor.

Tijuca

América (45-4519), Princesa do Nilo.
Carioca (28-8178), Fúria de amor.
Metro-Tijuca (48-8640), Meu amor brasileiro.
Olinda (48-1032), Rapaz do outro mundo.
Santo Afonso, Ataque de bravos.
Tijuca (48-4518), Sempre te amei.

Outros Bairros

Abolição, Fúria de amor.
Avenida (4[illegible]-1667), Sempre te amei.
Bandeira (28-7575), Floradas na serra.
Estácio de Sá (52-2925), Bonjado.
Fluminense (28-1451), Pantera negra.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Rapaz do outro mundo.
Madrid, Como agarrar um milionário.
Maracanã (48-1910), Sempre te amei.
Marajá, Almas selvagens.
Santa Alice, Princesa do Nilo.
São Cristovão (28-4926).
Vele (28-1381).
Vila Isabel (38-1310), Floradas na serra.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Hong-Kong.
Bandeirantes, Fruto proibido.
Baronesa, Trabalhou bem... Genival.
Bento Ribeiro, Príncipe de Bagdad.
Borja Reis (29-4251).
Cachambi, Essas mulheres.
Campo Grande, Tesouro do Condor de ouro.
Coliseu (29-8753), Era êle.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Trabalhou bem... Genival.
Irajá, Ana.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Princesa do Nilo.
Moça Bonita, Os bravos não se rendem.
Moderno (ENG-842), Festa brava.
Monte Castelo (29-8250), Homem fera.
Natal, O outro homem.
Palácio Santa Cruz, Canção do Sheik.
Primavera, O petróleo é nosso.
Para Todos (29-5191), Fôlias parisienses.
Pilar, Corsário dos sete mares.
Ridan (49-1633), O preço de um homem.
Trindade, Aquele beijo à meia-noite.
Vaz Lôbo (29-9198), Tarzan e a montanha secreta.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Fúria de amor.
Braz de Pina, Sempre te amei.
Mauá, Fôlias parisienses.
Rosário (30-1859), Romance em Paris.
São Geraldo, Os amores de Lucrécia Bórgia.
São Pedro, Era êle.

Ilha do Governador

Jardim, S. M. o aventureiro.

Duque de Caxias

3 asil.
Caxias, Tesouro africano.
Paz, Levante dos apaches.
Popular, Homem fera.

Nilópolis

Imperial, Ousadia de valente.
Nilópolis, Príncipe de Bagdad.

Niterói e São Gonçalo

Bouventura (3557), Terra de sangue e Voando para Marte.
Brasil (4716), Branca de Neve e os sete anões.
Cassino (4555), Quando a mulher erra.
Central (3507), Fúria de amor.
Icaraí (3216), A roda da fortuna.
Imperial (3120), Almas em fúria.
Mangaro (2-9285), Um grito no pantano.
Nanci (5035), Cavalgada de paixões.
Neves (2-2676), Aliança de sangue.
Odeon (2-2707), Homem fera.
Palace (6285), Os bravos não se rendem.
Para Todos (2-2444), Vingança de pirata.
Paraiso (8174), O manto de Soledade.
Rio Branco (2-0334), Tambores selvagens.
São Bento (2-4529), Flechas incendiárias.
São Jorge (2-2394), Rainha virgem.
São José (8044), A legião fantasma.
Santa Rosa (2-4804), Eterna ilusão.
Vitória (5772), De volta à Ilha do Diabo.

Petrópolis

Bogari, Sangue por glória.
Capitólio, Robinson Crusoé.
D. Pedro (3400), Homem fera.
Esperanto, Aventureiro do Mississippi.
Imperador, Luzes da cidade.
Petrópolis, Volcaro.
Santa Teresa, Pecadora marcada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6907; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2091; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário

Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9014.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2993.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Santa Catarina	21	B. Aires	23-2040
Straet Makas	21	Capetown	23-6010
Santa Maria	21	Santos	23-2930
Ana "C"	22	B. Aires	23-5820
Uruguai Star	23	B. Aires	42-4156
Paraguai Star	23	Londres	41-4256
Alberto Dodero	24	B. Aires	43-1093
Sestriere	24	B. Aires	23-6222

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	255.026,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.706.609,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	10.745.543,00

IMPONENTE A PROCISSÃO MARÍTIMA — A procissão marítima de N. S. de Fátima, vinda de Niterói, foi de pompa excepcional. A imagem da santa, conduzida em lancha especial, foi acompanhada por numerosas embarcações, tôdas cobertas de bandeirolas. E com as lanchas apitando e profusamente iluminadas, a procissão atravessou a Guanabara, chegando no atêrro de Santa Luzia poucos instantes antes da missa campal. O espetáculo foi deslumbrante e inédito. No clichê, à esquerda, a imagem de N. S. de Fátima, quando era conduzida pelas ruas de Niterói. Ao centro, o andor momentos após ter sido colocado na lancha. À direita, um aspecto das lanchas navegando pela Guanabara.

Novo presidente da Comissão Brasil-Estados Unidos

O presidente da República assinou decreto nomeando chefe da delegação Brasileira e presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas.

DESFAVORÁVEL PARA O BRASIL O COMÉRCIO COM OS EE. UU. NOS DEZ PRIMEIROS MESES DE 1954

De um saldo de 4,3 biliões de cruzeiros registrado naquêle período em 1953, opõe-se em 1954 um «deficit» de 5,6 biliões

Coube ao café em grão 81% do valor das nossas exportações — Nosso comércio com os EE. UU. representou 38,4% do total das aquisições no estrangeiro

NO período de janeiro a setembro de 1954, segundo apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, nossas importações dos Estados Unidos totalizaram 1,6 milhões de toneladas, no valor de 14,9 biliões de cruzeiros, correspondentes a aproximadamente 409 milhões de dólares. Por outro lado, nossas exportações não foram além de 883 mil toneladas, no valor de 9,3 biliões de cruzeiros, correspondentes a 374 mil dólares.

Deficit de 5,6 biliões de cruzeiros

Êsses algarismos, comparados com os de igual período do ano de 1953, acusam os acréscimos respectivos de 22%, de 186% e de 46% no volume e no valor (em cruzeiros e em dólares) para as importações. Enquanto isso, na corrente exportadora, as variações foram menos acentuadas, ou sejam, de 4,2% no volume e de 1,8% e 24% no valor em cruzeiros e em dólares. Dessas variações, resultou a inversão de nossa balança comercial com os Estados Unidos, que ao saldo de 4,3 biliões de cruzeiros registrado nos nove primeiros meses de 1953, opõe em 1954 um «deficit» de 5,6 biliões. Expressa em dólares essa variação, verifica-se que ao saldo de 214 milhões verificado em 1953, se contrapõe um «deficit» de 34 milhões em 1954.

Principais produtos de troca

Figuram como principais produtos de nossas importações os veículos e acessórios e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, que representam, respectivamente, 18,2% e 18,0% do valor de nossas compras nos Estados Unidos. Seguem-se, em ordem decrescente de valor, a maquinaria (10,4%), as manufaturas de metais (8,2%), o cobre em lingotes (4,1%) e os óleos lubrificantes (4%).

No que diz respeito à exportação para os Estados Unidos, cabem ao café em grão 81% de seu valor. Vêm a seguir, com participações insignificantes em relação à importância do café, o cacau em amêndoas, com 5,9%, a cêra de carnaúba (2,1%), a hematita (1,8%). Exportamos ainda minérios de manganez, castanhas do Pará para extração de óleos, óleo de mamona e cacau em pasta ou massa, não tendo, entretanto, cada um dêsses produtos, chegado a perfazer 1% do total.

O valor da importação brasileira nos Estados Unidos representou, no período de janeiro a setembro de 1954, 38,4% do total de nossas aquisições no estrangeiro, enquanto o montante de nossas vendas àquele país correspondeu a 32,5% do total da exportação brasileira. Em igual período de 1953 estas porcentagens foram de 29,2% para a importação e de 48,1% para a exportação.

Ameaçados de paralisação os serviços de desobstrução dos portos

Dívida do Banco de Desenvolvimento Econômico, com os contratantes, no total de 50 milhões de cruzeiros — Solicitadas providências às altas autoridades do govêrno

ELEVA-SE a 50 milhões de cruzeiros, o débito do Govêrno Federal com os contratantes de serviços de dragagem dos portos resultantes de concorrências regularmente processadas no Departamento de Portos, Rios e Canais e aprovadas pelo ministro da Viação. A despeito do atraso dos pagamentos, as dragas nacionais como as que vieram de fora do país a fim de efetuar o trabalho contratado, não interromperam ainda o serviço de aprofundamento das barras, ancoradouros e canais de acesso, colaborando os contratantes com o govêrno na execução do programa mínimo de desobstrução dos portos a que a alta administração não deve faltar por tratar-se de obra necessária, de caráter inadiável e urgente. Tais pagamentos são feitos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico que, entretanto, demora inexplicàvelmente a atender aos compromissos assumidos. Os interessados já se dirigiram ao diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e ao ministro da Viação, que tudo vêm fazendo para solucionar o embaraço e também ao ministro da Fazenda e ao presidente da República acentuando a gravidade da situação decorrente do desembôlso para pagamentos de compromissos regulares com os seus trabalhadores e fornecedores, resultando daí sérias dificuldades financeiras.

Instalou-se em São Paulo o Congresso Nacional de Bolsas de Valores

Presentes ao conclave representantes do Uruguai e Argentina — Prolongar-se-ão os trabalhos até o próximo dia 25 — Estudo de assuntos de importância para economia nacional

SÃO PAULO, 20 — Instalou-se, ontem, no escritório da Associação Comercial, o V Congresso Nacional de Bôlsas de Valores, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário e da Comissão Nacional de Bôlsas de Valores, junto à seção brasileira do Conselho Interamericano do Comércio e Produção. A sessão solene foi instalada pelo sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo, estando presentes os srs. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda, e representante do governador do Estado; Renato Costa Lima, secretário da Agricultura; Romeu Pires Ferreira, representante do sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda; D. Inácio Balbiani, presidente da Bôlsa de Comércio, de Buenos Aires; e dr. Pedro Pires Merexiano, da Bôlsa de Comércio de Montevidéu, delegados de várias Bôlsas dos Estados, sr. Carlos Eugênio Lefevre, presidente em exercício da Bôlsa de Mercadorias, de São Paulo, e sr. Luís Pizza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Os trabalhos do conclave prolongar-se-ão até o próximo dia 25.

ATUAÇÃO DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES

Após rápida saudação aos presentes, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik passou a palavra ao sr. Sebastião Pais de Almeida, que apresentou boas vindas aos congressistas, para, a seguir, destacar o papel das Bôlsas de Valores através do tempo. Referindo-se à atuação da Bôlsa Oficial de Valores, disse: "É interessante observar que o volume das transações promovidas pela Bôlsa, em debêntures, ações, passou de 800.000.000 de cruzeiros, em 1953, para 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros, em 1954, enquanto o valor dos negócios realizados com títulos públicos

(Conclui na 3.ª página)

NÃO PASSA DE FANTASIA O QUE SE TEM PROPALADO SÔBRE OS DISCOS VOADORES

Interessantes declarações do engenheiro Mário de Sousa — Visitou na Europa os mais importantes centros científicos

Será adotada da mais moderna aparelhagem a nossa Cidade Universitária em construção — Chega ao Rio o novo adido comercial à Legação da Polônia no Brasil

APÓS uma estada de cêrca de oito meses no velho continente regressou, ontem, ao Rio, o professor Mário de Sousa, da Escola Politécnica Nacional e diretor da Divisão de Privilégios do Ministério do Trabalho. O engenheiro Mário de Sousa viajou pelo transatlântico «Conte Grande», em cujo barco tivemos ensejo de entrevistá-lo. Inicialmente, declarou que o principal objetivo de sua viagem foi realizar observações e colher dados indispensáveis ao planejamento da Cidade Universitária, obra que está sendo construída de acôrdo com a técnica moderna, por isso que será, tanto quanto possível, dotada de todos os requisitos científicos mais avançados, a fim de que possam os seus vários departamentos operar dentro do espírito da época.

Durante a sua permanência na Europa, o professor Mário de Sousa teve oportunidade de ir também à Suécia, onde acompanhado de colegas da «Royal Economical Society» observou o eclipse total do sol, ocorrido em 30 de junho. Em seguida, tomou parte na Conferência Internacional de Física, realizada em Glasgow. Depois visitou universidades e institutos científicos, fazendo estudos nos mais modernos laboratórios de pesquisas, conseguindo importantes elementos destinados à aplicação na construção da nossa Cidade Universitária. Estêve ainda em Birmingham, Paris, Bruxelas, Holanda, visitando ali o «Hospital Santa Annal Maastrch», no qual está sendo empregado o belatrônio, moderno aparêlho destinado à produção de energia radiante, fator de indiscutível importância nas atividades da medicina moderna.

Falando sôbre a visita que fêz ao Hospital Cantonal de Zurique afirmou que se trata do mais moderno que já pôde ver e no qual lhe foram fornecidas fotografias e plantas de cujo material pretende tirar elementos de real proveito para a Cidade Universitária do Galeão. Depois de abordar os mais variados aspectos de sua excursão pela Europa, o sr. Mário de Sousa referiu-se ao laboratório de ensaio de construção naval do professor Di Bella, em Gênova. Nesse laboratório, foi inaugurado o mais moderno processo de ensaio que vem revolucionar tôda a técnica do gênero. Trata-se de realizar experiências, empregando um aparelhamento que faz a água circular em tôrno de um modêlo, ao contrário do que era feito anteriormente. Êsse processo de ensaio na construção naval, tem despertado o mais vivo interêsse nos meios técnicos de outros países, tendo mesmo sido copiado por americanos e alemães. O último estabelecimento científico visitado foi o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, cujo aparelhamento, declarou o professor Mário de Sousa ser o mais perfeito que se pode imaginar.

Antes de concluir a entrevista, o repórter indagou da opinião do professor Mário de Sousa sôbre os chamados discos voadores. Depois de prolongadas considerações a respeito o nosso entrevistado finalizou afirmando que o que se tem dito e tentado apresentar como sendo discos voadores, não passa de mera fantasia.

OUTROS PASSAGEIROS

Também foram passageiros do «Conte Grande», o sr. Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo; coronel Liberato da Cunha Friedrich, adido militar à Embaixada do Brasil em Madrid; coronel Luís Inácio Jacques, adido militar do Brasil em Roma; e o sr. Zigmunt Starzenski, adido comercial à Legação da Polônia nesta capital.

NO PÔRTO O «BRETAGNE»

Procedente de Marselha, também chegou, ontem, ao pôrto desta capital o navio francês «Bretagne», conduzindo numerosos passageiros, além de dezenas de imigrantes italianos trazidos para o Brasil por intermédio do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

Promovido pela «Société Generale de Transports Maritimes» e pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias realizou-se à noite, um coquetel a bordo daquele transatlântico, do qual participaram destacados elementos da sociedade carioca, especialmente convidados.

Inaugurado ontem o Museu de Café

Foi ontem inaugurado em Ribeirão Prêto o Museu do Café, iniciativa do sr. Plínio Travassos dos Santos, que logo mereceu o apoio do Instituto Brasileiro do Café. O Museu está instalado provisòriamente na Fazenda Monte Alegre, e reune implementos históricos de tôdas as zonas cafeeiras do país, decorações de alto relêvo, painéis alusivos ao café, biblioteca especializada, fotografias de fazendas antigas e modernas, etc..

Fixados por decreto os preços mínimos para os cereais da safra de 1955

Dispondo sôbre o assunto, foi assinado ato na quarta-feira última

FOI assinado quarta-feira última, o decreto de garantia de preços mínimos, para aquisição e financiamentos, pelo Govêrno, de acôrdo com os estudos da Comissão de Financiamento da Produção, nas seguintes bases:

ARROZ — Beneficiado, polido, do tipo dois, por saco de sessenta quilos para a classe de grãos longos, trezentos e oitenta e cinco cruzeiros (Cr$ 385,00); para a de grãos médios, trezentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 360,00), e para a de grãos curtos, duzentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 280,00); em casca, dos tipos um e dois, por saco de sessenta quilos para a classe de grãos longos, duzentos e cinqüenta e cinco cruzeiros (Cr$ 255,00); para a de grãos médios, duzentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 240,00); e para a de grãos curtos, cento e setenta e oito cruzeiros (Cr$ 178,00); todos — classes e tipos — de acôrdo com as especificações baixadas pelo Decreto número 28.098, de 10 de maio de 1950. Arroz das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país, por saco de sessenta quilos, beneficiado, polido, duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) e nas mesmas condições, por saco de sessenta quilos, em casca, cento e trinta e cinco cruzeiros (Cr$ 135,00). Todos de bom rendimento.

FEIJÃO — Cento e noventa e cinco cruzeiros (Cr$ 195,00), por saco de sessenta (60) quilos, da variedade branca; cento e oitenta e sete cruzeiros (Cr$ 187,00), das variedades de côres ou rajados; cento e setenta cruzeiros (Cr$ .. 170,00), das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo Decreto número 7.260, de 28 de maio de 1941.

MILHO — Cento e vinte e cinco cruzeiros (Cr$ 125,00), por saco de sessenta (60) quilos, do grupo «duro», e cento e cinco cruzeiros (Cr$ 105,00) dos grupos «mole» e «misto», «amarelo» ou «mesclado», do tipo três das especificações baixadas pelo Decreto número 7.436, de 25 de junho de 1941.

AMENDOIM — Cento e cinco cruzeiros (Cr$ 105,00) por saco de vinte e cinco (25) quilos, das classes, «graúda» ou «miúda», do tipo dois, das especificações baixadas pelo Decreto número 7.266, de 29 de maio de 1941.

SOJA — Duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), por saco de sessenta (60) quilos, da variedade comum.

GIRASSOL — Dois cruzeiros (Cr$ 2,00) por quilo ensacado do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas pelo Decreto número 8.178, de 7 de novembro de 1941.

TRIGO EM GRÃO — Dois cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ .. 2,60) por quilo, para o produto limpo, sêco, ensacado e com pêso de setenta e oito (78) quilos por hectolitro, variável de acôrdo com o pêso hectolítrico do cereal. Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

FARINHA DE MANDIOCA — Oitenta e três cruzeiros (Cr$ .. 83,00) por saco de cinquenta (50) quilos, do tipo um da classificação baixada pelo Decreto número 7.785, de 3 de setembro de 1941.

FÉCULA DE MANDIOCA — Dois cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 2,60) por quilo, do tipo um, nas especificações baixadas pelo Decreto número 12.278, de 22 de abril de 1943.

TAPIOCA — Dois cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 2,80), por quilo, do tipo um, da classificação baixada pelo Decreto número 12.278, de 22 de abril de 1943.

MATE — Vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de quinze (15) quilos, coado, em peneira de ... 1½ mm., dos tipos QC1 e CB1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto em armazéns ou depósitos autorizados em Curitiba e Joinvile.

Quatorze cruzeiros e cinqüenta centavos (Cr$ 14,50) por arroba de dez (10) quilos, pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de .. 2½ mm., do tipo MB1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto em armazéns ou depósitos autorizados em Ponta Porã.

Dezesseis cruzeiros (Cr$ 16,00) por arrôba de quinze (15) quilos, para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade dos tipos GF1, GF2, GF3, GF4, GC1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 2½ m., pôsto em armazéns ou depósitos autorizados em Pôrto Alegre.

ASSISTÊNCIA PRÉ-NUPCIAL — Com a presença do secretário de Saúde e Assistência, sr. Eitel de Oliveira Lima, do vereador Alvaro Dias; de médicos e elevado número de outras pessoas foi inaugurado, ontem, na rua Elídio Boa Morte, junto ao Pôsto de Saúde nº 2, mais um Pôsto de Serviço de Assistência Pré-Nupcial, obra projetada e executada sob a orientação do médico Sales Neto, ex-diretor do Departamento Municipal da Criança e Adolescente, atualmente na direção dos postos. O primeiro Pôsto Pré-Nupcial apresentou o seguinte movimento, no período compreendido entre outubro de 1951 e novembro de 1954: matrículas, 6.021; freqüência, 15.914; exames de sangue, 13.110; exames de Raios X, 6.094. Em 54, marticularam-se, em média, ali, por mês, 177 jovens, com freqüência média mensal de 441 pessoas. Na gravura, flagrante tomado no novo pôsto, quando era atendida a primeira consulente.

Exportação de peles devastando-se diversos espécimes da fauna nacional

Embarcadas em Santos para Nova York 33.183 peles de capivaras e caetetus — Assunto que merece as atenções do M. da Agricultura

SÃO PAULO, 20 — A exportação de peles de animais silvestres em grande escala, com evidente devastação de inúmeras espécies da fauna nacional, continua a ser feita em quantidade pelo pôrto de Santos. O vapor dinamarquês «Estrid Torm» deixou o pôrto de Santos levando para Nova York um carregamento constante de 33.183 peles de capivaras e caetetus. Dado o volume dessas exportações e o que elas significam quanto ao sacrifício dessas espécies, o assunto está a merecer as atenções do Ministério da Agricultura, através de sua Divisão de Caça e Pesca, determinando enérgicas providências, que limitem a matança excessiva de animais silvestres com fins de exploração comercial. — (ASP).

Percebem menos de dois mil cruzeiros 75 por cento do funcionalismo público federal

DE UM TOTAL CALCULADO DE 240 MIL, APENAS 1.467 SERVIDORES PERCEBEM MAIS DE 9 MIL CRUZEIROS MENSAIS

Participação das mulheres que representam apenas 16% do global — Dados do «Anuário Estatístico do Brasil»

DOS 180.410 servidores públicos federais efetuado em 1953 pela Comissão parcial efetuado em 1953 pela Comissão do Plano de Classificação de Cargos (calcula-se em 240.000, o total), a grande maioria, representada por 135.500, ou 75%, percebe vencimentos inferiores a 2.000 cruzeiros. Com remunerações superiores a 9.000 cruzeiros aparecem, nas tabelas elaboradas por aquela Comissão e transcritas no «Anuário Estatístico do Brasil», recém-publicado, apenas 1.467 servidores, o que corresponde a menos de 1% do total computado. Os vencimentos mais frequentes (exclusive os abonos de emergência) são os da classe de 1.000 a 1.999 cruzeiros, que engloba 121.610 pessoas; e os menos frequentes se situam na classe de 7.000 a 7.999 cruzeiros, onde figuram 756 pessoas.

A participação do trabalho feminino no serviço público federal é relativamente reduzida, uma vez que o número de mulheres (28.975) se limita a 16%. Nas classes de vencimentos inferiores a 2.000 cruzeiros, a proporção do sexo feminino é mais ou menos semelhante à do masculino 74.12% para 75.20%.

Cêrca da metade (48,28%) do pessoal do serviço público da União se encontra no Distrito Federal (68.852) e em S. Paulo (18.242). Minas Gerais, que vem em terceiro lugar, concentra uma parcela ainda importante dos efetivos (16.146), seguida do Estado do Rio (13.105) e da Bahia (11.077). Nas demais Unidades da Federação, o número de servidores públicos federais vai decrescendo, até atingir o mínimo de 3, em Fernando de Noronha. Nos Estados, sua distribuição nem sempre guarda certa consonância com o número de habitantes, pois Sergipe, por exemplo, tem mais funcionários (2.013) do que Alagoas, apesar de ser maior a população dêste último. Do mesmo modo, numa Unidade de grande extensão territorial: como o Amazonas, registrou-se a presença de 998 servidores, em contraste com os 1.239 encontrados no Espírito Santo, de superfície 40 vêzes menor.

DR. PIZZOLANTE PRÓSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

DR. PEDRO BLOCH
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Diàriamente das 14 às 16 hs.
Rua São José 85, sala 109 —
Telefones: 57-5660 — 42-2538

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

ROTEIRO NOTURNO

O regresso de Walter

J. Fomm

NO ano passado Walter tocava piano no Baccara, tanto acompanhando cantores quanto dando suas fugidas nos clássicos, o que surpreendia os «habitués» daquele bar. Em novembro, Walter saía do Rio com destino a Nova York onde foi estudar piano (especialização) com uma bôlsa oferecida por Segall. Partiu com sua senhora e lá permaneceu quase três meses, regressando agora ao Brasil. O motivo é que um de seus filhos (possui um casal) adoeceu e como estavam em Minas Gerais em casa dos avós, resolveu voltar à terra, premido pela preocupação. Walter não sabe se ainda voltará aos Estados Unidos, pois para levar a senhora e dois filhos sairia muito dispendioso e sem os filhos não quer partir.

No «Copacabana»

Seu tempo era muito exíguo, estudava oito horas por dia e porisso não pode conhecer a vida noturna em Nova York. Estêve, entretanto no famoso «Copacabana», onde ofereceram-lhe emprêgo na orquestra. Não aceitou, pois para se empregar nos Estados Unidos, um estrangeiro tem que permanecer um mínimo de seis meses além de renunciar a sua cidadania anterior para adotar a de americano do norte. É claro que Walter recusou. Entre outras coisas, achou interessante a maneira do «Copacabana» trabalhar, dando diàriamente 3 «shows»: o primeiro começando as dez e finalizando à meia noite; o segundo de meia noite às duas e pouco e o terceiro até de manhã. E o mais engraçado é que o espectador sòmente permanece na «boite» até que finalize o «show» para o qual tem acomodações. De forma que é do tipo «sessão de teatro», não podendo repetir. No «Copacabana», a atração máxima atualmente é Frank Sinatra.

Joe Kantor no Rio

Estêve aqui no Rio, Joe Kantor, o dono do «Nick Bar» de São Paulo. Joe seria o produtor do filme «O Sertanejo» de Lima Barreto, désde que a Vera Cruz encerrou suas portas. Agora, está quase certa a reabertura da famosa companhia cinematográfica e não sabemos se Joe ainda participará da película.

«Carnaval de Fogo»

É o titulo do «show» em exibição no «Stud do Téo», com Celeste Aida, Evilázio Marçal, Lia Mara, Donladson, Tiririca, Olinda Alves e outros. O «script» é de Luís Felipe Magalhães, com «charges» políticas, e alguns quadros engraçados com Lia Mara, Evilázio, Celeste e o resto do elenco. É claro que não se pode comparar «Carnaval de Fogo» com os espetáculos do Casablanca, Béguin e Night and Day, mas é certo que diverte, compondo um ambiente agradável e intimo. O «Stud do Téo», na noite que lá estivemos, estava repleto. Vale o esfôrço de Celeste para reabilitar essa casa que permaneceu despovoada durante muito tempo.

NOVA SEDE

O clube do Gogó da Ema, que há pouco se desligou do local onde estava dando suas festas (boite Plaza), passou-se de armas e bagagens para o Le Gourmet, na Galeria Alaska. É provável que o Ferrolho também entre em entendimentos com essa «cave» para continuar com os bailes das sextas-feiras.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

AUTÓGRAFOS — Já constitui um hábito, um sadio hábito literário, o comparecimento de escritores e bons leitores aos oportunos encontros que promove Carlos Ribeiro, em sua loja, convidando pelo menos um autor por nós para distribuir autógrafos e recolher a simpatia de seus confrades e admiradores. Hoje é a vez do Manuel Bandeira; e como cada um dêsses encontros refere-se ao lançamento de um livro, diremos que o livro de hoje é o Mafuá do Malungo, versos de circunstância, editado originalmente em prelo manual, tiragem limitadíssima, por João Cabral de Melo Neto, e agora pôsto ao alcance de todos em claro e bela edição da própria Livraria São José.

A festa está aprazada para as dezesseis horas. Infelizmente Carlos Augusto Campos não poderá comparecer, que a sua idade não lhe permite fugir a dietas e horários, mas estará em casa, comemorando o acontecimento muito à sua maneira, trocando pernas de sala para a cozinha e cantarolando, em sua bienal linguagem, uns versos aprendidos de tanto os ouvir recitados ou cantados pela moçada do Curso de Especialização e Emergência, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com a ingênua e doce música do maestro Vieira Brandão:

«Quando me prenderam no canaviá...
Virge Maria, que foi isso, maquinista?
Café com pão... café com pão... café com pão...»

* * *

O ITABIRANO Carlos Drummond de Andrade, com a sua esquivança de fazendeiro aéreo, não topou a idéia da autografação em público: diz que não tem leito, encabula-se, não iria dar certo... Mas os seus fãs, que o balanço das livrarias demonstra não serem poucos, poderão também conseguir o seu autógrafo, se concordarem em deixar aos cuidados de Carlos Ribeiro os volumes a serem autografados, a fim de que o poeta os rubrique por ocasião de suas diuturnas visitas àquele «velho mercador de livros», nem tão velho nem tão mercador assim; muito de livros.

* * *

A «ÁRVORE» DE ROSSINI — Não diríamos que estivesse em exposição, pròpriamente; mas as pessoas que têm o privilégio de frequentar a casa de Eneida, tiveram êsse privilégio aumentado com a possibilidade de ver a «árvore de Natal», feita por Rossini Q. Perez — o mesmo que desenhou as vinhetas que enfeitam êste canto do «Diário de Notícias».

A «árvore» é um móbile, cônico ou piramidal, construído com habilidade e paciência de bom artesão, todo em triângulos de arame prateado, dentro e fora dos quais balançam globos de alumínio, em número de cinquenta mais ou menos; os triângulos, de vários tamanhos e formas, somam uns trezentos.

Tudo isto vai ser desarmado no dia 31 de janeiro. Antes, porém, já lá estêve a turma da revista «Forma», com fotógrafo e tudo, a fixar em retrato o que as vassouras domésticas, ou as vassouras das domésticas, terminariam por reduzir a cacos, tarefa que já ameaçavam começar...

E nem poderíamos terminar esta nota sem falar da boa técnica e da boa vontade de Wilson Rodrigues Alves, funcionário da Caixa Econômica e fotógrafo amador, já laureado com primeiro prêmio em salão do Foto-Clube, cujo Wilson, em seu próprio automóvel, com instrumentos e materiais adquiridos teimosamente a expensas próprias, aderiu espontânea e definitivamente ao grupo de «Forma», aumentando-lhe a já enorme simpatia.

* * *

REVISÃO — Não fôsse o receio de que o fato pudesse resultar em desentendimento ou malentendimento por parte das autoridades hanseáticas, de cuja mercê dependem condições um pouco melhores para a demora do nosso Augusto Meyer em Hamburgo, não faríamos questão de retificar um pequeno engano tipográfico registrado numa de nossas notícias, no dia dezenove último: referindo-se a providências muito amistosas do Senado hamburguês, no sentido de proporcionar-lhe boa hospedagem, o criador de Bilu, em carta que transcrevemos, falava de um «honesto rombo» em seu orçamento — e é o que se deve ler em vez de «honesto roubo» como apareceu impresso.

Poucos dias antes, noutro tópico, havíamos escrito que «a Hipocampo nasceu do ócio»; imprimiu-se «nasceu do ódio», dando margem a especulações que temos todo o empenho em evitar. De resto, silêncio...

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página) Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catete. — Atoman. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — As orelhas ardem. 20.35 — Balança, mas não cai. 21 — E' verdade ou é mentira? — O Padre Leonel — novela. 21.30 — História de Chinelos. — Notícias breves. 21.40 — Quando os maestros se encontram. 22.30 — O cantor do dia. — Repórter Esso. 22.40 — Folias Antártica. 23 — A reportagem do dia. — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Ele é o nosso melhor amigo. 20 — Recitais populares. 20.30 — Audições C. Wehrs. 21 — Comentário político. — Um nome e seis melodias. 21.30 — Intermezzo. — Música em Paris. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio ibanês. 20 — Comentário dos Vereadores. 20.20 — Audição Orlando Cardoso. 20.40 — Recital América Cabral. 21 — Palestras de utilidade. 22.50 — Moldura musical. 23 — Correspondente E-2. — Comentário dos Vereadores. 23.10 — Pregando e martelando. — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Oração da tarde. — Programa variado. 19 — Esportes. 20 — Musical. 20.30 — Programa carnavalesco. 20.55 — São coisas da vida. — Você me conhece? 21.2. — Páginas cariocas. — Aquarela sertaneja. 22 — Programa variado. — 22.2? — Comentário. — Panorama político. 22.40 — Críticas e sugestões. 23 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

MUNDIAL (860 KCS) — 17.55 — Meditação. 18.15 — Ritmos brasileiros. 19.05 — Onda esportiva. 20 — Audição Fernando Barreto. 20.30 — Alegria no ar. 21 — Jóias musicais. 21.35 — Melodias do mundo. 22.05 — Canções dos mares do Norte. 22.30 — Reportagem do dia. 23 — Comentário político.

CBC (Montreal) — 21 — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Caixa Postal. 21.30 — Canções do Canadá. 21.45 — Crônica canadense.

BBC (Montreal) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — A pedido do ouvinte. 20.30 — Política internacional. 20.45 — Comércio e finanças. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

Televisão-Tupi

18.30 — História de Tia Lícia. 19 — Barbosadas. 19.15 — Placar esportivo. 19.45 — Encontro. 20.05 — Um musical. 20.35 — Carnaval. 21 — O Cacique informa. — Musical. 21.20 — Folies. 22 — Telejornal. 22.20 — Recitais TV.

4ª SEMANA
TODOS DIZEM: — QUE FILME ADORÁVEL!
PALÁCIO FONE: 22.0838
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS
CLIFTON WEBB DOROTHY McGUIRE LOUIS JOURDAN JEAN PETERS MAGGIE McNAMARA ROSSANO BRAZZI
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ASSISTIR ESTE DELICIOSO FILME
A FONTE DOS DESEJOS
THREE COINS IN THE FOUNTAIN
A SEGUIR "JARDIM DO PECADO" "GARDEN OF EVIL" GARY COOPER SUSAN HAYWARD RICHARD WIDMARK CINEMASCOPE

MADRID • TIJUCA •
HOJE: — 2-4-6-8-10
James Mason Robert Mason Janet Leigh
"O PRÍNCIPE VALENTE" CINE MASCOTE DA FOX

CLAUDINE DUPUIS ROSSANO BRAZZI CHARLES VANEL
OS IMPLACÁVEIS
A LEI DO ÓDIO É MAIS FORTE QUE A LEI DO AMOR!
2ª FEIRA
RIVOLI CINELÂNDIA
ART-PALÁCIO
PRESIDENTE 42-7128

UM DRAMA ARRANCADO DA VIDA MESMA!
ANJOS DO ARRABALDE "ÁNGELES DE ARRABAL"
RAUL de ANDA
O PECADO DE TODAS FOI AMAR MUITO... PAGAM NOITE A NOITE O SEU DELITO!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA SOFIA ALVAREZ DAVID SILVA
PEL MEX
2ª FEIRA ALVORADA SÃO PEDRO FLUMINENSE SÃO JORGE
5ª FEIRA VAZ LOBO MEIER SANTA ROSA
6ª FEIRA ROSÁRIO

2ª Feira HORÁRIO 2 4 6 8 10
ODEON RIAN MIRAMAR IPANEMA AMÉRICA MEMDESA BOTAFOGO ABOLIÇÃO LEOPOLDINA
ROBINSON CRUSOE EM PATHECOLOR
UNITED ARTISTS
DAN O'HERLIHY JAIME FERNANDEZ
OSCAR DANCIGERS HENRY EHRLICH
LUIS BUÑUEL
6ª FEIRA SANTA ALICE BONSUCESSO MADUREIRA PAZ-CAXIAS
COMPL. NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
BEIJOS TÓRRIDOS AO LUAR CARIOCA...
MEU AMOR BRASILEIRO (LATIN LOVERS)
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN JOHN LUND LOUIS CALHERN
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Es. A. O. — Apresentação — Permissão — Nomeação — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE JANEIRO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 17

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Relação dos oficiais que passam à disposição da E. A. O., para fins de matrícula no corrente ano:

— INFANTARIA:

Otávio Miranda, Otávio Ribeiro Nicoll de Almeida, Reinaldo Gonçalves Júnior, Aluísio Carneiro da Rocha, Oscar Abreu Paiva, José Wadih Curi, Hélio Duque Estrada Vieira, Sílvio da Rocha Filho, Adriano Cândido da Silva Júnior, Narciso dos Santos Luzes, Airton Maia, Sílvio Santos Martins Raimundo, Nélson Constantino Metropolo, Gilson Provensano, Lauro Garcia Carneiro, José Pereira dos Santos, Valdir Jansen de Melo, Renato Nogueira, Geraldo da Fonseca Magalhães, Hélio Jesus Fonseca, Cid Olive Ferreira, Joaquim Antônio Candeias Júnior, José Reck Cabral, Paulo Correia Neto, Bersange Figueiredo Prates, Nilson Pragana, Roberto Baima Denis, José Ferraz de Sousa, Edi Nicolau Montes, Dalton Costa Lima Verde, Renato de Sousa Braga, José Lopes Araújo, Esio Lima Verde, Luís Nunes Porteia, Célio Faleiros, Hélio de Miranda Costa Moreira, José Francisco do Amaral Botelho, Nilo Floriano Peixoto, Wilson Euclidério Zamprogno de Macedo, Moacir da Silva Cavalcante, Hélio Rielo de Melo, Valmir Brito Alvarenga, Antônio Areias Gomes, Sóstenes Almeida Montenegro, Childerico Fernandes de Carvalho, Carlos José Pereira, Hélvio Furtado Cesarino, Mito Martins Ribeiro, Otires de Albuquerque Andrade Lima, Valdir Fontoura, Geraldo Franco, Ivan Martins do Pilar, Válter Konrad, Renalvo Paiva Rosa e Silva, Francisco José Rolo da Fonseca, Stenio Cidade Soares, Ari Andrade de Araújo, Geraldo de Oliveira Belo, Alberto Gomes Ramagem, Artur Ramos Bogea, Taunai Drumond Coelho dos Reis, Artur Napoleão Teixeira, Hélio da Rocha Leão, João Valentim Régio Vieira, Liberato Vieira da Cunha, Luís Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva, Liroval Prudente Lobão, Tarso Nazaré Notare, Dino Roco Sebastião Neri, Carlos Eduardo Veloso dos Santos, José Rodrigues Paiva, Maurício Assunção Cardoso.

— CAVALARIA:

Floriano Aguilar Chagas, Domingos Frangomeni, Severino Barbosa Mariz Filho, Arjdio Fernandes Martins Júnior, Jaime Ehlers, Frederico Augusto da Silva Pamplona, Hugo Scipião Ferreira, Acélio Morrot Coelho, Euclides Pereira de Sousa Filho, Miguel Junqueira Pereira, Luís Alberto Vieira Rosa, Evilácio Pereira, Gil Bolmann, Jorge Duarte Escostegui, Juarez Costa de Albuquerque, José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, Ernani Jorge Correia, Ilus Fagundes Ouriques Moreira, Omar Prado Lima, Francisco Ursino Luna, Aldo Jung dos Santos, Luís Carlos Peixoto, Wilson Lopes Cantão, Ernestino Fischer Vieira dos Santos, Helien José Futuro Rocha, Acácio de Moura Penteado, Lair Moutinho de Carvalho, João Pedro Tolentino de Sousa, Alberto Baiardo Pereira Jacobina, Ari Menholz de Araújo, Manuel Massilon Martins, Moacir Rebelo, Hilberto Berg da Rocha Lima, Darcl Frossard, Artur Loureiro de Oliveira Filho, José Antônio Barbosa de Morais, Leo Magalhães de Castro Amorim, Guilherme Duncan de Morais, Celso Westhalen.

Observação:

Os capitães Artur Loureiro de Oliveira Filho, José Antônio Barbosa de Morais, Leo Magalhães de Castro Amorim e Guilherme Duncan de Morais, consoantes da relação acima, com os ns. 36, 37, 38 e 39, respectivamente, ficam dependendo do resultado de inspeção de saúde.

— ARTILHARIA:

Fernando Meireles da Fonseca, José Augusto Vaz Sampaio Neto, Rui Carvalho Gonçalves, Rui Aires Lobo, Osmani Maciel Pilar, Sebastião Nunes Cavassoni, João Batista Baere de Araújo, Mário José Branco, José Cavalcanti Jardim Renato da Costa Braga, Raimundo Benjamim Falcão de Queiroz, João de Sousa Carvalho, Airton Rodrigues Maciel, Arcílio Perilo Fleuri, Jonas de Morais Correia Neto, Mário Santos Lima, Antônio dos Santos Melo, Ari Leonardo Pereira, Paulo César Resende de Noronha, Moacir Morais Costa, Edgar Espalter Brilhante, João José Cavalcante de Albuquerque, Cláudio Sérgio Cossenza, Gomercindo Castanheira Pereira, Osvaldo Muniz Oliva, Adalberto Gomes Macedo, Neodo Carlos Pereira, Alnei Huet da Silva Regadas, Rui Colares Machado, Francisco Blasi, José Maria de Toledo Camargo, Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, Nélson Moreira Morsch, Luís Barbosa Wolf, Davio Ribeiro de Faria, José Maia Viegas, Jaime Martins da Silva, Brígido Montarroios Leite, Amaro Juvenal Amado Ramos, Fernando Luís Vieira Ferreira.

Observação:

O capitão Osvaldo Muniz Oliva, n. 25, da presente relação, fica dependendo do resultado de inspeção de saúde.

— ENGENHARIA:

Hugo Floriano e Magalhães, Advaldo Cardoso Boto de Barros, Adalberto Vieira de Sousa, Nélson Bruno Canini, Raul Rufino Freire, Carlos O'Reilly de Sousa, José Frederico Muller Gomes, Edia Carlos Nestor da Nóbrega, Floriano José Pacheco, Pedro Paulo Werneck Leoni Ramos, Laerte de Holanda Sales, Murilo Borges de Medeiros, José Martins de Sousa Brasil, Felix Gomes do Rêgo Filho, Ivo Lopes Ferreira, Orlando Morgado, Eliano Moreira de Sousa, Elias Paladino, Henrique Delvaux de Oliveira, João Camboim Tenório.

Observação:

Os capitães de ns. 19 e 20 dependem do resultado da inspeção de saúde.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Anselmo Freire de Sousa, do E. M. I.-7ª R. M., da turma suplementar, em substituição ao capitão Floriano Andrade e Silva, que foi atingido pelo art. 16 da lei n. 2.370, de 9 de dezembro de 1954.

Os oficiais acima deverão se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no dia 18 de fevereiro de 1955.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Osni Caldeira, da D. P. A., para responder pelas funções de chefe do Gabinete da D. P. A., acumulativamente com as funções que já exerce.

Coronéis Érico da Fonseca Morais, do 17º B. C., por ter de regressar a Corumbá, sede de sua Unidade; Nélson Barbosa de Paiva, da D. G. S. M. — DR — CR, por entrar em férias a 21 do corrente, indo passar parte das mesmas em São Paulo, Paraná e Minas Gerais; Genaro Bontempo, do 11º R. I., por conclusão de férias e se recolher à sua Unidade;

Tenentes-coronéis Joaquim José de Sousa Júnior, da D. G. P., por haver terminado os trabalhos na comissão para atualização e regulamentação das promoções de subtenente; Aratus Alves do Nascimento, da D. G. P., por conclusão dos trabalhos afetos à comissão que presidiu para a atualização dos decretos de criação e regulamentação de promoções de subtenentes.

Capitães Sóstenes Almeida Montenegro, da E. M. M., por término de férias referentes a 1953; Geraldo de Araújo Ferreira Braga, da Cia. Q. G. da 4ª, por ter sido classificado na Cia. Q. G.-4ª R. M., terminado a E. A. O., entrado em trânsito e gozá-lo parte em Juiz de Fora; Geraldo Lopes da Cruz, do 2º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Oscar Ribeiro Fontes Lima, do Q. G. da 6ª R. M., adido à 3ª Cia. Gdas., por entrar em trânsito; Nélson de Passos Pereira de Castro, do Q. G.-I-D4, por ter de regressar a 19 do corrente; Valdir Alves Costa Muniz, da 7ª Cia. P. Ex., por ter concluído o curso da E. A. O., ter sido transferido do 25º B. C. para o Nú. da 7ª Cia. de Polícia do Exército, ter concluído férias e ter entrado em trânsito a 17-1-1954;

Tenentes Canrobert Lopes da Costa, do 7º R. I., por ter vindo à Capital Federal em gôzo de gala; João Marciano da Vila Filho, do 2º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; André Lourenço da Silva Lindgren, do 13º R. I., por entrar em gôzo de 8 dias de dispensa para desconto em férias e entrar em gôzo de gala; José Maia Fernandes, do 2º B. I. B., por ter sido promovido e classificado no 2º B. I. B., Reginaldo d'Oliveira Lauand, do R. E. I., por ter sido promovido e classificado no R. E. I.; Francisco Arnulfo Pamplona de Paula Pessoa, do R. E. I., por ter sido promovido e reclassificado no R. E. I.; Aluísio Guimarães Ferreira, do R. E. I., por ter sido promovido e reclassificado no R. E. I.; Luís Augusto Guadalupe, do 20º R. I., por ter sido promovido e classificado no 20º R. I. e por término de férias e seguir destino; Afonso Rodrigues Marques, do 10º R. I., por motivo de prestar exame; José Antônio Marques Braga, do B. G., por ter sido classificado no B. G.; José Mauro da Costa Ortiga, do B. G., por ter sido classificado no Batalhão de Guardas; Vicente de Albuquerque Toledo, da 5ª C. R., por se achar em férias nesta capital; José Pereira Aguiar, adido ao 1º R. I., por ter sido nomeado para servir no Q. G. e por ter entrado em férias relativas a 1954, continuando adido ao Reg. Sampaio.

— CAVALARIA:

Majores Carlos Napoleão Mazza Ferlich, do 6º R. C., por regressar ao 12º R. C.; Paulo Ramos, do Batalhão de Manutenção, por ter regressado de J. Pessoa, concluído as férias e reassumido o comando do Batalhão de Manutenção; Orlando Olsen Sapucaia, do 11º R. C., por ter vindo a esta sede com dispensa do serviço.

Capitão Francisco Ursino Luna, do R. E. C., por ter sido transferido para o Q. S. G., permanecendo adido ao R. E. C. como se efetivo fôsse, aguardando matrícula na E. A. O.;

Segundos tenentes Joaquim Gomes Morais, do 2º B. C. C., por ter sido classificado no 2º B. C. C.; Gilberto Firpo Jatai do R. C. Guardas, por ter sido classificado no 1º R. C. Guardas; Hélcio Pinheiro, do 2º B. C. C., por haver sido classificado no 2º B. C. C.;

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Albino Zillo, do 2º G. O. 155, por conclusão de férias

Major Luís Felipe Augusto Borges, da D. G. P., por término de férias, desistir do trânsito e aguardar ajuste de contas para seguir destino;

Capitães Nilson Novais Rodrigues, da 1ª Cia. L. Mnt., por ter sido classificado no 2º G. O. 155 e continuar adido à 1ª Cia. L. Mnt., em férias; Lúcio Leite de Oliveira, do 1º R. O. 105, por se encontrar nesta capital em gôzo de trânsito, transferido para o 1º R. O. 105; Antônio Carvalho de Freitas, do 4º G. Can. 90 A. Aé., por ter sido promovido e classificado no 4º G. Can. 90 A. Aé., e ficado adido, como se efetivo fôsse, ao 1º G. Can. 90 A. Aé.

Primeiro tenente Wilson Lopi, do I-5º G. A. C. M., por ter sido suspenso o trânsito e regressar à 2ª Bia. O. Costa;

Segundos tenentes Abdon Vaz Tôrres, do 1º G. Can. 90 A. Aé., por ter sido promovido a 2º tenente e classificado naquela unidade; Almir Rodrigues Pereira, do 10º G. A. Cav. 75, por seguir destino a 19-1-55, para Campo Grande; Válter Macedo, do 3º G. A. Cav. 75, por término de férias e recolher-se à unidade.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Francisco de Araújo Leitão, do S. R. E.-2, por ter vindo em gôzo de férias;

Major Dalnio Teixeira Starling, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital a serviço da A. M. A. N.;

Segundo tenente Júlio Maria de Matos Barroso, da 1ª-14º B. E., por término de dispensa e ter de seguir para sua unidade.

— INTENDÊNCIA:

Coronel Ortílio Orestes Tôrres, da 7ª R. M., por ter de regressar à sede da 7ª R. M.

Capitães Ervino Teófilo Verberich, do 14º R. C., por conclusão de férias e aguardar solução de proposta do comandante da E. A. O.; Arci Neves, do E. R. F.-9, por término de férias e recolher-se à sua unidade;

Primeiro tenente Sílvio Guimarães Vale, do Nú. Divisão Aeroterrestre, por ter sido transferido da 6ª Cia. de Intendência para o Nú. D. Aeroterrestre.

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel José Ferreira de Barros, do H. C. E., por ter sido mandado ficar adido à D. G. P., aguardando retificação do decreto de sua nomeação;

Majores Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, a D. G. S., por ter sido promovido ao pôsto de major, desligado da E. A. O. e estar aguardando classificação; Sebastião Braga, do H. G. Campo Grande, por ter que regressar à 9ª R. M., sede de sua unidade.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Raul Gomes Pereira, da D. V., por ter regressado dos Estados Unidos, onde se achava em comissão de estudos;

Primeiro tenente Nardi Nascimento, da D. V., por conclusão de trinta dias de licença especial adido à D. V.

Técnicos:

Tenente-coronel José Alexandre Passos, da E. T. E., por seguir para Pôrto Alegre, a serviço da E. T. E.;

Majores Rui Godevila Rocha, do 1º B. F., por conclusão de férias e se recolher à sua unidade; Gersi Teles de Meneses, do Q. G. da 9ª R. M., por ter regressado do Paraná, onde se encontrava em férias e recolher-se à sua unidade; Pedro Leon Bastide Schneider, da Cir. Com., por ter sido designado para cursar o estágio nos Estados Unidos da América do Norte, por portaria ministerial n. 417, de 21-6-54, e seguir destino.

Desligamento:

De adidos a esta D. G. P., a partir de 17 do corrente, os capitães Francisco Leopoldo Correia Machado e 1º tenente do Q. A. O. de Artilharia Levi Demoro, por haver cessado o motivo de suas adições.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Cia. do Q. G. do Nu. Div. Aeroterrestre, os primeiros tenentes Jadir Verri e Edmar Eudóxio Telesca, ambos do Batalhão de Infantaria Aeroterrestre.

Q. S. P., 1º tenente Délio de Assis Monteiro, do Q. O., por ter sido nomeado por portaria n. 7, de 6-1-1955, auxiliar de instrutor da A. M. A. N., para os anos letivos de 1955 e 1956.

Q. S. G., capitão Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva, do Q. O., e nomeio-o para servir na E. A. O.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

18º R. I., a do capitão Breno Vignoli, e não no 2º B. C. C. L., conforme fêz público o B. I. n. 9, de 12-1-55, desta D. G. P.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Q. G. da 4ª Região Militar, capitão Darli Alfredo Matei, adido ao referido Quartel General.

Exoneração:

C. I. E. Ae. T., capitães João Cássio Martins de Sousa Santos e Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, ambos por término do prazo das respectivas portarias de nomeação.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por interêsse próprio:

Q. G. da 10ª R. M., 1º tenente R2 convocado, Stefenson Santos Bezerra, do Q. G. da 6ª R. M.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., capitão Jerônimo Machado da Fonseca, do Q. O., e nomeio-o para servir na Es. Eqt. do Exército.

7º R. C., 1º tenente Zoló Pozzobom, do 6º R. C.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

4º R. C., 2º tenente João César Fonseca Onofrio, do 5º R. C.

Retificação de transferência:

Q. O., capitão José Antônio Correia Medina, do Q. S. G., aluno, e classifico no 3º R. C. M. e não no 2º R. C. M., como constou do B. I. de 4-1 de 1955, desta D. G. P.;

Por interêsse próprio e não sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente José Pereira Guimarães, do 5º B. C. C. para o 5º R. C., publicada no B. I. de 14-1-55, desta D. G. P.

Exoneração:

Escola de Equitação do Exército, o capitão Aridio Fernandes Martins Júnior, por término de prazo da portaria de nomeação.

Designação:

Por necessidade do serviço: Q. G. da 4ª D. I., tenente-coronel Flávio Franco Ferreira, ficando, dêsse modo, retificado o n. 10, item VI, do B. I. n. 6 de 14 de janeiro de 1955, do E. M. E., publicado no B. I. n. 16, de 19 do corrente, desta D. G. P.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

D. G. S. M., 1º tenente do Q. A. O. Demóstenes de Carvalho Focha, adido ao Q. G. da 5ª R. M.;

Q. G. da 5ª R. M., 2º tenente do Q. A. O. Eulálio Dudex, da D. G. S. M., adido ao referido Quartel General.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Cia. Escola de Comunicações, capitão Orlando da Fonseca Pires, da 2ª Cia. de Comunicações.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: E. C. M. I., capitão Plínio Alves de Carvalho, da D. G. I.;

Diretoria Geral de Intendência, capitão Alcebíades Prado, do E. C. M. I.

— SAÚDE:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

8º G. A. Costa, capitão médico dr. Virgílio Tito de Lemos, do 1º Batalhão de Engenharia;

1º B. E., capitão médico dr. Júlio do Nascimento Brandão, do Pôsto Médico do Ministério da Guerra;

D. R. M. S. da 5ª R. M., capitão médico dr. Rafael Teodoro da Silva, do 20º R. I.

Permissões:

Para passar parte do trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao coronel Nélson Maninho, transferido para a D. G. E. e ao major de Artilharia Lídio Alvite, classificado na Inspetoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea;

Em São Paulo, ao capitão de Infantaria Paulo Aníbal Madureira, classificado no 4º R. I.;

No Rio e Pirassununga, ao capitão de Cavalaria Francisco Leopoldino Correia Machado, classificado no 17º R. C.

Em Salvador, ao capitão de Infantaria Sérgio Ribeiro Fontes, classificado no Q. G. R.-6;

Em Santos, ao capitão de Infantaria Sérgio Murilo Reis da Cruz, classificado no 2º B. C.

Nesta capital, ao capitão de Artilharia Lúcio Leite de Oliveira, transferido para o 1º R. O. 105;

Em Florianópolis e Laguna, ao capitão de Infantaria Angelo Crema, classificado no 14º B. C.;

Em Blumenau, ao capitão de Infantaria Alírio Granja, classificado no 23º Regimento de Infantaria;

Em Maceió, ao capitão de Cavalaria Manuel Calheiros Maia Gomes, nomeado ajudante de ordens do General Nilo A. Guerreiro Lima;

Em Santo Angelo, ao 1º tenente Farmacêutico Pericá Carimbiri da Silva Pauxis, transferido para o Hospital Geral de Santo Angelo;

Nesta capital, ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Arlindo Martins de Freitas, transferido do Q. G. da 6ª R. M.;

Em Barra do Piraí, ao 1º tenente de Infantaria Dilson dos Santos, transferido para a 1ª-1º B. I. B.;

Em Florianópolis, ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Caetano João Marrari, transferido para a 16ª C. R.;

Em Belo Horizonte, ao 1º tenente do Q. A. O. Breno Braga, transferido para o Pq. Moto Mec. de Recife.

Em Belém, ao 2º tenente de Infantaria Douglas Farias de Sousa, transferido para o 26º B. C.;

Em Itaqui e Uruguaiana, ao 2º tenente de Infantaria Hipólito Antônio Vijande Bermudez, transferido para o 2º B. C. C. L.;

Em Pouso Alegre, ao 2º tenente do Q. A. O. de Artilharia Geraldo Pimenta Morais, transferido desta D. G. P. para o 8º R. A. M. 75;

Em Maceió, ao 2º tenente de Infantaria José Fernando de Maia Pedrosa, classificado no 20º B. C.;

Em São Paulo, ao 2º tenente de Cavalaria Paulo de Camargo Pires, da D. R. da 15ª C. R.;

Em Fortaleza, ao 2º tenente de Infantaria Tarcísio dos Santos Vieira, classificado no 23º B. C.

Adição:

À Diretoria de Motomecanização, como se efetivo fôsse, o coronel de Artilharia Pedro Luís Monteiro de Barros.

À 3ª Circunscrição de Recrutamento, aguardando solução de seu requerimento em que pediu transferência para a reserva remunerada, o coronel de Infantaria Paulo de Almeida Magalhães, classificado na 21ª C. R.

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimento e alterações:

Coronel de Infantaria Riograndino da Costa e Silva;

A esta Diretoria Geral do Pessoal:

Aguardando publicação de sua nomeação para o Q. G. da Z. M. C., devendo gozar o trânsito no Rio, o major de Infantaria Gilberto Godinho de Argolo Nobre.

Aguardando solução de proposta, a partir de 17 do corrente, o capitão de Infantaria Joaquim Araújo Guedes.

Para efeito de vencimentos, o capitão 1E Nélson Azevedo Ramos, do C. P. O. R. da 7ª R. M.

Alteração de funções:

Transfiro de adjuntos da S1-D2-DPA para a S4-D2-DPA, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Lourival Jorge Alves Pereira; da S6-D2-DPA para a Div. de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Onédio Silva, que fica à disposição da 2ª Div. da D. P. A.

Inclusão:

No efetivo desta D. G. P., ficando considerado não apresentado, o 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Fernando Nami, a partir de 7 do corrente.

General de Brigada Graduado MÁRIO PERDIGÃO
Diretor Geral do Pessoal

ARATUS ALVES DO NASCIMENTO
Tenente-coronel respondendo pela Chefia do Gabinete

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 4º andar e travessa do Ouvidor, 56 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA
C/ diagnóstico Av. Graça Aranha, 206 — 3º S/309. Das 9 às 18

AVISO Nº 1|55

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo que se acham abertas, de 15 de janeiro a 10 de fevereiro do corrente ano, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Revisão.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasse geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 8 às 12 e de 14 às 17 horas, diàriamente exceto aos sábados, a

Rua Senador Dantas, 80 — 7º andar

Secretaria dos Cursos do Conselho Nacional do Petróleo onde lhes serão fornecidos maiores esclarecimentos

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1955

ANTONIO SEABRA MOGGI

Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Música

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CURSOS INTENSIVOS

Com o objetivo de facilitar os cursos intensivos para o concurso de habilitação, sob inspeção federal, a realizar-se em fevereiro próximo, a Academia mantém os cursos intensivos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, Acústica e Biologia, Transposição e Acomp. ao Piano, Dicção, História da Música, Música de Câmera, Piano, Canto, Violino, Violoncelo e Acordeon.

Informações, pelo tel. 32-6790. Na secretaria, avenida Rio Branco nº 311 — 11º andar.

PROF. ADELERMO MATOS

A Academia de Música Lorenzo Fernandez recebeu a visita do prof. Adelermo Matos, diretor do Conservatório de Belas Artes, superintendente de Canto Orfeônico e lente de Canto do Conservatório Carlos Gomes, do Estado do Pará. O prof. Adelermo de Matos cumprimentou a Diretoria da Academia, pelo progresso dêsse estabelecimento de ensino de música do Distrito Federal.

Audição de alunos

A professôra Lídia Podoroiski reuniu em sua residência, na Glória, um grupo de seus alunos de piano, para uma audição, a que estiveram presentes também pessoas gradas. Tomaram parte na audição os alunos José Francisco de Castro Júnior, Regina Coeli Fernandez de Castro, Nilton Lewenthal, Sheila Nolding e Isa Maria Tomás. Fizeram-se ouvir, em números de canto, Willy de Louwe, Francisco Cardoso, Ana Nolding e Ida Micolis Hussen.

Instalou-se em...

(Conclusão da 1.ª página)

aumentou de um bilião e 200 milhões de cruzeiros para dois biliões e 800 milhões no mesmo período." Destacou o orador o fato de os títulos público e particular não se estilizarem, para, mais adiante, acrescentar: "Em consequência da nova política cambial adotada pelo govêrno federal, a partir de 1953, a Bôlsa de São Paulo recebeu o encargo de promover licitações e promoções de venda de câmbio, tendo vendido um bilião e 54 milhões de cruzeiros naquele ano e em 1954, 8 biliões e 300 milhões de cruzeiros em moeda estrangeira. Essas quantias, somadas às dos negócios de títulos, e que foram respectivamente de 2 biliões e 56 milhões de cruzeiros, e de 4 biliões e 300 milhões de cruzeiros, totalizaram, em dois anos, três biliões e 110 milhões de cruzeiros. Cifra verdadeiramente impressionante esta última, equivale a 2/3 do orçamento do Estado e a 1/4 da receita tributária federal."

Terminando, o secretário da Fazenda acentuou o fato de a Bôlsa Oficial de Valores, de São Paulo, ter-se tornado indispensável à vida econômica do Estado, de cujo organismo passou a ser parte integrante.

FALARAM OUTROS CONGRESSISTAS

Após as palavras do sr. Sebastião Pais de Almeida, falaram [illegible] Fortunato Castro de Melo, presidente da Bôlsa de Pôrto [illegible], ressaltando o trabalho da comissão nacional de Bôlsas de Valores; o presidente da Bôlsa de Buenos Aires, sr. Inácio Balbiani, e o presidente da Bôlsa de Montevidéu, sr. Pedro Perez Merexiano. — (A. N.)

Menores que se...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

ques, Ananias dos Santos e José Barbosa, todos já conhecidos pela polícia. Foram encaminhados para aquela Delegacia Especializada, e trancafiados no xadrez.

Os investigadores Monteiro, Artur e Machado, da Delegacia de Vigilância e Capturas, de serviço na praça 15 de Novembro, resolveram entrar na igreja de São José, situada na rua da Misericórdia, pois notaram que no interior do templo havia dois indivíduos suspeitos. Os policiais pediram seus documentos e êles responderam que iam assistir à missa campal, no atêrro de Santa Luzia. Eram êles Fontes Figueros e Jôão Fanfa, ambos de nacionalidade Peruana. Na delegacia, verificou-se que se tratava de punguistas internacionais.

RETIRADOS OS «CONVAIR» DE SERVIÇO

CHICAGO, Illinois, 20 (AFP) — A companhia de transportes aéreos «United Air Lines» anunciou hoje que retiraria, temporàriamente, do serviço, os 54 aparelhos «Convair», bi-motores, que constituem a sua frota aérea. Essa decisão foi tomada devido à aterrissagem forçada de um dêsses aparelhos, ontem ocorrida, à noite, a uns cinquenta quilômetros de Des Moines, em Iowa. Embora êsse incidente não tenha feito vítimas, a direção da companhia considera que justifica uma inspeção especial nos outros aparelhos do mesmo tipo.

Os «Convair» bimotores da United Air Lines» estão preparados para transportar 44 passageiros, tendo sido adquiridos pela companhia em novembro de 1952.

SÊCA PROLONGADA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Várias províncias argentinas sofrem atualmente os efeitos de longo período de sêca.

Na província de San Luis, 900 quilômetros a leste desta capital, as fagulhas de uma locomotiva incendiaram os campos situados a oeste do rio Salado, que estavam totalmente sêcos. O fogo, avançando por uma frente de 15 quilômetros, destruiu 10.000 hectares, aproximadamente, de prados. Os carneiros, principal riqueza dessa zona, foram em parte evacuados.

Por outro lado, no território da província de Eva Perón, os campos foram também incendiados. O fogo, provocado por um raio que caíra na palha sêca, avança numa frente de 50 quilômetros. Os rebanhos não puderam ser evacuados, e as perdas de gado, embora ainda não avaliadas, parecem importantes.

Devido à sêca, o govêrno proibiu tôdas as exportações de milho.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Ministro Paulo G. Hasslocher.

- Dr. Mário Pinotti.
- Prof. Trindade Filho.
- Dr. Gérson Augusto Cancedo Magalhães.
- Dr. J. J. Seabra Júnior.
- Sr. Antônio Veloso.
- Sr. Luís Pereira Nascimento.
- Sr. Tasso Barreto de Gouveia.
- Sr. Eurico Leraux.
- Sr. Donald Newton.
- Dr. Ari Oliveira Meneses.
- Sr. Válter Castro.

Fêz anos, ontem, o sr. Sebastião Augusto Pizoeiro, nosso companheiro de trabalho.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA OFÉLIA ESCOBAR — SR. ANTÔNIO CORDEIRO DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Ofélia Escobar, filha do dr. Francisco Escobar Filho, com o sr. Antônio Cordeiro de Oliveira. O ato civil terá lugar, às 9h30m, na 9.ª Pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, pelo sr. Rescala Bittar e senhora e, pela noiva, pelo sr. Antônio Fuentes e espôsa. A cerimônia religiosa será realizada, às 16 horas, na igreja de Santa Rita de Cássia, tendo como paraninfos os srs. Cecil Berer e senhora e Aluísio Boa Morte e espôsa, respectivamente pelo noivo e noiva.

SRTA. HILDA DE SOUSA MATOS — PROF. SALVADOR DE ABREU XAVIER LOPES — Realiza-se amanhã, dia 22, às 17h30m, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), a cerimônia religiosa do casamento da srta. Hilda de Sousa Matos, filha do sr. Climério de Sousa Matos e da sra. Luzia de Carvalho Matos, com o prof. Salvador de Abreu Xavier Lopes, filho do sr. Serafim Lopes e da sra. Maria T. de Abreu Xavier Lopes.

ALMOÇOS

DESEMBARGADOR SERPA LOPES — A Associação dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro homenageará, em almôço a se realizar, dia 29, na sede da Universidade, o professor Miguel Maria de Serpa Lopes, pela sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

JANTARES

DR. ANTÔNIO GONTIJO DE CARVALHO — Realiza-se, hoje, às 20 horas, nos salões do Jockey Clube, o jantar com que amigos do dr. Antônio Gontijo de Carvalho o homenageam, como reconhecimento pelos serviços que vem prestando à cultura brasileira, na direção do «Digesto Econômico». Será intérprete dos homenageantes o dr. Afonso Pena Júnior. Aderiram a esta homenagem mais de 200 pessoas.

HOMENAGENS

Amigos do sr. Carlos Samuel Santos, vão homenageá-lo com um almôço, em virtude de sua designação para gerente-adjunto do Banco Nacional de Minas Gerais.

DIPLOMÁTICAS

LEGAÇÃO DA AUSTRÁLIA — O ministro da Austrália e a sra. Kellway oferecerão uma recepção, no próximo dia 25, às 19 horas, na Legação da Austrália.

VIAJANTES

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, viajaram hoje para Teresina, Piauí, o sr. Antônio Pacífico de Moura e espôsa.

FALECIMENTOS

SRA. EMÍLIA CISNEIROS — Aos 84 anos de idade, faleceu ontem nesta capital, a sra. Emília Cisneiros de Moura Soares, que foi casada, em primeiras núpcias com o dr. Luís Francisco do Amaral. Dêste matrimônio deixou cinco filhos entre os quais Aluísio Jaime e Amador Cisneiros. Do segundo matrimônio com o dr. João Nunes de Moura Soares, deixou uma filha solteira por nome Emília e o dr. João Nunes de Moura Soares, advogado em nosso forum. A extinta deixou netos e uma bisneta. Seu enterramento teve lugar, ontem, no cemitério do Catumbi.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Antônio da Silva Morais — 8 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.

Elvira Batista de Matos — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maximino Serzedelo — 10h30m. Igreja do Carmo.

José Manuel Gomes — 9 horas. Igreja de Sto. Antônio dos Pobres.

Lavínia Ribeiro — 8h30m. Candelária.

Júlio Vitor Rebêlo — 10h30m. Candelária.

Lincoln Sperb — 8 horas. Candelária.

Henrique Ulique Delforge — 11 horas. Candelária.

Marcelino Gomes Pereira — 10 horas. Igreja de N. S. da Lampadosa.

Raul de Castro — 11h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Américo Ludof — 10h30m. Catedral.

Em número de...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

dock Lôbo o marco da cidade e as cinzas de Estácio de Sá. Tomaram parte no cortêjo religioso, numerosas associações pias, devotos de São Sebastião e muitos outros fiéis, vendo-se, entre êles, algumas crianças vestidas à maneira do santo mártir.

Entoavam o Hino Eucarístico e outros cantos sacros

Cumpre acentuar que, em todo o trajeto das procissões, milhares de pessoas se aglomeravam nas calçadas apreciando a impressionante demonstração de fé religiosa, e ouvindo o Hino Eucarístico e outros cantos cantados por todos os fiéis, os quais empunhavam tochas e velas.

Uma série de lições

Ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias», dom Helder Câmara se mostrou satisfeito pela maneira como decorreu a grande festa religiosa, principalmente com a afluência de fiéis, que ultrapassou de muito as previsões. Declarou-nos, também, que uma série de lições foram dadas aos organizadores do próximo Congresso Eucarístico, que com a experiência de ontem, estarão melhor capacitados para suprir as falhas de organização que porventura se apresentem.

Eficiente o policiamento

O Serviço de policiamento, que teve a superintendê-lo o coronel Paula Lopes, foi dos mais eficientes, embora em muito houvesse sido ajudada pelos que compareceram ao atêrro, que ordeiramente acorreram e se retiraram daquêle local.

Inestimável colaboração prestaram bandeirantes e escoteiros, sendo êstes últimos encarregados de levarem as crianças perdidas ao pôsto a elas destinado.

O OUTRO

Aquêle "grande putrefator" denunciado na imortal página de Ruy — o jôgo, tem, em nossa atualidade, um companheiro, um colega, um aliado: o automóvel.

Santos Dumont, diz-se, nos últimos tempos de sua vida, padeceu por ver a aviação, que imaginara fator de felicidade dos povos, transformada na mais terrível arma de destruição, pois o pretexto de bombardear objetivos militares não poupa mais nem mesmo as indefesas cidades abertas, com suas mulheres, suas crianças, seus velhos, suas escolas, seus hospitais.

E que sentiriam, hoje, os precursores da invenção do automóvel, também convencidos da necessidade de proporcionar ao homem um meio de transporte rápido e cômodo, ao certificar-se de que o veículo sonhado e que a indústria converteu em maravilhosa realidade, também como o avião se perverteu e se transfigurou, para tornar-se um elemento gravemente nocivo à ordem social?

Não aludimos aos atropelamentos físicos. Aos morais, sim. Que tremenda obra de destruição!

Fala-se muito, fala-se sempre, em casos e casos de "Cadillacs". Nem precisamos falar nêles, pois antes de rodarem pelo nosso asfalto, deslumbrantes e imponentes, êsses carros andam pelos jornais, atropelando moralmente alguns nomes ilustres. Mas, ontem, o noticiário a êsse respeito foi mais sério ainda. Administração aduaneira, Polícia, Justiça, expressões graduadíssimas do Estado, estiveram em polvorosa por causa de um dêsses lindos vermes de corrupção. As instituições, elas próprias, tremem em seus alicerces...

Entretanto, além dêsse capítulo, há mais o dos "chapa-branca", escandaloso desvio de dinheiros públicos, contra o qual se mostram impotentes todos os homens austeros ou ditos austeros, que passam pelo govêrno; e há mais, muito mais, também, a ação solapadora de certos antigos princípios que regiam a família brasileira, guardando-lhe a respeitabilidade. O automóvel é, agora, o irrespondível argumento, diante do qual cessa tudo o que a antiga musa cantava em matéria de decência pública e doméstica. No interior de sua lataria colorida e de seus pneus com ou sem banda branca, decidem-se os destinos dos costumes da família brasileira, ou, antes, da ex-família brasileira.

Irmão gêmeo do jôgo, leva tudo raso, com o seu poder de sedução, êsse outro "grande putrefator".

(E' muita putrefação, convenhamos, mesmo para um país de mais de oito milhões de quilômetros quadrados). — L.

APOTEÓTICA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

senhor Antônio Macêdo, vigário da Catedral, e, logo atrás, o vigário capitular do Estado do Rio, d. José de Almeida Batista Pereira. Seguia-se a imagem, atrás da qual vinham, então, as irmãs de caridade, padres, militares e, finalmente, a multidão popular. Entrou a procissão pela rua Maestro Felício Toledo, seguindo, após, pela avenida Amaral Peixoto até as barcas.

Sôbre o oceano

Eram 18h5m quando a imagem chegou ao pequeno cáis da frota Barreto, onde se achava ancorado o rebocador de Nossa Senhora de Fátima, da Marinha de Guerra brasileira, que a conduziria até a esta capital. Levada para bordo, novamente o povo começou a entoar cânticos sacros, ao mesmo tempo em que dava vivas e batia palmas. Em substituição ao comandante dos Portos, que deveria orientar a procissão durante o seu trajeto marítimo, passou a dirigi-la o tenente da Marinha de Guerra, João Veríssimo. A seu cargo ficou a manobra das 50 embarcações que singravam a baía, num espetáculo grandioso e [illegible]. Enquanto o rebocador que conduzia a imagem se afastava de Niterói, a visão dos que se encontravam nas embarcações ia se tornando mais ampla e possibilitando distinguir, mais perfeitamente, a enorme massa que seguia o cortejo religioso. Deixaram-se ficar ao longo da praia e da estação de embarque, acenando com lenços e entoando novos cantos.

Na embarcação que conduzia a imagem, além do vigário capitular, de monsenhor Antônio Macêdo, iam, também, os representantes da imprensa escrita e falada, monsenhor Carlos Costa, secretário da Comissão organizadora da procissão e o prefeito de Niterói.

Luzes, bandeiras e fogos

No meio da Guanabara, o espetáculo ganhou novas e espetaculares côres, revestindo-se de um deslumbramento singular e verdadeiramente inédito. Ladeando o rebocador Nossa Senhora de Fátima, navegavam três lanchas especiais: a «Coronel Nélson de Melo» e a «General Lima Câmara», nas quais viajavam as autoridades policiais; e a «C. A. M.», onde ia o comandante geral da procissão, tenente de Mar e Guerra **João Veríssimo**.

Exatamente às 18h10m, quando a procissão já se encontrava em pleno centro da baía, tôdas as embarcações começaram a apitar estridentemente, ao mesmo tempo que acendiam suas luzes e deixavam tremular centenas de bandeirolas. Das inúmeras embarcações que seguiam a procissão, lenços eram acenados e vivas lançados em som unissomo e retumbante. Pouco a pouco o céu ia escurecendo, fazendo ressaltar o colorido das lâmpadas que baloiçavam nos mastros das embarcações e marcando mais nitidamente no firmamento os clarões multicôres das centenas de fogos de artifícios que iam sendo acendidos. Tôdas as náus continuavam apitando seguidamente, enquanto, ao longe, do forte de Villegaignon, um poderoso farol riscava o céu de lado a lado. Alguns aviões sobrevoavam o cortejo, fazendo roncar os seus motores e baixando o mais possível. Em marcha lenta a procissão foi seguindo o itinerário traçado, dando a volta pela Ponta de Gragoatá, rumando em seguida na direção da ilha da Boa Viagem e Ponta de Jurujuba. Logo após alcançou a ilha de Lage, passando pelo morro da Viúva e pelo farolete da ilha de Villegaignon. Finalmente navegou em linha reta, rumo à Escola Naval.

Os holofotes de terra clareavam abundantemente os céus, quando o rebocador Nossa Senhora de Fátima tocou, precisamente às 19h25m, aponta da Escola Naval. Os cânticos redobraram de volume e os apitos ressoaram mais continuadamente, comunicando o final do trajeto da procissão marítima.

Em terra

Retirada da embarcação, a imagem peregrina foi novamente entregue às praças do Exército, as quais continuaram a conduzi-la até o atêrro de Santa Luzia. Nova multidão aguardava em tôda a extensão da pequena estrada que vai da Escola Naval ao referido atêrro, de círios acesos na mãos. O caminho passou a ser aberto por batedores do Corpo de Fuzileiros Navais, trajando farda de gala e montados em motocicletas. Fotógrafos, repórteres e radialistas misturaram-se em meio ao povo, procurando novos detalhes e tentando melhores flagrantes da grandiosa procissão. Pouco a pouco ela seguia até chegar, afinal, por volta de 20h20m ao atêrro de Santa Luzia, pela rua «E».

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

Senhoras Senhoritas

Leitura de interêsse para a Mulher

A Quadrinha de hoje

Olhando a vida vivida,
Esta pergunta passou:
— Fui eu quem fêz minha vida,
Ou fêz-me a vida o que sou?

BATISTA NUNES.

Tome nota

Quando enxaguar suas roupas, tire bem o sabão, evitando assim, as manchas gordurosas que êste pode deixar e que aparecem depois dela passada a ferro.

Pensamentos

Quando as mulheres não se perdem pelo desejar, perdem-se pelo serem desejadas. — QUEVEDO.

—o—

A maior felicidade que um homem pode conseguir, é a de ver, sem inveja, a felicidade de outro. — BOSSUET.

—o—

Ponde em vossa obra um espírito cheio de fé. — CHANNING.



EM DIAGONAL — Traje branco, em diagonal feito de uma só peça. Possui apenas um bôlso e as mangas são curtas sem punho. (Por Marian Martin)

PARA MOCINHA — Lindo vestido para mocinha, sem mangas, hombros largos e decote em V, com abas largas. A saia é bem larga. (Por Marian Martin)

PARA À TARDE — Vestido primaveril para a tarde em "pois". Mangas curtas com punhos, gola clássica e prêsa com um laço. Não possui bolsos. (Por Marian Martin)

Elegância

Tôdas as mulheres devem procurar conhecer bem a natureza de sua pele a fim de tratá-la convenientemente. O tratamento próprio de uma pele sêca é prejudicial a uma oleosa. E' bom não esquecer que a epiderme ressecada necessita ser estimulada, evitando-se, por isso, colocá-la em contacto com os produtos adstringentes que fecham os poros, com a água fria, com o limão, o chá, etc. Convém, antes, o uso de substâncias graxas e cremes especiais.

Boas maneiras

Em tôda a reunião social, os assuntos das conversações devem ser os temas gerais. Deve-se procurar evitar, o mais possível, os de interêsse privado, as notícias tristes ou violentas e, sobretudo, os referentes a comidas.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Trémont: «Não podemos fazer nada sem dinheiro... a não ser dívidas».

Convém saber

Margarida Tell, atriz da alta comédia espanhola, é hoje coreógrafa, bailarina fantasista e diretora de um «ballet» infantil, usando o pseudônimo de «Pastora de Jorge». Foi a primeira bailarina de vários conjuntos, tendo viajado por diversos países. Ocupou também êsse lugar no Teatro para Crianças da ex-Comissão Nacional de Cultura. Ingressou na Obra Social do Ministério do Trabalho e Previsão, como professôra de danças folclóricas, sendo interessante o seu conceito de estilização dos bailados. Dedicado inteiramente ao bailado infantil, tem imensas possibilidades nesse gênero de arte.

Seja artista... na cozinha

DOCE DE AMÊNDOAS: — Cento e cinquenta gramas de açúcar, cem gramas de amêndoas. Despeje o açúcar numa panela e deixe derreter sem água, mexendo com uma colher de pau, até começar a ferver. Quando estiver alourado, tire do fogo, despeje dentro as amêndoas descascadas e moídas e misture bem. Vire essa mistura sôbre uma fôlha de obreia, estenda por igual e cubra com outra fôlha de obreia. Passe por cima o rôlo de abrir massas e quando estiver quase frio, corte em quadrados e coloque em forminhas de papel.

Esta tem graça?

A NOVA RICA: — Que atrevimento! Imagine que ela foi dizer que eu, antigamente, é que lavava a minha roupa!

A AMIGA: — Realmente... Mas de quem era, então, a roupa que você lavava?...

Curiosidade

Na Índia, é muito comum que as mães deixem seus filhos aos cuidados dos elefantes, já que êstes paquidermes prodigalizam dedicada atenção aos pequeninos. Se acontece os garotos se afastarem para longe, o elefante estica sua enorme tromba e os segura com tanta delicadeza, como se fôsse sua própria mãe. As mulheres humildes podem fazer suas tarefas com tranquilidade, pois seus filhos se acham ao abrigo de qualquer perigo debaixo dos olhos dêsses mansos animais.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

FACA PARA SALADAS! — Naturalmente, se as alfaces são duras e inteiras. Se são cortadas, servem-se em pratinhos próprios para saladas. As saladas de grandes folhas de alfaces devem ser servidas em pratos de tamanho normal

DISCOS VOADORES — VI

Sòmente super-Einsteins poderiam construir discos voadores

(Um estudo do «Paris-Presse» — Copyright Europress-Scoop — Para o «Diário de Notícias»)

O HOMEM que o primeiro imaginou discos voadores foi sem dúvida Jonathan Swift, autor das «VIAGENS DE GULLIVER». Swift (1667-1745) descreve numa de suas obras a ilha voadora de Laputa que flutua no céu por repulsão magnética, «apoiando-se» na zona de influência do gigantesco ímã que constitui a Terra.

Swift era aliás dotado de muito curiosa imaginação: mais de cem anos antes dos astrônomos, atribuiu dois satélites ao planeta Marte, indicando de modo bastante exato seu período de revolução.

Descreve êle, igualmente, em sua ilha voadora de Laputa, máquinas de calcular eletrônicas utilizando números binários como os «cérebros» artificiais os mais modernos e compondo «poemas» feitos de fragmentos de frases, como a máquina eletrônica Calliope do francês Ducroco.

A ilha magnética de Jonathan Swift não era absolutamente uma concepção absurda. Assim é que o bismute, metal bem conhecido, é dotado de curiosa propriedade denominada «diamagnética»: um pedaço de bismute tem tendência em colocar-se perpendicularmente à agulha de ímã de uma bússola. O bismute atua em suma como uma espécie de bússola leste-oeste.

A propriedade diamagnética do bismute só provoca um efeito muito fraco. Mas, é possível imaginar uma liga que, influenciada por uma corrente, seria fortemente repelida pelo campo magnético terrestre e flutuaria, pois, na atmosfera.

O aparelho que naturalmente necessitaria de um motor para fornecer energia, não seria de grande rendimento, mas poderia propulsar com movimento sem dúvida bastante análogo ao que é atribuído aos discos voadores.

O DISCO ANTIMAGNÉTICO NÃO PODERIA PASSAR DESPERCEBIDO

Os japoneses, sabe-se hoje, estudaram de perto, durante a guerra, a realização de ligas e tinham obtido interessantes resultados: uma de suas ligas podia flutuar no ar acima de um ímã.

Um disco antimagnético teria, entretanto, sérias limitações. A medida que nos afastamos da Terra, o campo magnético decresce na relação do «cubo» para a distância; além de cinquenta quilômetros de altitude, tornar-se-ia mais ou menos inoperante.

O princípio de uma repulsão antimagnética não poderia, pois, permitir a existência de um aparelho interplanetário. Existem poucas possibilidades para que os discos voadores avistados acima da Europa ou da América, funcionem segundo êsse princípio. Ao passar por cima de uma cidade, o disco antimagnético criaria, com efeito, fortes perturbações na distribuição da corrente elétrica e provocaria verdadeiras trovoadas magnéticas que não passariam certamente despercebidas.

Mas, existe atualmente uma teoria matemática cujo desenvolvimento permitiria operar uma revolução no domínio do deslocamento aéreo e tornaria possível fabricar, tão simplesmente como, os aparelhos de rádio, engenhos capazes das fantásticas «performances» atribuídas aos discos.

A SEGUNDA REVOLUÇÃO DE EINSTEIN

Esta teoria matemática foi formulada em 1929, e seu autor chama-se Alberto Einstein.

A primeira etapa dos trabalhos de Einstein teve como resultado a libertação da energia atômica, em outros têrmos, a bomba atômica. A segunda, poderia ter como resultado os... discos voadores.

Em 1905, Einstein publicou a primeira parte de suas teorias, proclamando que a energia contida na matéria era igual ao produto de sua massa em relação ao quadrado da velocidade da luz. Essa fórmula aparentemente misteriosa significava que todo objeto — uma barra de urânio, um lápis ou um pedaço de papel — contém uma energia fantástica. O problema residia em conseguir extrair da matéria êsse poder colossal.

A bomba que explodiu acima de Hiroshima, no verão de 1945, revelou brutalmente ao grande público que essa transmutação era doravante possível: os cientistas tinham conseguido transformar em grande escala a matéria em energia.

Assim, pois, a equação estabelecida por Einstein em 1905 tinha sido desenvolvida e conduzida até conclusões práticas.

Em 1929 — segunda etapa de suas pesquisas — Einstein manifestava-se novamente publicando sua teoria denominada do campo unitário; apresentava êle a unidade dos três «campos»: campo magnético, campo elétrico e campo de gravidade. O matemático Elie Cartan elaborou um aparelho que permitiu desenvolver a primeira teoria de Einstein. A teoria de 1929, entretanto, aguarda que seja forjado o instrumento matemático que possibilitará a solução das equações até agora simplesmente expostas.

DISCOS DE GRAVIDADE ARTIFICIAL

Até agora, o homem sabe sòmente transformar a energia magnética em energia elétrica — o caso do dínamo — e o campo elétrico em magnético — o caso do eletro-imã. Mas, ignora como passar do magnetismo à gravidade e vice-versa.

Em 1929, Einstein demonstrou a possibilidade teórica de transformar, por exemplo, eletricidade em gravidade. Mas, entre suas equações, situadas no sétimo céu dos matemáticos e a oficina do técnico susceptível de adaptá-las, não existe ainda nenhuma ponte de ligação.

Imaginemos, por um momento, que essas equações tenham sido resolvidas, que um grupo de cientistas tenha descoberto o meio de transmutar eletricidade em gravidade, como hoje transforma matéria em energia.

Êsses cientistas construiriam, por exemplo, uma bobina elétrica enrolada segundo leis especiais. Quando a corrente atravessaria, um campo de gravidade artificial estaria criado no interior, de tal modo que todo objeto que ali se encontrasse pesaria mais do que no exterior.

Ao deixar cair um objeto nas proximidades, ao invés de cair no solo sob a influência da gravidade terrestre, seria violentamente sorvido através da bobina e sairia pela outra extremidade com prodigiosa velocidade.

E se o objeto fôsse solidário da bobina, o conjunto teria propulsão, admitindo-se naturalmente que dispusesse de uma fonte de energia autônoma.

'A BOMBA MAGNÉTICA FUNCIONARÁ' DURANTE UM SÉCULO

Pode-se imaginar a bobina instalada num disco de aço ou de matéria plástica e aspirando ar que é expelido por debaixo do aparelho para a fim de assegurar a sustentação e por detrás a fim de assegurar a propulsão. Detalhe interessante: o choque das moléculas de ar produzirá ao redor de tal engenho um halo luminoso semelhante ao que rodeia os discos voadores.

A fôrça de tal máquina ultrapassaria infinitamente a de todos os aviões a jato conhecidos. O rendimento total de um avião moderno é, com efeito, ainda extremamente baixo, mais ou menos 1%. Uma centésima parte da energia fornecida ao aparelho é finalmente transmitida em deslocamento, o resto perde-se em calor, atrito, luta contra a gravidade, etc.

O motor a explosão de um automóvel possui um rendimento nitidamente superior e que se avizinha de 25%.

As máquinas baseadas na conversão dos campos elétricos e magnéticos representa o ideal para o qual tende a técnica: seu rendimento aproxima-se de 100%.

O transformador elétrico que se encontra, por exemplo, na campainha de seu apartamento tem um rendimento de 97%. E um transformador muito aperfeiçoado pode fàcilmente atingir um rendimento de 99%.

Acontece o mesmo para as bombas magnéticas, o coração das centrais atômicas: elas aspiram o metal fundido que transmite o calor da reação nuclear, aspirando-o por um campo magnético. Encerradas no inferno radioativo, por detrás de toneladas de cimento armado, podem funcionar sem interrupção durante dezenas de anos. A bomba magnética de fôrça de 50.000 H.P. instalada na usina atômica de Oakridge sorverá ainda o metal fundido dentro de um século sem ter necessidade do menor consêrto segundo previsão de seus construtores.

Os aparelhos que utilizam o princípio do campo unitário demonstraram até agora características excepcionais: não contêm peças em movimento, o que suprime o desgaste, a necessidade de conservação e lubrificação. Comparados a um motor a explosão, são de extrema simplicidade: um transformador nada mais é senão uma bobina de fio espêsso, ao redor de uma bobina de fio delgado, segundo combinação especial em espiras.

UM DIESEL DE 500 H.P. SERIA SUFICIENTE

Se as equações de Einstein forem um dia resolvidas, permitirão talvez realizar uma aeronave ultrapassando de muito os recordes dos aviões atuais, e, dotada, portanto, de um sistema de propulsão infinitamente mais simples. O progresso técnico acarreta frequentemente uma complicação de aparelhos, mas opera por vêzes simplificações radicais.

Com um rendimento próximo de 100%, a «bobina voadora de gravidade» que imaginamos, poderia satisfazer-se, como fonte de energia, de um motor diesel de 500 H.P., por exemplo, o que suporia naturalmente um problema de reabastecimento em carburante.

O homem, hoje, sabe transformar a matéria em energia, mas ainda não resolveu as equações de Einstein a fim de criar o aparelho que transformará a eletricidade em gravidade.

O matemático tcheco Hrvata, recentemente, informou julgar aproximar-se de uma solução às equações de Einstein, porém os resultados obtidos por êle ainda são muito discutidos.

Conhecemos nós tudo quanto diz respeito aos progressos das matemáticas? Os princípios fundamentais da teoria de Einstein foram apresentados em 1929. Imaginemos por um instante que desde essa data um govêrno tivesse reunido um grupo de matemáticos geniais, pedindo-lhes para procurar encontrar a solução das equações de Einstein.

Quem nos diz que não teriam tido êxito? Trata-se de um problema que inquieta muito certos governos.

A SEGUIR: Concordam tôdas as observações sôbre a tremenda velocidade dos discos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Plano superficial

ESTÁ o sr. ministro da Educação interessado em dotar o Instituto Benjamin Constant, estabelecimento padrão de ensino para cegos e ambliopes, de condições mínimas de que está carecendo para levar a bom têrmo a obra educativa que lhe foi cometida.

Para alcançar êsse objetivo será realizado um curso de aperfeiçoamento para os inspetores de alunos do Instituto e seus auxiliares, com o que espera maior eficiência no trabalho dos servidores que colaboram diretamente na formação da personalidade dos cegos menores e adolescentes que integram o corpo discente do educandário.

Não há dúvida que os cursos de aperfeiçoamento trazem sempre proveito e a sua difusão é recomendável, mas pode estar certo o ministro que não será por meio de medidas parciais, como essa, que colocará o Instituto Benjamim Constant no seu devido lugar.

Problemas da maior relevância continuam a permanecer ignorados. Entre todos sobressai aos olhos dos que dominam o assunto, o de se ter confundido o Instituto com a escola padrão para cegos e ambliopes.

Tomemos um setor de educação para videntes para exemplificar o que dissemos: enquanto há a diretoria do Ensino Secundário, com âmbito nacional, para cuidar dos assuntos relativos à educação dos adolescentes e o Colégio Pedro II como o padrão federal de estabelecimentos secundários, o Instituto engloba como uma só entidade dois objetivos diferentes.

De um lado, é o Benjamim Constant a diretoria de ensino emendativo para cegos que, pela própria lei vigente, deveria ter atuação nacional, nos moldes do que fazem as diretorias do ensino secundário, comercial ou industrial; de outro, é a escola padrão para o ensino de cegos e ambliopes, cuja atuação deveria ser idêntica à do Colégio Pedro II.

Talvez seja a expressão "instituto" o motivo da confusão reinante. Mas basta uma leitura atenta do Decreto-Lei nº 6.066, de 3 de dezembro de 1943, para compreender-se que o Instituto Benjamim Constant tem atribuições idênticas às das diretorias do Ministério além da responsabilidade de manutenção da escola padrão.

Podemos conceber que ao diretor do Ensino Secundário fôsse atribuída a tarefa de, a par com as atribuições que o cargo lhe confere, dirigir também o Colégio Pedro II?

Não. Seria impraticável.

Pois essa é a situação do diretor do Instituto Benjamim Constant.

Atente para isso o sr. ministro da Educação. Com medidas parciais poderá cobrir algumas falhas, mas nada fará de positivo pelos 80.000 cegos, do país e milhares de ambliopes que esperam a atuação do Instituto no âmbito nacional.

Associação dos Médicos Ex-Residentes do Hospital dos Servidores do Estado

Foi fundada no Hospital dos Servidores do Estado a Associação dos Médicos Ex-Residentes do Hospital dos Servidores do Estado, sociedade cujo objetivo principal é manter intercâmbio científico e cultural entre seus membros e o corpo médico do referido Hospital.

A assembléia geral da associação aprovou os seus estatutos sociais e elegeu a primeira Diretoria, que ficou assim constituída: presidente — dr. Camilo Martins Viana; vice-presidente — dr. Fernando de Almeida Moreira; secretário geral — dr. Renault Matos Ribeiro.

Conselho Extraordinário da U. M. E.

Reuniu-se, no dia 18, com a presença de 37 delegados das diversas escolas e faculdades do Distrito Federal, o Conselho Extraordinário da União Metropolitana de Estudantes.

No primeiro ponto da ordem do dia referente ao próximo conselho da União Metropolitana de Estudantes, a realizar-se no próximo dia 29, resolveu-se que a União Metropolitana de Estudantes manterá uma posição de independência e crítica construtiva frente à diretoria da entidade nacional.

No segundo ponto foi debatida a posição da União Metropolitana de Estudantes em relação ao Festival da Mocidade Sul-Americana. Inicialmente foi dada a palavra ao colega Augusto Cunha Neto, presidente da União Nacional de Estudantes e da comissão patrocinadora do Festival, que prestou os devidos esclarecimentos. A seguir, os conselheiros formularam diversas perguntas a respeito da origem, organização, trabalhos, recursos financeiros, etc. do Festival, tendo o colega Cunha Neto satisfeito as perguntas. Nêste ponto foram apresentadas duas propostas. A primeira, feita por estudantes que apoiam a diretoria da União Metropolitana de Estudantes, pedia o adiamento da decisão sôbre o Festival, sendo rejeitada por 19 votos contra 10. A segunda, apresentada por 19 conselheiros, compunha-se dos seguintes itens, dos quais damos o resumo:

a) solidariedade a Augusto Cunha Neto e à diretoria da UNE, pela posição assumida em relação ao Festival.

b) repúdio às calúnias assacadas contra o presidente da União Nacional de Estudantes por entidades desmoralizadas, que nada representam.

c) apoio da União Metropolitana de Estudantes ao Festival.

d) comissão de 5 membros da União Metropolitana de Estudantes para auxiliar a UNE e preparar a delegação carioca.

e) comunicar a tôdas Uniões Estaduais de Estudantes, as decisões tomadas.

Essa proposta não foi votada por falta de tempo, muito embora tenha sido apresentada pela maioria esmagadora dos conselheiros.

No ponto de assuntos gerais nada foi discutido, também por se ter esgotado o tempo regimental.

Nova sede para o Liceu de Artes e Ofícios

Realizou-se, às 10 horas de ontem, o batimento, pelo prefeito Alim Pedro, da primeira estaca do novo edifício do Liceu de Artes e Ofícios.

O acesso ao local se fará pela avenida Presidente Vargas nº 1.949, próximo à rua de Santana.

O novo edifício será construido em virtude de leis e contratos firmados entre a Prefeitura e a Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu, pelo Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, órgão subordinado à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O projeto, de autoria do arquiteto Enéias Trigueiro da Silva, compõe-se de três blocos, com 7 andares cada um. Contará o prédio com tôdas as instalações indispensáveis a um estabelecimento de ensino, inclusive refeitório, ginásio, auditório, etc.

O bloco C, cuja estaca será batida hoje, ocupa uma área de 50 metros por 8, idêntica às dos dois outros blocos.

A construção da nova sede do Liceu, cujo prédio, à avenida Rio Branco, já está sendo demolido, representa o epílogo de uma longa luta de 7 anos, movida pela benemérita instituição, que dentro de dois anos comemorará o seu primeiro centenário.

Para a solenidade, que se revestirá da maior simplicidade, estão convidados autoridades públicas, sócios, professôres, alunos e ex-alunos, funcionários, bem como quantos, interessados pelas causas do ensino, compreendem e admiram a obra a que se dedicam a Sociedade Propagadora das Belas Artes e o Liceu de Artes e Ofícios.

Matrículas gratuítas no ensino secundário

Acham-se abertas, nos estabelecimentos de ensino secundário do Rio de Janeiro, até 31 do corrente, as inscrições para obtenção de matrículas gratuitas.

Os interessados deverão apresentar seus pedidos de gratuidade nos próprios colégios onde desejam matrícula.

O candidato deve fazer prova de ter necessidade da matrícula gratuita e será submetido à prova de Português e de Matemática, sôbre a matéria da série anterior, quando o número dos pedidos fôr maior que o número de vagas.

Os candidatos que, no ano passado, já gozavam de matrícula gratuita, terão preferência para receberem os benefícios da gratuidade, se demonstraram, em 1954, bom aproveitamento escolar.

Em cada colégio há uma comissão para a escolha dos candidatos, composta do diretor do estabelecimento, de representante da diretoria do Ensino Secundário e de um professor.

Articulação entre os cursos primários e outros

Empenhado em conhecer as condições do ensino primário em todo o país, o Ministério da Educação e Cultura vem de se dirigir a todos os secretários de Educação dos Estados solicitando-lhes informes sôbre a articulação dêsse ramo do ensino com os cursos subsequentes.

Essa articulação está prevista pela Lei Orgânica do Ensino Primário. No artigo 5º. do capítulo III, dispõe a referida lei sôbre o sistema de interligação dos cursos primários elementar, complementar e supletivo com as outras modalidades de ensino. Daí o interêsse do Ministério em conhecer a profundidade e consistência que a ligação dos vários graus de ensino vem tendo no país.

ISOLADAS

Serviço Social do Rio de Janeiro

Estão abertas, na Secretaria da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, à rua México, 11, sôbre-loja, as inscrições para os Cursos de Assistentes Sociais e Educadores Familiares, ambos com a duração de três anos. Para a inscrição serão necessários a apresentação de prova de identidade, 4 fotografias 3x4, atestado de vacina, atestado médico, e aprovação nos exames de habilitação. São condições de matrícula para o Curso de Assistentes Sociais, idade mínima de 18 anos e certificado de conclusão do curso de 2º. ciclo e para o de Educadora Familiares, idade mínima 16 anos e conclusão do curso do 1º. ciclo. Maiores informações, no local acima, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Escola Amaro Cavalcanti

NOTICIARIO DO D. A.

Secretaria — Comunicamos aos colegas que estejam dependendo de exame de segunda época que deverão requerê-lo até 31 do corrente mês.

Departamento Social — O Diretório Acadmico vem mantendo durante o período de férias suas atividades. Os colegas poderão utilizá-lo no horário normal.

Curso Pré-Vestibular — O Diretório mantém em pleno funcionamento o curso pré-vestibular aos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. Curso intensivo até 15 de fevereiro.

Comunicamos que o prazo para inscrição na Faculdade se encerrará no próximo dia 21 do corrente mês.

I INTER-MED NACIONAL, ACONTECIMENTO CULTURAL DESPORTIVO QUE REUNIRÁ EM BELO HORIZONTE ESTUDANTES DE 12 FACULDADES DE MEDICINA DO BRASIL

Competições entremeadas de palestras e debates científicos — Era necessário um elemento diferencial para as olimpíadas universitárias, onde o estudo não deve estar ausente — Estímulo das autoridades do ensino — Apoio das entidades estudantis

Declarações do acadêmico Antônio Tomás Resende, presidente da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade Nacional de Medicina

Belo Horizonte deverá receber dentro em breve os estudantes de doze Faculdades de Medicina do Brasil inteiro que irão até à Capital Montanheza participar da I INTER-MED Nacional, denominação dada a um movimento cultural desportivo, cujos objetivos principais são disputas no campo do esporte, nas mais variadas modalidades e palestras sôbre assuntos relacionados com a Medicina.

A propósito da realização, pela primeira vez em nosso país, de um movimento de tão amplas proporções estêve em nossa redação o acadêmico Antônio Tomás Resende, presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina e um dos principais incentivadores de iniciativas dêste gênero a fim de expor as diretrizes da INTER-MED, bem como comunicar a parte já programada.

— O espírito predominante nessas olimpíadas, antes de mais nada é o de confraternização entre os estudantes brasileiros de medicina.

A idéia de introduzirmos a parte cultural surgiu na necessidade de reuniões dessa natureza, promovidas por gente que estuda, apresenta um cunho próprio de quem realmente está a braços com a cultura. E' um elemento diferencial que trouxe um impulso novo a competições já efetuadas nesse regime e que para gáudio nosso firmou-se definitivamente.

A PARTE CULTURAL DA INTER-MED

Assim é que para a I Inter-Med — continua o presidente da AAA da ENM — um extenso programa cultural foi organizado, participando da elaboração do mesmo catedráticos da Faculdade Nacional. Pelo professor Magalhães Gomes, catedrático da Quinta Cadeira de Clínica Médica foi sugerido e aceito o tema «distúrbios do balanço hídrico e eletrolítico» dentro do qual os estudantes poderão discorrer sôbre um dos seguintes aspectos: compartimentos orgânicos, comportamento de cada um; equilíbrio ácido-básico; as síndromas de depleição hídrica; as sídromas de hiper-hidretação, além de numerosos outros.

Por outro lado recebemos também a colaboração do professor Luis Feijó, catedrático da Terceira Cadeira de Clínica Médica da FNM que indicou para tema geral o «estudo clínico e terapêutico da insuficiência renal crônica «desdobrado em vários itens de grande interêsse médico.

APOIO DE DIVERSAS ENTIDADES ESTUDANTIS

— Além do mais temos contado com a colaboração e o entusiasmo de vários dirigentes de entidades estudantis — prosseguiu — conforme vem acontecendo com os colegas Jorge Maluly Neto, presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da FNM que tem dado um máximo de colaboração aos trabalhos preparatórios da I Inter-Med, quer facilitando contactos, quer possibilitando iniciativas de grande utilidade para o movimento.

— No intúito de firmar compromissos com outras entidades do país irei brevemente a São Paulo, onde espero conseguir a confirmação de várias escolas que aquiesceram em comparecer à I Inter-Med.

«BOA VONTADE PARA UMA BOA INICIATIVA»

Isso é o que se pode dizer a respeito da Inter-Med. Uma boa iniciativa e que merece ser estimulada e amparada pelas nossas autoridades educacionais, já que um movimento dêsse gênero tem tudo de bom para dar bons resultados. No esporte a mocidade pode exteriorizar as suas qualidades atléticas, vencendo os mais hábeis e os mais capazes. No domínio cultural o campo é dos mais propícios para a manifestação de conhecimentos efetivos, de grande rendimentos efetivos, de grande rendimento para os participantes.

Quero crer que doravante as Inter-Med que se seguirem serão sempre e cada vez mais numerosas. E' um movimento sadio, útil e que apenas benefícios trará para a mocidade estudiosa — concluiu o nosso visitante.

ENTUSIASMO NO PARANA

A propósito da realização da I Inter-Med, também recebemos a visita do acadêmico Carlos Alexandre Ferreira, da Universidade do Paraná que veio ao Rio a fim de ultimar os entendimentos para que a caravana paranaense possa comparecer a Belo Horizonte. Conta o acadêmico Carlos que nada menos de oitenta estudantes deverão se deslocar para a capital mineira, onde esperam apresentar rendimento satisfatório. Segundo nos adiantou a repercussão da Inter-Med em seu Estado é das mais auspiciosas, havendo grande animação entre os estudantes de Medicina do grande Estado do Sul.

Concurso para Assistente Social Escolar

Continuam abertas na Secretaria de Educação do Estado do Rio, as inscrições para preenchimento dos cargos de assistente social escolar, criados pela Lei 2.146, de maio último, devendo as interessadas procurar aquela Secretaria, das 13 horas, às .. 16h30m.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

AVISO — Diplomas chegados do Ministério da Educação e Cultura à disposição dos interessados, na secretaria da Faculdade: — Consuelo Menezes Garcia, Zuleide de Carvalho, Emilia Wondracek, Paulo Augusto Guimarães Proença Rosa, Alda Baltar, Iara Santos e Joil Meneses Guimarães.

U. BRASIL

Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, vem a público a fim de protestar a sua solidariedade e os seus maiores aplausos à feliz iniciativa do professor Marcial Dias Pequeno, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, prestigiando os cursos de Jornalismo. Em seu programa de trabalho, procurando reorganizar as unidades à emprêsa incorporada, estabeleceu o prof. Marcial que o «provimento dos cargos ou funções da Divisão de Rádio-Jornalismo deverá ser feito entre os que forem diplomados pelo Curso de Jornalismo ou por alunos dêste curso. Com esta iniciativa o superintendente das Emprêsas Incorporadas procurou dar mais prestígio ao Curso, do qual é professor e que desde o início do seu funcionamento vem produzindo os melhores resultados no ensino que nele se ministra, e no caráter prático de suas atividades. O Diretório Acadêmico não poderia deixar de se pronunciar, incentivando o professor Marcial Dias Pequeno a continuar a sua obra de elevação do Jornalismo em nossa terra. Temos certeza de que os Cursos de Jornalismo em breve, por fôrça do seu alto valor, e não por uma imposição burocrática substituirão o têrmo «preferivelmente» pelo têrmo «exclusivamente», as.) Irajá Araújo Maia, presidente do Diretório».

EXAME VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que as inscrições para o exame vestibular de 1955 estarão abertas no período de 20 a 31 do corrente. Os documentos exigidos são: a) Carteira de Identidade; b) Certidão de Idade; c) Atestado Negativo de Exame Tuberculino Toráxico; d) Atestado de Vacina Anti-Variólica; e) Atestado de Sanidade Física e Mental; f) Atestado de Idoneidade Moral; g) Certificado de Conclusão do Curso Científico ou equivalente (em duas vias); h) Histórico Escolar (em duas vias); i) Prova de Quitação com o Serviço Militar; j) Recibo de Pagamento da Taxa; l) Dois retratos 3 x 4.

Os candidatos deverão fazer a entrega dos documentos na sede do Diretório Acadêmico, onde, preencherão o formulário solicitando inscrição. Importante: Todos os candidatos deverão comparecer o quanto antes à sede do Diretório Acadêmico (av. Presidente Antônio Carlos, 40, terceiro andar), a fim de receberem o Cartão de Identificação que deverá ser apresentado no ato do Exame Tuberculino, que sòmente poderá ser feito no Núcleo Profilático Universitário (av. Venceslau Braz, 71).

Outras informações, bem como o Programa para o Vestibular, poderão ser obtidas no Diretório Acadêmico.

CÓPIAS FOTOSTATICAS — O Diretória Acadêmico acaba de adquirir uma valiosa máquina destinada a obtenção de Cópias Fotostáticas. Os interessados deverão procurar o D. A.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas

Resultado de Admissão — Colégio Militar

Tendo sido aprovados 600 candidatos dos 2.316, temos a satisfação de cumprimentar os nossos alunos e os respectivos progenitores, pelo êxito alcançado, dando-nos um aproveitamento de 60% em nossos trabalhos. Fazemos votos para que todos sejam matriculados. Aproveitamos a oportunidade para avisar aos nossos futuros candidatos, que as matrículas para o curso de Admissão, Cr$ 280,00, no corrente ano, já se encontram abertas.

INSTITUTO MILITAR — Orient. Tte. Coronel Rocha Facire, DIAS DA CRUZ, 183 e PRAÇA SAENS PENA, 35, sala — 301 — Tel.: 49-2637.

Cursos de Extensão Cultural do C.D.E.N.M.

CURSOS DE EXTENSAO CULTURAL DO C. P. N. M.

Dando prosseguimento à programação cultural desta Associação, a diretoria comunica que se acham abertas as inscrições para os seguintes cursos de extensão: a) — Didática da Lingua Portuguêsa (prof. Clóvis Monteiro); b) — Administração Escolar (prof. Raul Lélis); c) — Prática de Ensino (prof. Mercedes Dantas). Êstes cursos serão ministrados às 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 9 às 12 horas, na av. Alimirante Barroso, 81 (edifício Andorinna), 3º andar.

A aula inaugural será proferida dia 26 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, pelo prof. Clóvis Monteiro. Cada curso constará de 10 aulas. Será fornecido certificado.

Para inscrições e demais informações, poderão os professôres interessados, dirigir-se à sede do Centro dos Professôres, na rua Sete de Setembro, 207, 3º andar, tel.: 23-5333, às 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 14 às 17 horas, ou no próprio local das aulas, nos dias e horário das mesmas.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros desta sociedade para a assembléia geral, a realizar-se, em 2ª convocação, no dia 27 do corrente, às 16 horas, a fim de ouvir a leitura dos relatórios da tesouraria e diretoria e tratar de interêsses gerais e avisa que, no caso dos presentes não atingirem à fração estabelecida pelos Estatutos, será realizada, em 3ª convocação, meia hora depois, qualquer que seja o número dêles.

Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo até 31 e janeiro as inscrições para matrícula no Curso de Enfermagem. A Escola funciona na rua Barão de Itapagipe, 331.

Por suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério de Educação, seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos. O regime é de internato e inteiramente gratuito. Os candidatos, que podem ser apenas do sexo feminino, deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso normal, secundário ou ginasial de qualquer escola reconhecida no país; b) atestado de sanidade física e mental; c) certidão de nascimento; d) atestado de vacinação anti-variólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos com a diretoria da Escola, no horário das 9 às 15 horas, diàriamente.

Abertas as inscrições para os cursos do Instituto de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social da Prefeitura acham-se abertas as inscrições para os cursos de Assistentes Sociais e Nutricionistas, ambos com a duração de três anos e inteiramente gratuitos.

São condições de admissão para ambos os cursos a apresentação de: prova de identidade, atestado de vacina; seis fotografias e aprovação nos exames de habilitação e médico, ambos feitos no próprio Instituto.

São, ainda, condições de matrícula para o curso de Assistentes Sociais: idade mínimo de 18 anos e certificado de conclusão de curso do 2º ciclo.

Para o curso de Nutricionistas: idade mínima de 16 anos e certificado de conclusão do 1º ciclo.

Os cursos funcionarão em dois turnos: de 8 às 12 horas e de 17,30 às 20 horas.

Os exames de habilitação, cujos programas podem ser encontrados no Instituto, serão realizados em fevereiro e são acessíveis aos que tenham preenchidos as condições acima.

Informações mais detalhadas podem ser procuradas na sede do Instituto de Serviço Social, à av. Franklin Roosevelt, 115, 2º andar, de 8 às 18 horas.

Colégio Pedro II — Externato

RESTITUIÇÃO DAS BECAS DE FORMATURAS QUE SE ENCONTRAM COM SEIS ESTUDANTES

O secretário recomenda que os estudantes que se acham de posse das becas de formatura, que as restituam imediatamente ao Colégio.

Registro bibliográfico

«A PRISIONEIRA», DE M. PROUST — LIV. GLOBO

«A Prisioneira» (em busca do tempo perdido), de Marcel Proust, acaba de ser publicada pela Livraria Globo, de Pôrto Alegre, na Coleção Nobel. A obra de Proust é por demais conhecida e apreciada para que nos detenhamos em julgá-la aqui, num simples registro. Vale acentuar a tradução dos srs. Sousa de Alencar e Manuel Bandeira e a excelência do trabalho gráfico daquela editora.

«CAVALEIRO DE SALÃO», DE W. SOMESSET MAUGHAM

Mais um livro de Maugham é publicado em vernáculo. Desta vez trata-se de «Cavaleiro de Salão», traduzido por Mário Quintana para a coleção Nobel, da livraria Globo.

INFORME-SE com pessoas de sua confiança, sôbre o trabalho que a nova administração do Colégio Rio de Janeiro vem fazendo nos últimos anos.
ASSISTENCIA AO ALUNO EM COORDENAÇÃO COM OS PAIS
PRIMARIO tècnicamente orientado.
GINASIO E CIENTIFICO também rigorosos.
Colégio Rio de Janeiro
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

Ginásio Franciscano do Rio Comprido
RUA CAETANO MARTINS, 42
(Sob inspeção Federal)
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIAL
Está funcionando Curso de férias para os exames de admissão em fevereiro.
MATRICULAS ABERTAS

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-6069
Curso gratuito de Admissão ao Ginasial
MATRICULAS ABERTAS
Manhã e noite.
INFORMAÇÕES: — DIARIAMENTE.

Direito - Curso Normal - Filosofia
Novas turmas a se iniciarem em 1º de março, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matrículas abertas
RUA S. JOSE' 50 — 6º AND. — GRUPO 603

CURSO DE LÍNGUAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — Vigésimo and.: S| 2.005
Novas turmas de Francês, Espanhol e Alemão: inscrições abertas das 9 às 20 horas.

CURSO DE LÍNGUAS
Inglês, Alemão, Italiano, Francês, Espanhol: — Português para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professôres natos: preços módicos. — Turmas para principiantes e adiantados: inscrições abertas diàriamente à: RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 20º and. s| 2.005. Orientação a repetentes de Inglês, Francês, Português e para Ginasiais com programa escolar: preparação rápida a preços módicos: Inscrições abertas diàriamente: RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 20º And. s| 2.005.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSAO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
O CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BASICO, onde também se ensinam matérias tecnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

Preparatórios à Carmela Dutra, Inst. de Educação (Ginásio e Normal), Ginásios da Prefeitura
CURSO MADUREIRA
100% EFICIÊNCIA
Matrículas abertas para 1955 — Poucas vagas
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

AUXILIARES DE ENSINO (Cr$ 8.000,00) E INSTRUTORES DE ADMINISTRAÇÃO (CRS 10.000,00)

1 — Estão abertas, de 24 de janeiro a 8 de fevereiro, as inscrições para o concurso de seleção de AUXILIARES DE ENSINO E DE INSTRUTORES para a ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO, mantida pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

2 — CONDIÇÕES DE EMPREGO: — Regime de tempo integral — 40 horas semanais. Salários de Cr$ 8.000,00 para auxiliares de ensino e de Cr$ 10.000,00 para instrutores. Possibilidades de promoção a partir de janeiro de 1956 e de viagem aos Estados Unidos para estudos especializados em Administração de Emprêsas. Relações de emprêgo de acôrdo com a legislação trabalhista em vigor.

3 — REQUISITOS PARA A INSCRIÇAO: a) — Idade máxima: 35 anos; b) — Boa saúde (atestado médico e abreugrafia); c) — Diploma de conclusão de curso superior reconhecido e certificado das notas obtidas através do curso; d) — Conhecimento prático da lingua inglêsa e domínio da língua portuguêsa escrita e falada; e) — Documentos comprovantes das declarações feitas na ficha de inscrição; f) — Duas fotografias 3 x 4; g) — Pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 200,00). NOTA: — Não se aceitam inscrições pelo Correio; só pessoalmente ou por procuração.

4 — PROVAS DE SELEÇÃO: a) — Exame de títulos e avaliação do «curriculum vitae» dos candidatos; b) — Prova escrita de tradução do português para o inglês e do inglês para o português; c) — Exames psicotécnicos: testes de inteligência, aptidão e personalidade; d) — Entrevista (em português e inglês); e) — Prova didática (aula com debates; duração: 30 minutos).

5 — OBSERVAÇÕES: — 1 — Em igualdade de condições terão preferência os candidatos que evidenciarem maior experiência em atividades ou cargos de natureza industrial, comercial, administrativa, ou ainda experiência docente em nível colegial (2º ciclo) ou superior. 2 — Quatro dos que obtiverem melhor classificação poderão ser contratados como INSTRUTORES e os quatro seguintes como AUXILIARES DE ENSINO.

6 — LOCAIS DE INSCRIÇAO: — EM SÃO PAULO — À RUA MARTINS FONTES, 109 — Sala 807, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. NO RIO DE JANEIRO: — Na sede da Fundação Getúlio Vargas — PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — SALA 204, no mesmo horário.

PALAVRAS CRUZADAS

131º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1430

1		2	3	4	5
	■	6			
7	8			■	
9			■	10	
11		■	12		
13					

Eurydice Macedo

Horizontais

1 — Pedir com instância.

6 — Punhal dos antigos romanos.

7 — Rocha.

9 — (Poét.) — Eternidade; duração sem fim.

10 — Forma antiga do pronome mim.

11 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.

12 — Palavra chinesa que significa SUL.

13 — Ruminante da família dos Camelídeos da América do Sul.

Verticais

1 — Pena de eixo duro e barbas e quase paralelas ao eixo.

2 — Embuçado; encapotado.

3 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.

4 — Abrev. de Antes de Cristo.

5 — Torrente de água que cai de lugar elevado.

8 — Curral de ovelhas.

10 — Palavra céltica que significa FILHO.

12 — Símbolo químico do Sódio.

—o—

As soluções do 131º Torneio Semanal serão aceitas até 20 de fevereiro de 1955.

—o—

ATENÇÃO

Convidamos os nossos leitores a nos enviarem colaborações de PALAVRAS CRUZADAS observando, entretanto, o seguinte: os problemas devem ser desenhados em papel branco liso (ou cartolina), num total de 30 quadrículas; não serão permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras cruzadas entre si, a fim de evitar que se transforme em dois ou mais problemas; só serão aceitas as abreviações de palavras que constem dos livros do regulamento; os problemas para publicação diária serão de fácil decifração e rigorosamente baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONIMICO de Lidacl. Cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com a altura igual à largura.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES...

FOLA

UMA GALINHA PÕE MAIS 10 OVOS POR ANO, OU SEJA, UMA MÉDIA DE 201 EM VEZ DE 191, COM UMA OU DUAS HORAS DE ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL PELA MANHÃ E AO ENTARDECER, PARA ESTENDER O DIA. SUA VIDA NÃO SE ENCURTA E OS OVOS NÃO SÃO INFERIORES.

A NATA NÃO É MAIS PESADA QUE O LEITE, PORÉM MAIS LEVE. DO CONTRÁRIO, NÃO SUBIRIA À TONA.

2599

Exercite sua memória

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

16736 — Que é leptofonia?
16737 — Como é chamado em Sergipe o fogo fátuo?
16738 — Qual é a origem do símbolo químico do Potássio (K)?
16739 — Que planta é a «calendula arvensis»?
16740 — Qual é o plural de negús?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16731 — Como é denominada uma procissão de penitência a algum santuário? — Ladairo.

16732 — Que é hidrargirismo? — E' a intoxicação causada pelo mercúrio.

16733 — Quais são as três escalas termométricas mais conhecidas? — As de Celsius, Reaumir e Farenheit.

16734 — Qual é a equivalência, em litros, do galão americano? — Três litros e setenta e três centilitros.

16735 — Em que época viveu o poeta Esquilo? — De 525 a 456. (A. C.).

ACONTECIMENTOS — Ao alto, o petroleiro «Olimpio Thunder», depois de ter sido abalroado pelo seu congênere «Olimpio Honeur», no canal de Suez, mostrando o rombo resultante da colisão tremenda, de que resultou incêndio no segundo. Os dois navios pertencem ao riquíssimo armador Onassis. Em baixo, a chegada a Bagdad (Iraque) do primeiro ministro turco Adnam Menderes, para uma visita de boa vontade, vendo-se o instante em que era abraçado pelo «premier» Mouri El Said (ao centro). À esquerda, um dos 29 membros da missão turca. — (Fotos da U.P.).

Política Internacional

REARMAMENTO DA ALEMANHA É REARMAMENTO DA FRANÇA

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

NOS DEBATES que se travam na França em tôrno do rearmamento alemão, há um aspecto que não tem suscitado muitos comentários.

Se a Alemanha se rearmar, a França terá de também rearmar-se sèriamente, e a alto preço.

A existência de um exército alemão de 12 divisões de primeira linha (que, não se passaria muito tempo, seriam apoiadas por 12 divisões de reserva, se é que sei alguma coisa sôbre a maneira como os alemães encaram a organização militar) certamente faria com que as atuais condições militares da França se afigurassem inconcebíveis à grande maioria dos cidadãos franceses.

Ésse fator tem passado quase despercebido à imprensa de ambos os lados do Atlântico, mas está, sem dúvida, presente na consciência ou no subconsciente dos deputados franceses e dos seus eleitores.

* * *

Os franceses não têm mantido fôrças armadas, na Europa, na escala que, no passado, consideravam essencial. E' verdade que estiveram travando uma guerra de desgaste na Indochina, uma guerra que, se não absorveu suas classes anuais de conscritos, arrastou os oficiais e sargentos de carreira, de quem dependia o treinamento adequado dêsses conscritos.

Compunha-se o exército francês na Indochina de certo número de voluntários franceses, tropas nativas das Africas setentrional e ocidental, legionários estrangeiros e grande número de vietnameses. Pelo sistema militar francês, êsses efetivos necessitavam de oficiais franceses que os conduzissem; e todos êles, com exceção dos soldados da Legião Estrangeira, exigiam, também, uma grande proporção de sargentos franceses.

O resultado é que as classes anuais de conscritos da França metropolitana não podiam ser utilizadas no levantamento de um exército condizente com as responsabilidades européias do país ou com o seu padrão militar anterior. A razão é simples: elevada percentagem dos instrutores que saem anualmente das diversas escolas militares estava sendo enviada à Indochina, ano após ano.

* * *

Quando, há dois anos, visitei muitas unidades do exército francês da Europa, a queixa geral dos comandantes de regimento era sôbre a escassez de sargentos de carreira e oficiais. O exército francês mobilizou, em 1914, e novamente em 1939, um total aproximado de cem divisões, para a defesa do território metropolitano.

Hoje há cinco divisões com efetivo completo, para o exército do Reno (das quais duas se acham temporàriamente destacadas na Africa do Norte, em virtude da intranquilidade que ali reina), e nove divisões de reserva na França metropolitana. As cinco divisões de efetivo completo compreendem uma considerável percentagem de soldados africanos.

Agora, porém, está finda a «guerra suja» na Indochina. As fôrças francesas ali foram sensivelmente reduzidas; a lista de baixas em ação está reduzida a quase nada. Ninguém acredita sèriamente que os franceses combatam novamente pelo Viet Nam meridional.

Daí dever ter início o levantamento de fôrças francesas na metrópole. Uma proporção maior das classes anuais de conscritos poderá receber 18 meses de treinamento, em lugar de passar para a reserva sem mais que algumas formalidades.

* * *

A volta ao padrão de 1939, de divisões metropolitanas, deve tornar-se possível, seguindo-se a formação de unidades de reserva bem treinadas como segundo passo a dar. Mas será isso o que a média dos franceses realmente quer?

Infelizmente, temos de encarar o fato de que há uma forte tendência, por parte da média dos franceses, para dizer: «mas, para que?» Êles realmente não querem acreditar na ameaça soviética. Foi com amarga relutância que os franceses mantiveram os acordos de uma série de governos seus no sentido de contribuírem com um mínimo de fôrças para os efetivos da O. T. A. N. Na medida do possível, deixam a tarefa a outros: africanos e voluntários estrangeiros.

Mas, se vier a existir um exército alemão de 12 divisões, o francês terá de voltar à velha corrida, para se colocar em igualdade com Fritz. E estará finda a esperança de desviar recursos do orçamento militar para a economia civil.

Dentro de seis meses ou um ano, a formação de oficiais e sub-oficiais de carreira deverá permitir o início de um verdadeiro programa de treinamento. E o custo terá de ser atendido, porque, por mais relutância que haja, a idéia de Alemanha com exército e França sem exército que o iguale não poderá ser aceita.

* * *

Há, naturalmente, o problema comunista. Nas classes anuais de recrutas, continuará a haver de 20 a 25 por cento de jovens comunistas. Até agora, a questão tem sido mais ou menos disfarçada, colocando-se os não comunistas nas unidades ativas e passando-se os vermelhos e duvidosos para a reserva.

Mas, se a França tiver de restabelecer a base de 20 divisões, ou coisa que se aproxime, e se as 20 divisões tiverem de ser constituídas de soldados de confiança, a única solução (que, aliás, já está sendo sèriamente considerada pelo atual govêrno) é adotar-se uma forma de serviço seletivo, em vez da antiga conscrição universal.

A França deve escolher os jovens em cujas mãos colocará as armas com que são equipados os exércitos modernos. Isto, também, vai ser motivo de ressentimentos. Muito bonito, dirão, pagar-se pelo crime de ser francês leal. Mas é apenas mais uma das dificuldades militares que a França terá de contornar, em face do fato inevitável do rearmamento alemão.

Prêso Sokolowsky

DESCOBRE-SE AGORA QUE DESERTOU EM 1942 E SE PASSOU PARA O LADO DA ALEMANHA NAZISTA — FAZIA ESPIONAGEM COM O UNIFORME DO EXÉRCITO SOVIÉTICO — SERÁ JULGADO NA RÚSSIA

O serviço de informação soviética anunciou em Viena, que o dr. Sokolowsky, chefe-intérprete da municipalidade daquela capital, que fôra detido pelas autoridades soviéticas no último sábado, numa visita de praxe à Kommandatura soviética, foi prêso e será entregue a um tribunal por «ter traído seu país e ter trabalhado ativamente durante a guerra com os nazistas».

O serviço de informação diz ainda que «por depoimentos de testemunhas, documentos e material dos arquivos da Gestapo, constatou-se que o cidadão soviético Sokolowsky, membro do exército soviético, desertou a 12 de junho de 1942, para passar para o exército germano-fascista e tomou parte, daí por diante, nos crimes cometidos pelas tropas hitleristas».

O comunicado fornece, a seguir, detalhes sôbre a atividade de Sokolowsky no exército hitlerista, quando dirigia e orientava o serviço de espiões que, sob uniforme soviético, se infiltravam na retaguarda das tropas soviéticas.

A ÉPOCA DO ABSTENCIONISMO

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

OS 31 (de um total de 627) membros da Assembléia Nacional Francesa, que se abstiveram de votar em contrário ou a favor dos pactos de Paris, são, talvez, os mais legítimos representantes do espírito francês de hoje, ou mesmo do espírito de quase tôda a Europa e terras além.

Trazem-nos à memória o estado de espírito de Hamlet, o Príncipe da Indecisão:

«Ser ou não ser, eis a questão...»

Príncipe, artista e filósofo, não faltava a Hamlet a capacidade de analisar as condições de seu reino, internas e externas. O que lhe faltava era a fôrça de vontade para escolher entre alternativas desagradáveis e perigosas. E quando, afinal (já demasiado tarde), se decidiu, o desenlace foi trágico. Eliminando o mal que corrompia o reino, levou-o à ruína.

Os franceses e os alemães têm pelo menos uma coisa em comum: vêem-se diante de alternativas perigosas e infelizes.

Temem os franceses o ressurgimento do poder militar alemão, que, uma vez renascido, talvez não possa ser controlado por nenhum pacto convencional ou mesmo conservar-se ligado ao Ocidente.

Os alemães temem a fraqueza e os caprichos da França e uma união européia que poderia tornar permanente a desunião de seu próprio povo.

Por natureza mais disciplinados, contam os alemães com uma forte direção. Os franceses são avessos a isso. Mas, também na Alemanha Ocidental, não há grande entusiasmo pelos pactos de Paris.

Logo após a guerra, a mocidade alemã encheu-se de entusiasmo pela idéia de uma Europa unida. Mas nada se cria por simples acordos no papel, negociados entre governos. A «Europa» só poderia nascer de um espírito europeu generalizado, um espírito que houvesse penetrado os povos do Velho Continente. Para isso, pouco ou nada se fêz, terminada a guerra. Já se passaram oito anos desde que, por esta colunas, tentamos persuadir o Departamento de Estado a fornecer temporàriamente os meios necessários para o lançamento de um hebdomadário, a aparecer, simultâneamente, em francês e italiano, editado pelos mais brilhantes entre os jornalistas de mentalidade européia, trazendo contribuições dos melhores escritores europeus, destinado a promover o conceito de Europa como unidade na diversidade e a atrair tanto os homens cultos como os espíritos simples.

Nada resultou, porém. Os governos não têm muito jeito para julgar imponderáveis espirituais e com êles lidar.

Contudo, franceses e alemães estão com os seus destinos ligados, queiram-no ou não. O voto na Assembléia Nacional em Paris significa, de fato um voto no Parlamento em Bonn, e a posição do chanceler Adenauer está atada à do sr. Mendes-France. Um passo de um dos países ou do outro em direção aos Soviets, significaria o passo final (ou uma luta de competição no mesmo sentido) por ambos.

E, em cada caso, muita coisa depende de personalidades — da sua popularidade e mesmo da sua mortalidade.

Nenhuma delas é um titã. Os anos da década dos 50 não são heróicos nem produtores de heróis, nem de idealismo fanático, nem de confiança entusiástica em «ideologias».

O espírito dos tempos procura espaço para respirar e recolhe-se aos pensamentos privados, nos amores privados, à vida privada. A literatura de todos os países ocidentais reflete isso; e na medida em que o pode, também a literatura da União Soviética. E' uma época de «abstencionismo».

A COALISÃO

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O presidente escolheu para seu primeiro contacto importante com o novo Congresso a questão em que os republicanos eisenhowerianos e os democratas estão de mais perfeito acôrdo: a liberalização do comércio internacional. As medidas para fomentá-la compreendem a renovação, por três anos, da lei que rege os acôrdos comerciais com reciprocidade, maior simplificação dos processos alfandegários e redução de impostos, para estímulo das inversões de capital, no estrangeiro, por parte de emprêsas norte-americanas. No Congresso anterior havia maioria para aprovação dessas medidas, mas o contrôle das comissões pela Velha Guarda impedia que essa maioria se manifestasse. As comissões estão agora sob contrôle dos democratas, que favorecem o programa, e êste pode, portanto, ser discutido e votado.

Como, em política, nada é melhor para o êxito do que o êxito, o presidente andou muito bem em fazer essa fácil e rápida demonstração da maioria operante com que realmente conta. Dando prioridade ao programa do intercâmbio comercial, o presidente põe em relêvo a mudança ocorrida na situação política como resultado da eleição. Porque êsse programa que agora tem prioridade é o mesmo que não alcançou êxito no Congresso anterior, não porque a maioria lhe fôsse contrária, mas apenas porque a maquinaria legislativa era controlada pelos que se lhe opunham. Estando agora êsse contrôle em outras mãos, o bloqueio à diretiva foi levantado.

Devemos reconhecer que o programa do intercâmbio comercial é assunto já pronto para nele trabalhar a nova coalizão. Já foi investigado, debatido, decretado, negociado e administrado por mais de vinte anos, e não há nada, ou quase nada, de novo ou de surpreendente, para agora ser dito contra ou a favor dêle. Quase todos os democratas e uma boa metade dos republicanos, no Senado, estão familiarizados, com o programa, convencidos dêle e nele empenhados.

Não há muitos outros problemas importantes onde se observe o mesmo grau de acôrdo, o mesmo grau de familiaridade com o assunto. O acôrdo têm de ser alcançado mediante consultas e debates dentro da coalizão. Isso é necessário mesmo em assuntos como a defesa nacional e a manutenção das nossas alianças, onde, de fato, existe uma larga e profunda margem de concordância.

* * *

É de esperar que seja elaborada e acordada uma diretiva dentro da coalizão, antes que todo o terreno da defesa e da política externa se envenene por um «grande debate» sôbre «coexistência», sôbre a conveniência de revolucionar os nossos planos estratégicos, mudar os nossos aliados e adotar uma atitude psicológica mais inexorável. É fora de dúvida que haverá êsse debate. Mas êle será menos danoso se a coalizão houver elaborado a sua posição comum.

Isso não é impossível. Entre homens objetivos e bem informados, a margem de escolha em diretiva política externa é estreita. Não temos outra coisa a escolher senão permanecer armados, de modo a haver um equilíbrio de fôrças inegável e inequívoco, que torne a guerra uma aventura sem perspectiva de lucro. A área dos debates sôbre a defesa nacional é decidir se as despesas devem ser dez por cento a mais ou a menos e a que ramos das fôrças armadas devem aplicar-se aumentos ou cortes. Não temos outra escolha senão manter e fomentar as nossas principais alianças. Porque não podemos conseguir outros aliados senão os que temos. Não temos alternativa senão continuar coexistindo, como o vimos fazendo há trinta e sete anos, com a União Soviética, sem imaginarmos que isso é uma verdadeira paz e sem supormos que seria possível uma paz melhor ateando-se fogo ao mundo.

* * *

Fala-se muito sôbre a maneira como a política da coalizão afetará as perspectivas dos partidos republicano e democrata em 1956. É interessante especular a respeito. Mas, no momento, isso é realmente um jôgo de salão. Porque nada de sério e de prático se pode fazer agora, de um modo ou de outro. O fato indiscutível é que os democratas e os republicanos eisenhowerianos devem colaborar. Embora ninguém possa saber quem, em última instância, irá auferir benefício político dessa colaboração, é certo que o primeiro a mostrar sinais de não desejar colaborar sofrerá enormes prejuízos.

O govêrno Eisenhower aprendeu-o a duras penas. Estêve quase a ponto de ir a pique no ano passado, quando o presidente ainda tentava trabalhar com os seus adversários, em vez de com a verdadeira maioria que com êle concorda. E se os democratas, por sua vez, quisessem obstruir ou sabotar a colaboração com o presidente, no processo se dividiriam entre si.

A unidade alcançada no seio do partido democrata baseia-se em acôrdos muito semelhantes aos que devem ser feitos com Eisenhower. Não esqueçamos que o partido democrata é, êle próprio, uma coalizão. Só pode manter-se unido no mesmo plano em que estão unidos democratas e republicanos eisenhowerianos. Assim, se os democratas fizessem guerra a Eisenhower, provocariam guerra entre as suas próprias fileiras.

Em Roma, uma jovem neo-fascista beija a testa do ex-marechal Rodolfo Graziani, falecido aos 72 anos numa clínica romana, após operação do estômago. Graziani está envôlto no seu velho capote militar — o mesmo que usou durante todo o julgamento como criminoso de guerra. — (Foto U.P.).

Crônica de Paris

GRAZIANI MORREU QUASE ESQUECIDO

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O marechal Graziani, um dos máximos heróis do tempo do fascismo, morreu quase esquecido. Das suas conquistas africanas, do império que êle queria dar ao Duce, nada ficou. Somente talvez a recordação daqueles desfiles militares parecidos com os dos nazistas. Graziani deixou a presidência do partido facista no ano passado, pois era partidário do Tratado de Defesa Europeu, rompendo assim com seu próprio passado.

Em 1896, quatro colunas de soldados italianos marchavam na estrada de Adissabeba, capital da Etiopia. Atacados pelos indígenas, os italianos foram dizimados e capturados. Entre os prisioneiros estava um jovem tenente: Rodolfo Graziani. Em 1914, o tenente era coronel. Em Caporetto êle está no comando de um regimento e vem sendo derrotado pelos austríacos. Em 1935, o marechal Graziani tenta pela segunda vez a conquista da Etiopia. Com base na Somalia, enquanto De Bono parte da Eritreia, Graziani corre para a capital do Negus. E a 5 de maio de 1936, Mussolini o proclamou vice-rei.

Quando se iniciou a segunda guerra mundial, Graziani estava no comando das tropas na África. Em setembro de 1949, êle atacou o Egito, conquistou Sidi-Barani. Mais tarde, teve que recuar e perdeu 30.000 soldados. Mas, em 1942, Romel e Graziani lançaram novo ataque. Repelidos por Montgomery, êles conheceram a derrota e acabaram embarcando para a Itália. Quando os aliados desembarcaram na Itália, Graziani foi nomeado chefe supremo do exército facista e resistiu quanto pôde. Segundo êle, os alemães pouparam Roma e Genova por causa dêle...

Em 1950, foi condenado a 19 anos de prisão por colaboração com os alemães. Alguns acharam o castigo severo demais, outros moderado. Pouco depois, êle é solto por causa da idade e declara: «Sempre terei ódio aos inglêses; são os inimigos da Itália». Alguns o consideraram como um herói infeliz; outros como um vilão. Ultimamente, Graziani vivia retirado numa vila nas visinhanças de Roma e não tomava mais parte na vida política

MOSSADEGH ITALIANO

Se nas próximas eleições os comunistas tiverem 650.000 votos mais, a Itália terá um govêrno social-comunista. O atual presidente do conselho da Itália, sr. Mario Scelba, tem dôres de cabeça com esta possibilidade, e já está tomando inúmeras providências para enfraquecer o partido vermelho. Este é o partido mais rico e mais organizado do mundo ocidental. Sua renda anual é de 3 biliões de cruzeiros. Uma das fontes desta riqueza são as municipalidades comunistas, que vendem contratos às emprêsas privadas. Outra fonte são os negócios de exportação e importação com os países comunistas, feitos por três grandes companhias dirigidas por um verdadeiro gênio, Augusto Doro. O resto vem das cotizações e cooperativas cujos benefícios vão diretos para os cofres do partido. Scelba está atualmente desenvolvendo grande atividade para acabar com estas três fontes e deixar o partido «faminto».

Por outro lado, os anti-comunistas italianos estão procurando levantar o nível de vida dos operários e os resultados desta emprêsa são imediatos. Um milhão de liras que o govêrno resolveu dar aos pobres de certa aldeia fizeram com que o número de votos comunistas ali caisse de 5%. Em outro lugar da Itália, as distribuições de arroz e de espagueti pelo prefeito também reduziram notàvelmente a fôrça dos comunistas. As indústrias FIAT em Torino aumentaram os operários que não pertenciam a sindicatos comunistas; a quase totalidade dos operários aderiu então ao sindicato cristão. Enfim, a ofensiva anti-comunista está sendo levada sob um terceiro plano; existe um plano Vanoni, para inverter 5 biliões de liras, criar 4 milhões de cargos novos e construir 12 milhões de alojamentos. A renda anual do italiano seria elevada de 180.000 para 250.000 liras. Para a execução do plano, será preciso o auxílio americano. E, ao que parece, êste será concedido em troca dos direitos de exploração do petróleo italiano. Atualmente, êste petróleo está sendo explorado por um monopólio de Estado (semelhante à Petrobrás), chamado AGIP, dirigido por um certo Enrico Mattei, o «Mossadegh italiano».

Em 1946, Mattei foi encarregado da liquidação das instalações do AGIP. Entretanto, êste homem de negócios dinâmico e temido desobedeceu a seu govêrno e desenvolveu o AGIP, fazendo novas sondagens, abrindo poços, iniciando novas explorações no Vale do Pô. Hoje, o AGIP emprega 20.000 operários, possui instalações num valor de um mil biliões de liras, constrói uma fábrica de borracha sintética em Ravenna e fornece metana e adubos em grandes quantidades. Parte dos benefícios do AGIP entra nos cofres do partido democrata cristão italiano (dirigido por Scelba). O chefe do govêrno italiano poderá dificilmente pedir a ajuda americana e fechar, ao mesmo tempo, ao capital americano, o terreno do petróleo italiano; por outro lado, deixar de apoiar Mattei significaria para o seu partido uma tremenda perda de dinheiro e de poder na sua luta contra o partido comunista, na véspera das próximas eleições.

Não é só no Brasil, ao que se vê, que o petróleo complica tudo...

VIAGEM DE HAMMARSKJOLD

O comunicado assinado pelo secretário geral da ONU, sr. Hammarskjold, e por Chu En-lai, diz apenas que «as conversas foram úteis». A máxima discreção cercou as negociações. A que parece, Hammarskjold não conseguiu convencer Chu En-lai de que os aviadores americanos foram capturados e sentenciados em violação do acôrdo de armistício. A rádio chinesa continuou na sua campanha, afirmando que os aviadores foram espiões e que alguns tinham confessado as suas atividades. A emissora destacou o fato que o material encontrado neste avião fôra exposto numa grande sala e que milhares de cidadãos puderam verificar que se tratava mesmo de instrumentos de espionagem; por exemplo, aquêle dispositivo para colher agentes e levá-los para o avião, sem necessidade de o avião pousar.

A argumentação chinêsa é a seguinte. Por um lado, a China não está em guerra com os Estados Unidos, de forma que cidadãos americanos, que tinham penetrado ilegalmente no território chinês, podiam ser considerados como espiões. Por outro lado, o próprio jurisconsulto britânico, sr. J. M. Spaight, afirma que durante a primeira guerra mundial os espiões vestiam o uniforme. Talvez Chu En-lai também falasse dos 25.000 prisioneiros coreanos libertados por Syngman Rhee, em violação do acôrdo de armistício.

Entretanto, o comunicado não menciona negociações a êste respeito. A ONU delegou poderes a seu secretário geral para obter a liberdação dos aviadores; Chu En-lai aceitou recebê-lo, com a condição de que o assunto não seria o dos mesmos aviadores. De forma que o silêncio era mesmo a melhor solução.

E' claro que o assunto da entrada da China na ONU, foi tocado. O comunicado diz que se falou no «relaxamento da tensão internacional», e que «futuros contatos serão efetuados». O próprio chefe da delegação soviética às Nações Unidas, sr. Malik, mostrou-se favorável à viagem de Hammarskjold. A impressão que se tem agora é que a atitude de Chu En-lai, em relação ao mundo ocidental, não é tão negativa e que as coisas hão de melhorar. A entrada da China na ONU e a libertação dos aviadores, ao que parece, resultarão de uma «negociada» geral entre os dois blocos.

— Jean Cocteau, o «enfant terrible», modificou sua atitude e aceitou de se candidatar para a Academia Francêsa. A notícia estourou como uma bomba em Paris. Para se desculpar, o velho poeta, eternamente rebelde, o feiticeiro, explicou: «Quero sentar um pouquinho junto a pessoas sérias»...

— O filme de maior sucesso na Alemanha, êstes dias, é o de uma biografia do almirante Canaris. Os cinemas onde êle está passando enchem tôdas as noites. Canaris dirigiu até 1940 os serviços de espionagem alemãs; em julho de 44, Canaris ficou envolvido no «complot» contra Hitler, e morreu depois de atrozmente torturado. Morreu enforcado num gancho de açougue. E' claro que, no filme, Canaris, desde o início, entendeu a loucura daquela aventura e queria deter o «Fuehrer»; mas êste não lhe prestou atenção.

O público assiste ao filme num silêncio total; nunca os detalhes da sua própria história lhe tinham sido revelados com tanta violência.

— Outras notícias do cinema. De Sica (Ladrão de Bicicleta) está fazendo novo filme em Milão, com Raf Vallone e Sofia Loren. Guareschi, sempre prêso, escreve um terceiro «Dom Camillo». Audrey Hepburn será, talvez, com Marlon Brando, a intérprete de «Guerra e Paz», de Tolstoi. Kirk Douglas será o produtor, diretor e ator de uma fita-biografia de Van Gogh.

Segendas INTERNACIONAIS

Por ter previsto corretamente os [illegible] uma partida de futebol, o operário Luigi Pastori, da cidade de Monza, na Itália, ganhou o «bolo» de 140 milhões de liras, a maior soma já alcançada nessa modalidade de aposta em tôda a Península, enriquecendo, do dia para a noite. Pastori mostra, feliz, o bilhete que o fêz milionário.

Line Renaud foi considerada a artista que maiores canções recebeu no ano que findou. Foi proclamada «primeira embaixatriz da canção» pelo presidente René Coty; foi a mais ouvida e olhada do rádio e da televisão da França; a mais requestada da rádio de Luxemburgo; a que mais gravações vendeu e a mais popular dos «music halls» da Europa.

Em Genebra, o doutor M. J. Ferreira, diretor do Serviço Nacional da Malária do Brasil, participa ativamente dos trabalhos da Organização Mundial de Saúde, no que diz respeito ao combate empreendido pelo nosso país contra a infestação da terrível endemia, de que eram vítimas algumas regiões brasileiras, hoje, felizmente, livres da incidência do mal.

(Fotos da United Press)

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca.

CONFIE SEUS MÓVEIS AO EXPRESSO MAUÁ

E Fique Tranquilo.

23-3249 e 23-3317 23-4153

SÃO LOURENÇO GRANDE HOTEL

Novos confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas. Quartos de banho em côres. Tratamento de primeira ordem. Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5 — Lotação do Rio, próximo ao Hotel.

VIDA BANCÁRIA

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, a Junta Governativa Provisória do Sindicato fêz distribuir à classe um memorial, no qual esclarece o que foi deliberado pela mesma vel.

Amanhã, dia 22, sábado, às 12 horas reunião em frente ao Ministério do Trabalho, a fim de obter do titular da Pasta a solução desejada pela classe, a posse da diretoria eleita. Na próxima quarta-feira, dia 26, a realização de uma assembléia, em a seguinte ordem do dia:

a) Posse da diretoria eleita em .... 10-12-54.
b) Aumento de salários.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

A Nota Oficial n. 41-54, do «C. M. D. B.», marca para a noite de hoje, no Estádio do Fluminense, com início às 20h 45m, a segunda partida de melhor de três entre as equipes de futebol representativas da A. Funcionários Banco Bonvista e A. Pessoal da Caixa Econômica.

Na primeira peleja saiu vencedor o quadro do Boavista por 2 tentos a zero.

Trata-se de um embate que está suscitando grande interêsse dos desportistas bancários e reina grande animação nos setores do Boavista. Ainda anteontem, na festa dançante das quartas-feiras, o microfone da simpática agremiação anunciava o jôgo e concitava o seu quadro social a comparecer à batalha do campo das Laranjeiras.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda 176, sala 102 — Fone: 23-0010

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL.: 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

TOLDOS DE LONA TECIDOS

PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS em todos os tipos

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.

Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

DIVISAS FORTES PARA O PETRÓLEO

COM o lançamento da Instrução n. 112, o Brasil deve ter batido o recorde de aceleração da taxa cambial. Em menos de quinze meses, a SUMOC degou um dólar «oficial» de Cr$ 18,50 e, através de sistemas de bonificações cada vez mais complicados, passou-o a um escalonamento de valores (ou desvalores, que se nos permita o trocadilho) até chegar a Cr$ 50,20.

Em princípio, a pluralidade cambial que hoje parece constituir regra assente da nossa política comercial, sem a qual já se não pode passar, assume sempre um aspecto desagradável. Mas talvez essa impressão seja de fundo mais formal que outra coisa. E tanto nos faz haver duas, como oito taxas. O comportamento da economia é o mesmo, em ambos os casos.

Claro está que um regime de oito taxas permitirá, inegàvelmente, maior poder de manobra. Assim deve acontecer agora, quando além de uma taxa destinada a cobrir os «gravosos» surgiu outra mais, para as exportações de produtos manufaturados. O sistema das bonificações passou a ter âmbito universal, abarcando tudo o que o país pode enviar para o exterior.

O cruzeiro, que mercê da Instrução 99, — aquela que em desespero pretendia «comprar São Paulo», — teve corte de 20%, de um dia para o outro, ficará ainda mais aproximado, com a Instrução 112, à taxa do câmbio livre. O govêrno vai reconhecendo, aos poucos, como se vê, a desvalorização de fato.

Coincide o lançamento de mais esta determinação da SUMOC com uma nova regulamentação das entradas de capitais e estímulo aos investimentos que, por sua vez, terá reflexo certo no mercado livre de câmbio. E' a Instrução n. 113. Nos próximos meses as disponibilidades de divisas para leilão talvez acusem, na parte que lhes diz respeito, os efeitos da investida conjugada sôbre o valor internacional de troca da nossa pobre moeda. Por ora, qualquer prognóstico será arriscado. Apenas nos deveremos contentar em chamar a atenção para a circunstância de que parece ser propósito dos atuais governantes o estreitamento crescente das margens do câmbio.

Fora da questão cambial em si, a SUMOC sancionou, deu forma oficial à preferência pelas relações comerciais com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os dólares recebidos em troca de mercadorias que se vendam para outras regiões serão de 1 a 2 cruzeiros menos rendosos. Espera-se dêsse modo levar os exportadores ao aproveitamento integral das possibilidades de expansão de nosso comércio com moedas conversíveis, fortes. Sòmente depois delas esgotadas é que o exportador se decidirá ao intercâmbio, com países de convênio. E argumentam os autores da Instrução n. 112: se os dólares-convênio têm ágio inferior aos dólares-USA, ou às libras esterlinas, não seria justo bonificá-los por igual. O argumento pode parecer procedente, a quem não partir do ponto de vista que a conta de câmbio não se equilibra de acôrdo com a origem da divisa, mas, sim, pelo total disponível.

Na realidade, o que se pretende, ainda e sempre, é divisas para o petróleo. E' um modo de garantir as compras atuais e o incremento dessas compras, que vêm sendo acelerado de ano para ano, e que, nas condições atuais de apertura, levam as poderosas Standard Oil e Shell a recearem pela liquidez dos pagamentos.

Como recurso de concorrência com o comercio via Estados Unidos e Inglaterra, os exportadores serão empurrados à sedução de elevar os seus preços, para compensar a desvantagem na bonificação. Noutra oportunidade comentaremos essa linha do «jôgo» cambial. Verdade seja que a SUMOC apresenta, com certo cheiro a compromisso, uma satisfação aos industriais, que têm o seu dólar garantido, agora, a Cr$ 48,17, no mínimo, e a Cr$ 50,20, no máximo. Se por aí podemos prever, talvez, um aumento dos negócios, principalmente com a América Latina, não há que duvidar serem essas perspectivas de bem menor monta que as pertinentes ao comércio-convênio. E logo veremos qual será a reação dos alemães, franceses, Leste, etc.

Comércio, Producção e Finanças

Câmbios estrangeiros

Não funcionou, ontem.

NOVA YORK, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7837/2.7850	2.7850/2.7856
Berna — p/F.	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F	1.9950/1.9975	1.9950/1.9975
Paris — p/F	0,2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	31.25/31.50	31.20/31.40
Montreal — p/F	1.0350/1.0356	1.0350/1.0356
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.23	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.38/1.42	1.38/1.42
Amsterdam (livre) p/G.	26.35/26.37	26.35/26.37
Estocolmo — p/G.	19.35	19.35
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 20.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7844/2.7850	2.7837/2.7850
Paris — p/F	976.00/976.25	975.50/976.00
Canadá p/$	2.6881/2.6894	2.6887/2.6900
Bruxelas p/£ FB	139.27/139.32	139.25/139.30
Copenhague — K L.	19.3687/19.3712	19.3675/19.37
Berna — p/F	12.25/12.2525	12.2487/12.2512
R. Janeiro, liv. p/Cr$	195/205	195/205
Estocolmo — LK	14.5075/14.51	14.5062/14.5087
Amsterdam — p/£	10.5812/10.5837	10.58/10.5825
Oslo — K L.	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7550/1.7575	11.7537/11.7562
Madrid — p/P.		20.66 30.64
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P	8.50/8.75	8.50/8.75

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	89.05	89.05
Londres, t/compra — P./£	89.62	89.62
N. York. t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.75
N. York. t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£.	8.75	8.73
Londres, t/compra — P./£.	8.70	8.68
N. York, t/venda — P./US$ 100	820.50	820.00
N. York t/compra — P./US$ 100	819.50	819.50

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 10. 0
Emp. de 1918, 5%	50. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37. 10. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 1. 0
D. Federal, 5% (nac.)	28. 0. 0

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold Cº., Pref., ações de 10 shillings	0. 9. 3
Bank of London & South América, Ltd.	5.13. 9
São Paulo Gas Cº., Ltda. Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ordinárias	2. 8. 9
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.12.10
Imperial Chemics Industries Ltd.	2. 5. 1
Lloyd's Bank, Ltd. («A» Shares)	8. 7. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6
São Paulo Railways Cº., Ltd. Ações 10/—	0. 3.10

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	65. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	6. 8. 6
Shel Transport Trading	6. 8. 6
Canadian Eagle Oil	2.10. 9
Royal Dutch Petroleum	52. 0. 0

Café

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	430.00	430.00
Número 4: Santos Rio do	422.00	422.00
Número 4: Sem descrição	380.00	380.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarq.	6.065	17.590
Entr.	27.484	28.642
Exist.	2.219.101	2.202.172
Saídas	20.815	14.050

TERMO

CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	399.40	399.40
Março	402.50	402.50
Maio	401.90	401.90
Julho	391.90	391.90
Setembro	387.90	387.90
Dezembro	387.90	387.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	430.00	430.00
Março	426.40	426.40
Maio	423.40	423.40
Julho	390.00	390.00
Setembro	387.40	387.40
Dezembro	382.90	382.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 20.

Tipo 7—8, Cr$ 248,80, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto só...

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1955	63.00	63.04
Em maio, 1955	57.90	57.91
Em julho, 1955	54.70	54.61

MERCADOS DIVERSOS

Em set., 1955	52.90	52.65
Em dez., 1955	51.25	51.05
Vendas	42.750 sacas	

Na abertura — Acessível, com baixa de 24 a 55 pontos. No fechamento, acessível, com baixa de 20 a 70 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole: Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole: Tipo Santos, n. 2 67.50/67.75	67.50/68.00	
Tipo Santos, n. 4 66.50/66.75	66.50/67.00	
RIO Tipo 7	53.00	53.25

Açúcar

Não funcionou, ontem.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	390.00
Cristal	310.00
Demerara	295.00

Mercado estável.

Entr.	91.215	208.564
Do 1º set.	5.503.424	5.412.209
Exist.	3.212.156	3.256.274
Export.	133.333	11.250
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funcionou, ontem.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março, 1955	29.90	29.65
Em maio, 1955	28.95	29.00
Em julho, 1955	29.00	28.59
Em outub., 1955	29.25	29.29
Em dezeb., 1955	29.50	29.25
Vendas	70.000	920.000
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,13; tipo 5, 30,33; tipo 6, Cr$ 29,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390,00, sertões, tipo 5, Cr$ 410,00.

Mercado estável.

Entradas	—	8.064
Do 1º setembro	145.127	145.127
Exportação	—	127
Existência	28.812	29.512
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	34.63	34.54
Em maio	34.95	34.83
Em julho	35.12	35.03
Em outubro	34.99	34.79
Em dezembro	35.03	34.85
Em março, 1956	35.20	35.01
Am. Sp. Mid.	—	35.05

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 7 pontos. No fechamento, estável com baixa de 3 a 15 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

Meses:	Abert	Fech
Em março	45.40	45.56
Em maio	45.00	45.33
Em julho	44.69	44.99
Em setembro	44.50	44.79
Em dezembro	42.80	43.02
Vendas	92 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 11 a 26 pontos. No fechamento, estável, com baixa parcial de 7 a 14 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Em maio, 1955	2.2962	2.2962
Em março, 1955	2.2637	2.2637

NOTAS ECONÔMICAS

21 de janeiro — uma grande data na história do petróleo no Brasil

Pela primeira vez há 16 anos jorrava petróleo em Lobato — Acontecimento que rompeu a barreira de descrença que vinha sendo imposta ao país

HA' EXATAMENTE 16 anos, pela primeira vez em nosso país, jorrava petróleo das entranhas da terra. O fato ocorreu em 21 de janeiro de 1939, quando em Lobato foi extraído óleo do primeiro poço pioneiro, o de n. 136, com a produção inferior a um barril por dia.

Esse acontecimento rompeu a barreira de descrença que até então vinha sendo imposta ao Brasil. Confirmavam-se as previsões de Monteiro Lobato e Oscar Cordeiro — verdadeiros gigantes dessa batalha cujos frutos estamos agora colhendo. Daí por diante, grandes foram as dificuldades que marcaram os passos do Conselho Nacional do Petróleo. Mas, apesar da precariedade de aparelhamentos técnicos e de outros fatores negativos, o país já conta hoje com 216 poços produtores de petróleo, capacitados para alimentar a Refinaria de Mataripe com cinco mil barris de óleo por dia.

As áreas sedimentares já conhecidas, com possibilidades de petróleo, são imensas, compreendendo as bacias do Amazonas, Maranhão, e Paraná. Essas áreas estão sendo estudadas pela Petrobrás que, com os recursos de que dispõe, vem fazendo o possível para intensificar as suas atividades no campo da pesquisa. Outras providências têm sido tomadas nesse sentido, tais como a preparação de técnicos em geologia do petróleo e aquisição de equipamentos para prosseguimento em larga escala das perfurações petrolíferas.

Recorde de produção leiteira

Na última exposição de animais realizada em Alagoas, destacou-se a vaca «Riachão», que bateu o recorde da produção leiteira, apresentando a média de 29 quilos por dia. Até então, o primeiro lugar no Nordeste cabia à vaca «Jardineira», com 27 quilos e 600 gramas em duas ordenhadas.

Produção da agave

No ano passado a colheita do agave no país atingiu 82,1 mil toneladas, no valor de 274 milhões de cruzeiros, tendo sido cultivada uma área de 79,5 mil hectares. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1953 o volume do agave produzido no país alcançou 66,4 mil toneladas, no valor de .. 221,6 milhões de cruzeiros, numa área de 71 mil hectares.

Cultura da mandioca

A cultura da mandioca ocupa 6% do total da área cultivada do país, contribuindo com 18% do volume global da produção agrícola e figurando em sexto lugar entre os principais produtos agrícolas. A quantidade produzida nos últimos anos no país é a seguinte:

Ano	QUANTIDADE (em milhões de toneladas)
1950	12,5
1951	11,9
1952	12,8
1953	13,4

Grupos de irrigação para revanda

O Ministério da Agricultura entrou em entendimentos com as «Usinas Mannesmann Irrigação S. A.», para o fornecimento de grupos completos de irrigação, destinados à revenda aos nossos lavradores. O preço de cada unidade varia de 250 a 550 mil cruzeiros, aproximadamente.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «Engenharia, Mineração e Metalurgia»; Boletim da Petrobrás; Boletim de Oportunidades Comerciais, do Escritório Comercial do Brasil no México; «Estatísticas do Distrito Federal -1953»; «Comércio Exterior do Brasil 1951-1952», editado pelo SEEF do Ministério da Fazenda; «Revista Du Pont»; Revista Shell»; «Boletim Tchecoslovaco» Resumo das Atividades da Cia. Shell da Venezuela em 1953.

Previstas maiores vendas de café na Alemanha

O mercado de café verde em Hamburgo manteve-se calmo durante o último mês do ano findo, isto é, sem grande alteração nos preços. Os meios comerciais esperam, contudo, considerável intensificação do movimento no decorrer dêste mês de janeiro, já havendo regular número de pedidos.

Mesmo em fins de dezembro verificava-se certo acréscimo nos negócios com os países produtores.

No pôrto livre de Hamburgo, havia no fim do ano, armazenadas por conta das firmas importadoras, cêrca de 41.300 sacas (não consignadas) de café verde não vendido, contra 55.400 sacas no mês anterior. Havia, ainda, 4.300 sacas em consignação. Ao mesmo tempo, estavam depositadas nos armazéns dos importadores cêrca de 132.300 sacas de café verde (inclusive em consignação), o que representava nova redução de 52.300 sacas desde fins de novembro. Esse total compreende mercadorias pertencentes aos importadores ou dadas em consignação ou ainda já revendidas, mas ainda não retiradas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamada para o dia 21 do corrente, às 6h 15m: — Willi Horner, Arlindo Simeão de Freitas, Neli da Silva, Diamantino Duarte Martins, Mário da Silva Martino, Hildebrando Sardon, José Carlos Neiva Santos, José Venceslau Caminha Aguiar, Rosa Furman, Alberto Ferreira da Rocha, Antônio da Costa Alves, Horácio Guimarães Mota, José Alvim de Oliveira, Altino Silva, Nilton Tôrres de Araújo, Doriel Lírio Rui, Pedro José da Silva, João Batista de Morais, Edson Reis Salgueiro, Francisco Marques Filho, José Pereira, Severino Lucindo de Lima, Fausto Wilson Pereira, Américo Pais, Luís Martins, Pedro de Sousa Rolim, Amaro de Sousa, Arlindo Pinto Machado, Amândio José, Dilson Batista Rolindo da Silva, João Neurod Oliveira Sampaio, Avelino Pereira Leal, José Ferreira Ramos, Jair de Rhammusia, Escli Marques Pereira, Domício Bento de Oliveira, Pedro Szilard, Arlindo Rodrigues Freixo Machado, Everaldo Gonçalves Pereira, José Alcides Santos.

As 8h 15m: — João Batista Euclides, José Page Fernandez, Francisco de Assis Lima, Luís Mário da Silva, Alberto Gonçalves, Jorge Pais Leira, José Sequeira Côrte Real, Francisco Antônio Afonso, Inácio Francisco dos Santos, Fernando José de Sá, Claudionor Alves de Assunção, José Leopoldino Lourenço, Sílvio Augusto Amaral, Jacenir Silveira Araújo, Euclides José da França, José Alves Garcia, Antônio Correia de Góis, Dewid Fiszel Lachter, Manuel Novais Peixoto, Oiavo Franco de Godói Neto, Romeu Geraldo de Almeida, Antônio Ribeiro, Antônio de Almeida, Nélson André, Otacílio da Silva Santos, José Pedro, Antônio da Silva Bento, Valdemiro Pedro da Silva, Luís do Couto Pereira, Zeli D. Cavalcanti Nazaré Rangel, Arnaldo Otino, Nei Marques Moreira, Léa dos Guimarães Teixeira de Brito, Benedito José de Sousa, Almir Machado, Sebastião Martins Bastos, Pedro Paulo Vassani dos Santos, Norival Freire de Azeredo, Matias Will, João Martins.

As 9h 15m: — Jair dos Santos, Manuel de Albuquerque, João Alves, Gilberto Otávio Neri Werneck, José Luciano Vaz, Antônio Fernandes Mendes, Ricardo Gonçalves dos Santos, Rui Dantas, Mariza Ferreira de Azevedo Marinho, Roberto Elias Doni, José Andrade, Ziel Monteiro, Flidesvino Dias dos Santos, Orlando Rodrigues, Bento Mário Vilamli Gonçalves, Carlos Orlando dos Santos, José Flávio de Oliveira, Hélio Cerqueira, Hermindo João Dias, José Cláudio Carias, Júlio Mendel Pitel, Jair Augusto Coelho, Benjamim Ernani Dias, Gilberto Flor de Almeida, Antônio Maria Gonçalves, José Barbosa de Freitas, Gerson de Santana, Jorge Zargalo, Vicente Mascarenhas Filho, Fernando da Costa Teixeira, José Alves dos Santos, José Mairton Main, Venâncio Cabral do Melo, Sebastião Correia do Vale, Lourenço Paulo da Costa, Esmael Alves, José Rodrigues Guimarães, Carlos Jorge da Silva Filho, Maurício Jorge Dergan, João Frutuoso Pereira.

As 13h 15m: — Etelvino Domingues de Carvalho, Vicente Soares de Freitas, Manuel Ferreira Ramos, José de Sousa Filho, Jorge Pereira de Barcelos, Aníbal da Silva Rosa, Martins Ribeiro, Roque da Conceição, Luís de Oliveira, Flávio da Costa, José Barbosa dos Santos Filho, Edward Charles Barrie Knapp, Jairo Carlos Sobrinho, José Bonifácio Ferreira, Pedro Paulo Cerqueira Lima, Nélson Nilo Hack, Ermeval Pereira Leite Filho, Calino da Silva Guedes, Delci Cardoso Martins, Benjamim Coelho, Irineu Rodrigues de Sousa, Juvenal Pereira da Silva, Adelino Moreira, Edmundo Arcebe Caldas, Nelho Correia, Adolfo Rosa Cendino, José Flores de Oliveira, Paulo Dutra Barbosa, Aldemar Ribeiro Lopes, José Ramos dos Santos, Arquimedes Zacontegui de Sousa, Antônio Martins da Silva, Arnaldo Ramos, Guarací Francisco Lessa, Paulo dos Santos Werneck Filho, Bartolomeu Ferreira de Lacerda, Joaquim Vitaliano de Freitas, José Pedro Nunes, Severino Evangelista dos Santos, Daniel Pereira de Sousa.

Chamada para o dia 22 do corrente, às 16h 15m: — José Maria Vazquez Estevez, Ramon Dacosta Garcia, Flauviano Vargas Celebrini, Jair Frederico, Valdemar José Iabrude, Severino Belo Feitosa, Manuel Roque Lima, José Hasenohrl, Joadir Gonçalves Carvalhal, Manuel Vazquez Estevez, Paulo Barreto Ramos, Bernardino Fernandes Pereira, Pedro Francisco Cardoso, Manuel Dourado de Oliveira, José Ferreira, Gentil Laerte Alves, Miguel Cabral de Melo, Élio de Sousa Batalha, João Pinto Barbosa, Miguel Xavier de Andrade, Dulcídio Rosa, Garcia Vital, Aurélio Lopes Vale, Renaldo Guisa de Almeida, Dulce Rebelo Pelerneiras Linnemann, Joel Joaquim de Almeida, Gerhard Peter Gabriel, Sebastião Lopes de Albuquerque, Antenor Francisco Pedro, Esmário da Silva, Francisco Alvarenga, Antero de Jesus Carvalho, Olímpio Correia da Silva, Eduardo Vaz Carqueijeira, José Nuno, Fortunato Guilam, Gino Vilardo, Raul Alvarez Nunez, Zeferino Antônio de Sousa, Hélio Monteiro de Toledo Sales.

As 8h 15m: — João Roque, Antônio Monteiro Neto, Moacir Correia Panza, Jorge Elias de Mendonça, Luís Antônio Cordeiro, João Batista Morgado, Antônio da Silva Alves, Arlindo de Sá Barbosa, Gerhard Jakob Reinermann, Otávio Gonçalves Larangeira, Eládio Bezerra de Meneses, Targídio de Paula Tôrres, João Cerqueira de Oliveira, Manuel Charteres Gaspar, Nilson Alves Gusmão, Antônio Martins Gomes, Joaquim Martins, José Marcolino Sobrinho, José do Nascimento Carvalho, José de Oliveira, Jessé Pereira da Paixão, João do Rêgo Barros, Francisco dos Santos Nunes, José Marcolino de Oliveira Filho, Antônio Pereira do Nascimento, Máximo Carneiro de Sousa, Romildo Moreira Dias, João Rodrigues Filho, José Vitoriano Pereira, Judith Monk, Altamiro José da Silva, Patrício José da Silva, Ademar Ribeiro de Castro, Armindo Joaquim Machado, José Ferreira Leite, Moacir de Sousa Xavier, Sílvio de Oliveira Azevedo Filho, Jorge Duarte Moreira, Manuel Claudino Ribeiro, Manuel Bastos Ferreira.

As 9h 15m: — José Vieira dos Santos, Gizá Morais de Melo Barreto, Alvaro Ezequiel de Assis, Alfredo Baldell, Karoly Karvaly, Ivan Figueira, Eni de Serna Pinto, Helena Maria Beni Carvalho de O. Borja, Ivo Ferreira Paulo, Fernando Cardoso, Geraldo Cesário, Jorge Soares da Silva, Aldair Andrade Figueira, Osvaldo Lopes Pacheco, Orlando da Cruz, Evaristo Palhares, Edgar Gomes dos Santos, Ailton Monteiro de Castro Brown, Dioscorides Benevides Gueiros, Sebastião Manuel da Silva Júnior, Carlos Cardoso, Jorge Barbosa Moreira, Oscar Mascia Carmelinho, Carla Loti Irma Loures, Manuel Fernandes Varanda, Roberto Alan Knabb, Zeferino Raimundo de Amorim, Davi de Jesus Barroso, Valdir de Sousa Lins, José do Couto Pereira, Manuelito de Mendonça, Francisco Ferreira Paixão, Manuel Lopes de Morais, José Sá Alencar, Eli Rodrigues de Sousa, Artur de Araújo, Joaquim da Silva, José Júlio Alves Rodrigues, Tadashi Iahamata.

EXAME DE MOTORNEIROS

Chamada para o dia 23 do corrente, às 6h 30m: — Na Cia. Carris: Honório José de Andrade, Antônio Ferreira Quintela, Aires Vieira Francisco, Oetólio Rufino Soares, João Batista dos Santos, Manuel Tavares, Manuel Moreira, Antônio Ribeiro, Fanor Silva, Fernando Martins Chaves, Alfredo Xavier, Válter Cardoso de Melo, Baldomero Sanchez Fernandez, Alair Batista, José Joaquim Loureiro, José Costa, Heráclito José da Guarda, José Rodrigues Mendez, Júlio Quirino da Trindade, Américo da Costa, Eldamir Albuquerque Moura, Arlindo Francisco de Lima, Alcides José dos Santos, Pascoal José da Paz, Sebastião de Sousa Morais.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Apurados Cr$ 28.506.950,00 de ágios no leilão de ontem

Sobraram cambiais espanholas, finlândesas, tchecas e dinamarquêsas — Ágio máximo de Cr$ 89,30 na 5ª categoria da Espanha

Rendeu Cr$ 28.506.950,00 o leilão de divisas realizado na Bôlsa de Valores desta praça. O ágio máximo foi obtido pelo dólar-convênio da Espanha na 5ª categoria: Cr$ 89,30. Sobraram dólares-convênio da Espanha, Finlândia e Tchecoslováquia, bem como coroas dinamarquesas.

O movimento verificado foi o seguinte: US$ — Espanha — Pronto — 1ª categoria, 7 mil dólares-convênio, ágio de Cr$ 15,00; 2ª, 74 mil, ágio de Cr$ 18,10 e Cr$ 18,30; 3ª, 117 mil, ágio de Cr$ 28,40 e Cr$ 26,40; 4ª, 18 mil, ágio de Cr$ 38,10 e Cr$ 37,60; 5ª, 5 mil, ágio de Cr$ 89,30. US$ — Finlândia — Pronto — 1ª categoria, 3 mil dólares-convênio, ágio de Cr$ 15,00; 2ª, 135 mil, ágio de Cr$ 18,00; 3ª, 66 mil, ágio de Cr$ 24,20 e Cr$ 24,00; 4ª e 5ª, não tiveram licitantes. US$ — Tchecoslováquia — Pronto — 1ª categoria, 10 mil, ágio de Cr$ 15,00; 2ª, mil, ágio de Cr$ 18,00; 3ª, 162 mil, ágio de Cr$ 23,80 e Cr$ 23,20; 4ª, 19 mil, ágio de Cr$ 40,50 e Cr$ 40,00; 5ª, 8 mil, ágio de Cr$ 75,00. Coroas dinamarquesas — Pronto — 1ª categoria, 217 mil coroas, ágio, de Cr$ 2,20; 2ª, 553 mil, ágio de Cr$ 2,88 e Cr$ 2,72; 3ª, 630 mil, ágio de Cr$ 4,51 e Cr$ 4,150; 4ª, 49 mil, ágio de Cr$ 4,90; 5ª, 14 mil, ágio de Cr$ 12,90. Coroas suecas — Pronto — 1ª categoria, 140 mil coroas, ágio de Cr$ 6,01 e Cr$ 6,00; 2ª, 395 mil, ágio de Cr$ 8,20 e Cr$ 7,70; 3ª, 245 mil, ágio de Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00; 4ª, 35 mil, ágio de Cr$ 16,05; 5ª, 10 mil, ágio de Cr$ 21,00.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Inicio do curso em Março. Curso gratuito

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Dentadura anatômica — Cr$ 2.000,00
ALTA PRÓTESE, A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese Professor Coelho e Souza»
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO (2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária, em 2ª convocação, do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se, no dia 21 do corrente, sexta-feira, às vinte horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga nº 130, 2º andar. Ordem do Dia: — parágrafo 1º, do artigo 39º, dos estatutos da União, em vigor. Presença: 30 (trinta) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1955.

a.) ERNESTO FERREIRA LEITAO
1º Secretário.

BRAZÓIL
POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS
Fone: 49-5832

CADILAC - 0 KM - 1954
Última série — Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos vende modêlo C-2, completamente equipado. Documentos desembaraçados. Cr$ 700.000,00 à vista. — Tel.: 28-2361.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamentos
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Tels.: 22-1556 e 57-2413. Hora marcada.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 9 — 10º ANDAR

EDITAL

FAÇO saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 1 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade, que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, ficando aberto o prazo de vinte (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação dêste EDITAL, para INSCRIÇÃO dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no artigo 4º, § 1º da Portaria nº DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente dêste Sindicato, em petição nos têrmos do modêlo aprovado pela citada Portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruida com os seguintes documentos:

a) — Declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1º, do artigo 11, das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11-2-1954).

b) — Prova de que a emprêsa a que pertence está quite com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

c) — No ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1955.

JOSE' MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Santa Catarina	B. Aires	21	21	Hamburgo	23-3040
Santa Maria	Santos	21	—	—	23-2930
Straat Makassar	Capetown	21	22	B. Aires	23-6010
Mormacswan	B. Aires	21	—	—	43-0910
Del Santos	B. Aires	21	—	—	23-4134
Holberg	B. Aires	21	—	—	42-4156
Ana «C»	B. Aires	22	22	Gênova	23-5820
Uruguai Star	B. Aires	23	23	Londres	42-4156
Paraguai Star	Londres	23	23	B. Aires	42-4156

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)

Sede: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFICIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições Sindicais

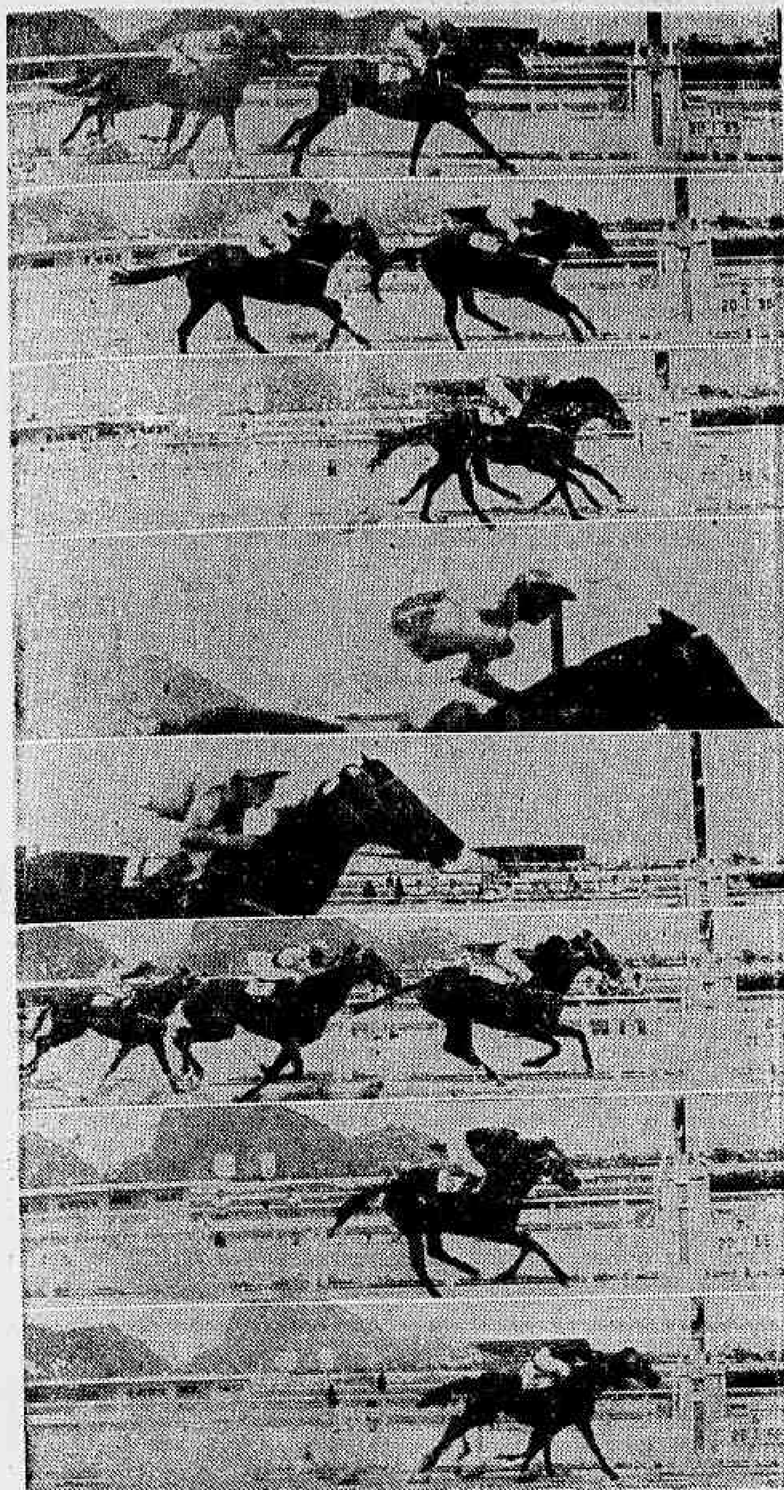
Em virtude do despacho proferido pelo Exmº sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no processo MTIC 190.554/54, anulando as eleições sindicais realizadas em 16 de julho de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que convoco os associados dêste Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, para as eleições de sua diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiado, e respectivos Suplentes, a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de março de 1955, em sua sede social, sita à rua Maia Lacerda, 170, das 8 (oito) às 20 (vinte) horas, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias que correrá da primeira publicação do presente edital para registro das chapas, na Secretaria desta Entidade, como determinam os artigos 6º, alínea «a» e artigo 11, da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria do Sindicato, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, e outra para os Representantes do Conselho da Federação e Suplentes, cabendo obrigatòriamente aos candidatos apresentar requerimento assinado em três vias, com os dados referidos em lei, não sendo permitida, em hipótese alguma, para êsse fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

As chegadas de ontem



Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

O programa de amanhã e montarias oficiais

Na corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias oficiais:

—o—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Lilibety, M. Henrique.	6	56
2—2 Divita, N. Pereira . .	3	54
3—3 Pintera, J. Tinoco . .	2	54
4 Miúda, A. Brito . . .	5	52
4—5 Hacienda, M. Silva . .	1	58
» Halloween, J. Marchant	4	54

—o—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Nora, V. Andrade . .	3	54
2—2 Bacabal, N. Pereira .	4	54
3—3 Indayá, B. Ribeiro . .	1	58
4—4 Strofa, A. G. Silva .	5	56
5 Ma Griffe, J. Baffica	2	50

—o—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Nogaro, A. G. Silva .	4	56
2—2 Gerázio, L. Rigoni .	1	56
3—3 Hercules, O. Ullôa . .	3	52
4—4 Chanchão, J. Graça .	2	56

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Habilla, A. Brito . .	6	55
2 Grande Gala, E. Silva	3	55
2—3 Helietta, A. Rosa . .	2	55
4 Nialute, L. Rigoni . .	4	55
3—5 Menina, O. Ullôa . . .	7	55
6 Frankness, E. Furquim	5	53
4—7 Domelia, V. Andrade.	1	55
8 Diaria, S. Câmara . .	8	55

—o—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Vigoroso, A. Rosa . .	3	54
2—2 Tombadilho, L. Rigoni	1	58
3—3 Guaramano, A. Reis .	5	54
4 Thank, M. Silva . . .	6	54
4—5 Certerito, J. Baffica .	4	54
» Marmid, L. Domingues	2	52

—o—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Rajão, J. Marinho . . .	5	56
» Tié-Prêto, J. Graça .	6	56
2 Braid of the Sea, L. Rigoni	7	54
2—3 Eska, H. Lima	11	54
4 Acanthus, N. Pereira.	12	56
5 Camuta, Js. Baffica .	4	54
3—6 Furuashi, B. Ribeiro .	9	56
7 Charbal, E. Cardoso .	10	56
8 Goody, P. Machado . .	8	56
4—9 Cabo Verde, M. Silva.	3	56
10 Ergura, L. Lins . . .	2	54
11 Catimbau, A. Brito .	1	56

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Norton, U. Cunha . .	1	56
» Kissonho, N. Pereira .	8	56
2—2 Goal, V. de Andrade .	5	56
3 Dominante, O. Macedo	5	56
3—4 Baicuri, M. Silva . .	4	56
5 Gomo, J. Marinho . .	2	56
4—6 Bolero, L. Rigoni . . .	7	56
7 Airlift, A. Rosa . . .	3	56

8º PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Samurai, M. Henrique	6	55
» Saci, M. Silva	3	55
2—2 Kebraço, J. Marchant	1	55
3 Allons, A. G. Silva .	7	55
3—4 Don Quixote, A. Rosa.	2	55
5 Sea Prince, U. Cunha.	5	55
4—6 Jonle, L. Rigoni . . .	8	57
7 Palm Springs, V. Andrade	4	55

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Os favoritos de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:
HACIENDA e LILIBETY
Azar: — DIVITA.

SEGUNDO PAREO:
NORA e INDAIA.
Azar: — MA GRIFFE

TERCEIRO PAREO:
NOGARO e CHANCHÃO
Azar: — HERCULES.

QUARTO PAREO:
HABILA e NIALUTE.
Azar: — HELIETA.

QUINTO PAREO:
VIGOROSO e CERTERIT
Azar: — GUARAMANO.

SEXTO PAREO:
RAJÃO e ESKA.
Azar: — FURUASHI.

SETIMO PAREO:
NORTON e BOLERO.
Azar: — BAICURI.

OITAVO PAREO:
SAMURAI e KEBRAÇO.
Azar: — JONLE.

Hirundia foi sacrificada em São Paulo

Em São Paulo, HIRUNDIA, depois de derrubar seu pilôto, Luís Osório, caiu de mau jeito e teve fratura exposta, que redundou em ser sacrificada, pois, ficou inutilizada para corridas. O jóquei foi suspenso pela Comissão de Corridas bandeirante por ter castigado excessivamente sua montada quando fazia o «cânter». Não parou tudo por aí. O proprietário de HIRUNDIA, inconformado, ao que adiantam os colegas bandeirantes, pretende processar criminalmente o jóquei L. Osório, culpando-o pelo sucedido. Como se vê um caso encrencado.

Rigoni montará domingo

O jóquei Luís Rigoni montará domingo na Gávea. Sòmente na têrça-feira estará em São Paulo quando dirigirá LA VISION na prova principal daquele dia.

Nenhum «forfait»

Para a corrida de amanhã, na Gávea, não foi apresentado «forfait» algum.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 23-9664.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

Aluga-se quarto

Para casal com pensão de 1.ª ordem. Fornecemos refeições à domicilio em marmitas térmicas — Tel.: 38-7283 — Grajaú

Movimento TURFISTA

Scollops foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

IV Centenário, Gerbera, Seridó, Gládio, Esporte, Martelo e Itapema foram os demais ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual "Temporada de Verão".

• • •

Avultou como principal atrativo, o páreo reservado aos nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias, em 1.400 metros, e com a dotação de 60.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o favorito SCOLLOPS, que derrotou JONAIG e PORTO REAL, em bom estilo, sob a direção do jóquei Luís Rigoni.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco a sete anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º IV Centenário, 56 quilos, L. Lins	9.083 —	86,00	11	5.992 —	84,00
2º Icaiatá, 54 quilos, P. Machado	1.708 —	296,00	12	9.623 —	34,00
3º Raritan, 52 quilos, N. Pereira	1.690 —	296,00	13	5.902 —	62,00
4º Aferidor, 56 quilos, Luís Leiton	18.063 —	23,00	14	5.861 —	36,50
5º Toinete, 54 quilos, Armando Rosa	18.402 —	27,50	22	892 —	363,00
6º Pileque, 53 quilos, Heros Lima	9.448 —	53,50	23	2.846 —	114,00
7º Impertinente, 55 quilos, Jéferson Baffica	3.181 —	159,00	24	3.969 —	81,50
8º Fogo, 56 quilos, H. Rabêlo	1.088 —	465,00	33	723 —	448,00
9º Tia Ritinha, 55 quilos, M. Coutinho	605 —	837,00	34	2.139 —	151,00
	63.268		44	219 —	1.478,00
				40.473	

Não correram:
Ever Friend e Bedford.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 85" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.150.930,00.

Vencedor: (2) Cr$ 56,00. — Dupla: (13) Cr$ 62,00. — Placés: (2) Cr$ 23,00; (7) Cr$ 50,00 e (6) Cr$ 55,00. — Pista de areia molhada.

IV CENTENARIO: — M. A., três anos — São Paulo — Por Edro em Atria. — Proprietário: — Stud Nascimento. — Tratador: — Valdemar Meireles. — Criador: — Haras Tamboré.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gerbera, 56 quilos, Lídio Lins	14.094 —	44,00	12	16.740 —	24,00
2º Nyrza, 56 quilos, Luís Rigoni	30.618 —	20,00	13	4.405 —	91,00
3º Guamará, 56 quilos, Luís Leiton	2.392 —	257,00	14	15.235 —	26,00
4º Guazuma, 56 quilos, Armando Rosa	18.208 —	34,00	23	1.557 —	258,00
5º Bombéa, 55 quilos, Jéfferson Baffica	1.641 —	375,00	24	7.035 —	57,00
6º Miss Cotin, 56 quilos, Ubirajara Cunha	10.001 —	61,50	33	197 —	2.041,00
	76.955		34	2.102 —	191,00
			44	2.990 —	134,00
				50.261	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.318.220,00.

Vencedor: (5) Cr$ 44,00. — Dupla: (14) Cr$ 26,00. — Placés: (5) Cr$ 14,50 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia molhada.

GERBERA: — F. C., quatro anos — Paraná — Por Guaycurú em Flirt. — Proprietária: — Marlene Pinto Coelho. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Seridó, 60 quilos, Luís Domingues	16.027 —	46,00	12	10.353 —	46,50
2º Sonhador, 60 quilos, Jupiraci Graça	13.245 —	55,00	13	8.795 —	55,00
3º Madoc, 52 quilos, Nélson Pereira	18.063 —	42,50	14	14.095 —	34,00
4º Tartaro, 52 quilos, João Marinho	8.234 —	93,00	23	3.516 —	137,00
5º Majuelo, 56 quilos, Luís Rigoni	28.884 —	27,00	24	7.056 —	68,00
6º Chico Gaúcho, 53 quilos, H. Lima	11.684 —	66,00	33	2.420 —	199,00
7º Good Friend, 54 quilos, D. Azeredo	8.234 —	93,00	34	7.590 —	61,00
	96.137		44	6.062 —	79,00
				60.158	

Não correram:
Pilincho, Holômetro e Tio Belinho.

Diferenças: — Meia cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 85" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.654.980,00.

Vencedor: (8) Cr$ 48,00. — Dupla: (24) Cr$ 68,00. — Placés: (8) Cr$ 28,00 e (3) Cr$ 28,00. — Pista de areia molhada.

SERIDÓ: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Sea Bequest em Uruapiara. — Proprietário: — Stud Esterita. — Tratador: — Célio Tourinho. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h25m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gládio, 52 quilos, Jobel Tinoco	18.303 —	31,00	12	12.286 —	26,00
2º Letrado, 60 quilos, Valdir Meireles	25.520 —	22,00	14	5.437 —	38,00
3º Arrogante, 60 quilos, Argemiro Neri	10.048 —	56,00	24	14.469 —	22,00
4º Oraci, 56 quilos, Atauaipa Brito	3.247 —	174,50	44	5.255 —	61,50
5º Cangapé, 50 quilos, F. G. Silva	13.721 —	41,00		40.447	
	70.841				

Não correram:
Camal Pachá, Soberano, Alfaiate, Brunelli e Big Horse.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 92" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.172.330,00.

Vencedor: (1) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de areia molhada.

GLADIO: — M. A., sete anos — São Paulo — Por Hidalgo em Solterona. — Proprietário: — Ernesto Piccolo. — Tratador: — João Atianesi. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00. Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio VINTE DE JANEIRO.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Scollops, 56 quilos, Luís Rigoni	45.481 —	16,00	11	3.248 —	171,00
2º Jonaig, 56 quilos, Olivio Macedo	18.398 —	39,00	12	12.829 —	43,00
3º Porto Real, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	8.966 —	81,00	13	27.583 —	20,00
4º Tripoli, 56 quilos, Ubirajara Cunha	8.273 —	88,00	14	11.972 —	46,00
5º Cabulete, 56 quilos, Luís Leiton	1.423 —	510,00	22	241 —	2.302,00
6º Régio, 56 quilos, Antônio G. Silva	6.254 —	116,00	23	3.686 —	150,50
7º Chiquito, 56 quilos, Juan Marchant	8.273 —	88,00	24	1.162 —	477,00
8º By Pass, 56 quilos, Lídio Lins	1.865 —	359,00	33	3.471 —	160,00
	90.360		34	4.489 —	123,50
			44	665 —	834,00
				69.346	

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.678.790,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (13) Cr$ 20,00. — Placés: (1) Cr$ 11,50 e (5) Cr$ 16,00. — Pista de areia molhada.

SCOLLOPS: — M. C., quatro anos — Pernambuco — Por Diágoras em Invernosa. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Esporte, 56 quilos, Armando Rosa	6.888 —	116,00	11	5.129 —	102,00
2º Cartago, 53 quilos, Almir Cardoso	11.320 —	71,00	12	9.881 —	53,00
3º Pistarin, 58 quilos, Olivio Macedo	37.078 —	29,50	13	20.152 —	26,00
4º Ouronegro, 56 quilos, A. Brito	12.755 —	63,00	14	5.498 —	95,00
5º Muiraquitã, 56 quilos, Luís Rigoni	25.298 —	32,00	22	1.714 —	306,00
6º El Gin, 60 quilos, Adão Ribas	8.814 —	81,50	23	10.114 —	52,00
7º Orient Express, 53 quilos, H. Lima	6.850 —	117,00	24	2.198 —	238,00
	100.003		33	5.146 —	102,00
			34	5.685 —	92,00
				65.508	

Não correram:
Aldebaran, Pampeirinho e Curiatan.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 98". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.735.580,00.

Vencedor: (2) Cr$ 116,00. — Dupla: (14) Cr$ 95,00. — Placés: (2) Cr$ 42,00 e (9) Cr$ 38,00. — Pista de areia molhada.

ESPORTE: — M. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Prince Antipas em Tetis. — Proprietário: — Humberto Barone. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras São Pauol.

• • •

SETIMO PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Martelo, 56 quilos, Olivio Macedo	6.938 —	126,00	11	354 —	1.622,00
2º Blue Sky, 56 quilos, Luís Rigoni	37.932 —	23,00	12	13.767 —	42,00
3º El Mayor, 56 quilos, Lídio Lins	6.144 —	142,00	13	5.865 —	98,00
4º Tio Pepito, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	18.931 —	46,00	14	3.630 —	158,00
5º Elzorro, 56 quilos, Ubirajara Cunha	6.498 —	135,00	22	6.898 —	83,00
6º Athos, 52 quilos, Nélson Pereira	4.015 —	218,00	23	17.451 —	33,00
7º Filão de Ouro, 56 quilos, A. G. Silva	15.971 —	55,00	24	15.510 —	37,00
8º Glorioso, 53 quilos, Heros Lima	7.935 —	110,00	33	1.604 —	355,00
9º Corcovado, 53 quilos, Euclides Silva	1.465 —	597,00	34	4.684 —	122,50
10º Bangú, 51 quilos, Aroldo Reis	3.452 —	251,00	44	3.014 —	285,00
	109.311			71.776	

Não correu: Arataú.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.917.470,00

Vencedor: (5) Cr$ 126,00. — Dupla: (22) Cr$ 83,00. — Placés: (5) Cr$ 34,00; (3) Cr$ 13,00 e (11) Cr$ 21,00. — Pista de areia molhada.

MARTELO: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Vagabond II em Jaral. — Proprietário: — Júlio Aquino. — Tratador: — Otacílio Maria. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

OITAVO PAREO — As 17h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Itapema, 58 quilos, J. Marchant	34 008 —	31,00	11	5.057 —	107,00
2º Leninha, 56 quils, Luís Rigoni	34 648 —	30,00	12	3.451 —	158,00
3º Sambista, 50 quilos, F. G. Silva	19 396 —	54,00	13	14.505 —	38,00
4º Frisa, 52 quilos, Nélson Pereira	5 358 —	195,00	14	19.046 —	29,00
5º Evening Star, 50 quilos, A. Brito	4.200 —	249,00	23	2.534 —	215,00
6º Sea Fury, 58 quilos, Armando Rosa	22.808 —	46,00	24	2.698 —	203,00
7º Fleur du Sang, 50 quilos, F. Madalena	10.265 —	102,00	33	6.448 —	54,50
	130.676		34	14.425 —	28,00
				68.187	

Não correram:
Oina, Facita, Beleza, Dindymon, Zombadora e Emboscada.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 90" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.054.100,00.

Vencedor: (10) Cr$ 31,00. — Dupla: (14) Cr$ 29,00. — Placés: (10) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 17,00. — Pista de areia molhada.

ITAPEMA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Sunset em Boazinha. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.712.200,00
CONCURSOS	CR$	356.925,00
TOTAL GERAL	CR$	13.069.125,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE SEIS PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	26.968,00
BOLO DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	40.452,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr $.	3.346,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$	17.987,00

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo TELEFONE: 42-5531

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM DE COELHO BARBOSA & C.IA

O mais encontrado em tôdas as Farmácias e Drogarias. — Telefone: 28-1213.

Peça grátis o nosso guia «Homeopático» — Caixa Postal 602 — RIO.

PASSATEMPO

Falou-se há dias sôbre o fator propaganda como capaz de proporcionar melhores rendas para o Jockey Club, cujo movimento de apostas, apesar da elevação do custo da "poule", ficou estacionário, reforçando, aliás, tudo o que nós e alguns observadores das coisas do turfe, fixavam através das estatísticas.

• • •

Dissemos, então, que o movimento de apostas não poderia subir, mesmo com a elevação do preço aquisitivo da "poule", uma vez que o poder aquisitivo do meio turfista era aquêle exatamente fixado e que poderia ser elevado quando os programas despertassem a atenção de outras camadas como acontecia no "Grande Prêmio Brasil" e outras provas de relêvo.

• • •

Não tardou que viesse em refôrço de nosso ponto de vista, uma argumentação sólida de um estudioso do turfe, velho conhecedor de todos os seus problemas. Em entrevista concedida a um confrade vespertino, o dr. Costa Ribeiro não esconde sua convicção de que a redução verificada nos últimos anos, do crescimento proporcional do movimento de apostas é proveniente da função exclusiva da frequência ao Hipódromo da Gávea.

• • •

Demonstrando os pontos onde prova que é cada vez menor o número de aficionados pelo turfe, assegura que o crescimento que se manteve constante em cêrca de 25 por cento de 1934 a 1951, baixou em 18 por cento em 1952; 10 por cento em 1953 e em 1954 mal alcança 6 por cento.

Conquistar aficionados é a necessidade premente do turfe carioca, afirma o dr. Costa Ribeiro, e não esconde sua teoria de que os dirigentes não se podem confirmar com o número ridículo de frequentadores da Gávea.

• • •

São Palavras que não devem deixar de calar fundo nos ouvidos dos mentores do turfe. Há necessidade de se proporcionar maior interêsse para os turfistas com programas onde haja atrações de fato e não o simulacro de disputas onde os jóqueis se desmandam em plena disputa apupados pelos apostadores. Essa anomalia agora transformada em letra de fôrma por um turfista sincero, não deve ser esquecida. Torna-se necessário que a atual Comissão de Corridas, dentro do seu programa de melhorar as coisas do turfe, volte suas vistas para os assuntos que reclamam atendimento rápido.

• • •

Respondendo ao nosso presado confrade da "Rádio Jornal do Brasil" sôbre uma declaração feita naquela emissora, o turfista Vitor Guilhem, nome muito conhecido pelas suas atitudes, o fêz em verso. Pelo seu ineditismo vale a pena transcrever a carta tal qual foi redigida àquele confrade:

"Bolonha, meu caro amigo
Seu programa sempre sigo
Mas domingo, que horror!...
Você usou uma expressão
Que chocou meu coração
Chamando-me de "atirador".

Eu sei Bolonha, é verdade
Que aquilo não foi por maldade
Mas todo mundo que ouvia
Comentava na calada
Que Capitânea, coitada,
Seria o "Tiro do dia"...

Você que é turfista antigo
Vai concordar comigo
Que a expressão "tiro", é errada.
A égua da última vez,
Para ganhar tudo fêz
E até chegou colocada.

"Tiro" é muito diferente;
Ressalta aos olhos da gente
Quando o jóquei não quer nada
E na próxima carreira,
Correndo de outra maneira
Dá tremenda bordoada.

No caso, então, eu sugiro
Trocar a palavra "tiro"
Por outra mais adequada
Por exemplo a "poule boa"
E' uma expressão que bem soa
E creio, mais acertada.

Que achas do meu conselho?
Desculpe meter o bedelho
Mas eu disse o que senti
E' assim que sempre faço.
Recebe um grande abraço
Do teu amigo Vivi".

• • •

Como é de domínio de nossos leitores, não haverá corridas na próxima quinta-feira, nem nas duas seguintes, permitindo assim ao Jockey Club a organização de melhores programas.

• • •

Licínio Salgado é o novo administrador do Hipódromo da Gávea. A escôlha foi bem recebida, pois, trata-se de um elemento trabalhador e de real prestígio, que muito bons serviços prestará ao Jockey Club e, especialmente, ao turfe. Escôlha aplaudida por todos que militam na imprensa turfista.

O reaparecimento de M. Silva

O aprendiz M. Silva deverá reaparecer domingo próximo, na Gávea, quando dirigirá alguns parelheiros com possibilidades como INDISCRETO, HILANILZA, GURIA, AMADOR, etc.

Obolensky vai voltar

Ao que parece, o cavalo OBOLENSKY teve sua campanha terminada na Gávea. Sua última atuação não agradou aos seus responsáveis que o mandaram de volta para a Argentina, onde será aproveitado na reprodução.

Soluvel não correrá

Não será apresentado a correr no oitavo páreo de domingo o cavalo SOLUVEL. O respectivo «forfait» já foi entregue.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e à prazo. Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

agora tôdas as 4.as FEIRAS e SÁBADOS 3 milhões da Loteria Federal nos balcões da ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr$ 400,00 o inteiro e de Cr$ 40,00 o décimo

habilitem-se na ESQUINA DA SORTE
Ouvidor com Carmo

Empataram Fluminense e São Cristóvão

Dois a dois, o resultado da partida de ontem, no Maracanã — Os tricolores chegaram a vencer por dois a zero — Hélio, o melhor elemento em campo



NA OFENSIVA OS TRICOLORES — Na foto acima, Hélio, num momento de confusão a porta de seu arco, desvia a bola para escanteio, sob as vistas de Ambrois, Manfredo e Jorge; em baixo, o arqueiro sancristovense evita a entrada de Ramiro, enquanto Escurinho e Manfredo estão na expectativa.

Bastou ligeira reação do São Cristóvão para que o Fluminense sentisse o quanto pode custar, como realmente lhe custou, o fato de um quadro se convencer que sua vitória será o resultado virtual da partida e, dessa maneira, subestimar a fôrça do adversário.

O tricolor vencia por 2 a 0, e, por isso, achou de burilar as suas manobras. Preferiu — como costuma dizer a torcida — "jogar para as arquibancadas", ao invés de procurar, pròpriamente, o caminho do gol. Isso lhe saiu caro, pois a equipe alva, devido a umas poucas arrancadas que realizou, igualou o marcador e, daí, a peleja de ontem, à tarde, no Maracanã, acabou acusando um empate de 2 tentos a 2, pelo que, aliás, o São Cristóvão, ao apresentar suas despedidas ao Campeonato, se manteve invicto diante do Fluminense, pois no primeiro turno, como se sabe, houve outro empate, mas sem abertura de contagem.

Depois dos sancristovenses terem igualado o placar, estabelecendo o que seria o resultado do encontro, o Fluminense procurou o tento que lhe seria o do triunfo. Em vão, porém. Tarde de mais, aí, ao empregar-se com todo o elan, pois, a essa altura, os alvos souberam resistir a todo o assédio. Mesmo porque, a única oportunidade que se apresentou, então, ao Fluminense para marcar foi desperdiçada.

Telê, o que aconteceu aos 30 minutos da segunda fase, alvejou o travessão. Tal fato, por sinal, foi compensado por uma bola que, aos 39 minutos da mesma fase, Manfredo — contundido, jogava na ponta direita — atirou para fora, quando tinha tôdas as possibilidades de consignar o gol.

OS MELHORES

Individualmente, Pinheiro, Bigode, Ambrois, Robson e mesmo Ramiro, destacaram-se, no Fluminense. Lafaiete, que substituiu Pindaro, teria cumprido boa atuação, não fôsse ter culpa na conquista dos dois tentos do São Cristóvão. No primeiro, deixou-se vencer por Cosme, já que não se antecipou na jogada; no segundo, afobou-se, imprensando Carlinhos contra Pinheiro, de forma a resultar em "foul-penalty".

Cometeu, ademais, um outro "foul-penalty" (aos 15 minutos do segundo tempo), que foi de todo desnecessário. Calçou Carlinhos quase em cima da linha de fundo, quando o extrema não tinha ângulo para arrematar e, além do mais, Pinheiro, quando nada, estava colocado para neutralizar um possível centro. Êsse "foul-penalty", Nelsinho malbaratou. Adalberto também teve boa parcela de culpa no tento de Cosme, pois abandonou o arco com indecisão e, depois, não esboçou o mínimo gesto de defesa, quando foi encoberto pelo meia.

No São Cristóvão, as figuras de realce foram Hélio — por sinal, o melhor elemento em campo — Jorge, José Alves (êste, em que pese o seu jôgo violento, de vez que atingiu Telê brutalmente), Décio e Jota Alves.

A MARCHA DA CONTAGEM

Escurinho cobrou escanteio. A bola desceu nas proximidades da pequena área. Ramiro, intervindo, cabeceou e a bola ganhou as rêdes, rente ao poste esquerdo de Hélio. Fluminense, 1 a 0, aos 14 minutos.

Lançado por Robson, Ramiro escapou, perseguido por Décio. Ao chegar à pequena área, e quando dominava a pelota para chutar, foi aterrado pelo médio. Pinheiro, executando o "foul-penalty", assinalou, aos 42 minutos, Fluminense 2 a 0 — resultado do primeiro tempo.

Carlinho "estourou" com Pinheiro. A bola foi, então, desviada para a esquerda. Lafaieto não tomou inciativa de intervir. Cosme controlou a pelota e foi, aí, agarrado pelo zagueiro, mas mesmo assim conseguiu dominar o lance. Logrou até encobrir Adalberto, que se mostrava também indeciso em dar combate ao atacante alvo. E, dessa forma, foi consignado o primeiro tento do São Cristóvão, o que ocorreu aos 24 minutos da etapa complementar.

Carlinho decretou, aos 27 minutos, o resultado do prélio, cobrando "foul-penalty" que Lafaiete cometera ao praticar um "sanduiche" contra Nelsinho, pois êste estava sendo combatido por Pinheiro.

OUTROS DETALHES

Boa a arbitragem de José Monteiro. Procurou, inclusive, coibir a violência de José Alves, marcando até jôgo perigoso do médio, quando, na área, disputou na bola um lance com Telê.

As três penalidades máximas que marcou, existiram, de fato.

As equipes obedeceram a esta constituição:

FLUMINENSE: Adalberto — Lafaiete e Pinheiro — Jair, Édson e Bigode — Telê, Robson, Ambrois, Ramiro e Escurinho.

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio — Manfredo e Jorge — José Alves, Valdi e Décio — Nelsinho, Jota Alves, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Na preliminar, batendo o São Cristóvão por 5 a 0, o Fluminense, conforme publicamos pormenorizadamente, em outro local desta edição, sagrou-se tetracampeão da cidade, na divisão de aspirantes.

A renda foi de Cr$ 146.795,00.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇAO — Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1955

ESPORTE há vinte anos

20 de janeiro de 1935
Domingo

«O maior espectaculo de box já realizado na América do Sul será hoje offerecido ao povo carioca. Primo Carnera, o celebre gigante que matou, com seus punhos, Ernie Schaaf e que conquistou o campeonato do mundo após derrotar Jack Sharkey por Knock-out, vae combater no estadio do Fluminense, tendo como adversário o terrivel esthoniano Erwin Klausner, um homem perigosissimo, possuidor de um sôco fortissimo e dotado de uma técnica surprehendente».

• • •

«Será realizado hoje, no estádio de São Januário, o encontro do Boca Juniors, campeão argentino, com o Botafogo, segundo colocado no torneio da Amea. O team argentino é franco favorito».

• • •

«Anuncia-se para hoje a realização do campeonato brasileiro da C. B. D. com os jogos Maranhão x Pará em Belém e Rio Grande do Norte x Alagoas, no Recife».

• • •

«O cotejo entre a campeã Dora Castanheira e Lygia Cordovil, sua mais séria competidora, destaca-se dentre as provas desta manhã que encerrarão o concurso aquático da Liga Carioca de Natação».

VISANDO O FLAMENGO

Preparados os banguenses

Treinaram em conjunto os alvi-rubros, ontem, no Estádio Proletário — 5-2 para os titulares

Em preparativos para o embate de domingo com o Flamengo, os profissionais bangüenses realizaram ontem, pela manhã, animado treino em conjunto, sob a direção de Tim.

O exercício durou o tempo regulamentar e não ofereceu novidades, além da ausência de Gavilan, poupado devido a ligeiro acidente (corpo estranho na vista).

Vencido o tempo regulamentar, levaram os titulares a melhor no marcador, por 5-2, tentos marcados por Décio (2), Lucas (2) e Zizinho; Haroldo e Bueno assinalaram os pontos dos suplentes.

Foi a seguinte a formação dos quadros:

EFETIVOS: Cabeção (Fernando) — Joel e Torbis — José Alves, Zózimo e Jorge (Édson) — Calazans, Mário (Décio), Zizinho, Lucas e Nivio.

SUPLENTES: Jorge — Nilton e Navarro — Alaine, Arlindo e Wilton — Miguel, Nilson, Bueno, Meneses e Jairo.

No segundo período: Arí — Messias e Cabrera — Haroldo, Moacir e Nézio — Miguel, Russo, Bueno, Xavier e Jairo.



Cabeção, seguro guardião banguense.

P'RA LER no BONDE

JOSÉ BRÍGIDO

FOI brilhantemente conquistado ontem, pelo Fluminense, o título de tetra-campeão da categoria de aspirantes, ao golear o São Cristóvão, no Maracanã, por 5-0. Reafirmou, assim, o quadro tricolor, sua eficiência, demonstrada em campeonatos anteriores. De parabéns o clube das Laranjeiras pela conquista de mais um título de campeão, o primeiro dos certames de futebol da temporada em curso a definir-se.

Fala-se de novo na legalização do profissionalismo encoberto que viceja no setor dos juvenis. Quando o Fluminense, pioneiro do profissionalismo legal no Brasil, pretendeu moralizar os chamados «amadores», transformando em situação de direito uma situação imoral que existe há muito tempo, foi contrariado em seus propósitos pelos «puros», que preferem a hipocrisia do «marronismo» à sinceridade do profissionalismo legal. A mesma situação prevalece no setor dos dirigentes. Também o Fluminense se ocupou da necessidade de tornar certos cargos de direção remunerados, não só porque cresce cada vez mais as responsabilidades e os trabalhos nos clubes e nas entidades, como porque será possível exigir dos dirigentes assalariados maior aplicação às suas atribuições. Isso é bem mais correto do que atribuir a dirigentes verbas para «representação». A tendência cada vez mais forte é para a profissionalização de determinadas funções, mas, na nossa opinião, a presidência, pelo menos, deveria continuar a ser um cargo honorífico, ocupado por esportistas legítimos.

Soubemos que o sr. Abelard França qualificou de «maldade» o que aqui escrevemos anteontem. Está enganado o presidente da F. M. F.: não houve maldade, apenas registro de nossa estranheza ante a facilidade com que os clubes, sempre tão aflitos com os «deficits», votaram a verba de cinco mil cruzeiros a título de «representação». Deixamos voluntàriamente de fazer referência a uma outra informação, porque a consideramos exagerada. Não hostilizamos o sr. Abelard França. Parece-nos, porém, que sua posição ficou abalada com a verba que beneficiou a presidência, pelo menos em face da nossa tradição esportiva. Apenas comentamos um fato notório, divulgado por todos os jornais, o qual marca a incoerência dos clubes. Estamos, entretanto, ao inteiro dispôr do presidente da F. M. F. para retificar o que quer que seja provadamente inverídico em nossa nota. «Noblesse oblige...».

Quatro vêzes campeão

Goleando ontem o São Cristóvão, por 5-0, o quadro de aspirantes do Fluminense levantou o título máximo de sua categoria

Batendo o São Cristóvão por 5 tentos a zero, na tarde de ontem, o quadro de aspirantes do Fluminense levantou o tetra-campeonato. Desde 1951 que o tricolor vem-se impondo na referida categoria. O tricolor carioca apresentou vários valores e teve nos primeiros anos Zildo e Larry, como goleador, o primeiro atuando em 1951 e 52, e o segundo, em 53. Na temporada corrente, o Fluminense não apresentou o goleador máximo da cidade, mas tem seu avante mais positivo em Valdo, com 13 gols, embora tenha êsse jogador participado de poucos jogos no atual certame. Os demais marcadores do Fluminense são: Ramiro (8); Ceninho (8); Milton (7); Osvaldo (7); Marinho (7); Rivaldo (4); Vitor (4); Basilio (1); Batatais (1); Bené (1); Elbio (1); Gil (1). O ataque tricolor conseguiu 65 gols. Sua defesa deixou passar 25 gols (Jairo — com 23 e Adalberto, com 2.

EMILSON E BATATAIS OS TETRA-CAMPEÕES

De todos os jogadores que conquistaram para o Fluminense o tetra-campeonato de aspirantes, devem ser destacados os nomes de Emilson e Batatais, os dois médios que participaram da maioria dos jogos nos quatro anos. E entre os dois, Batatais tomou parte no maior número de jogos, deixando Emilson de intervir em vários jogos da temporada em curso.

OS NÚMEROS DA VITÓRIA FINAL

No prélio de ontem, que decidiu o título em favor do tricolor, venceu o Fluminense por 5 tentos a zero. No primeiro período venceu o Fluminense por 3-0 — gols de Batatais, em grande jogada individual aos 5 minutos; Vitor aos 27 minutos, recebendo um passe de Batatais, e Marinho aos 35 minutos, num trabalho de Osvaldo, que se encerrou com um pelotaço do centro-avante. No período decisivo, o Fluminense fêz o marcador chegar até os 5-0, com dois gols de autoria de Osvaldo, aos 11 minutos e meio recebendo passe de Marinho e o tento de Valdo aos 23 minutos e meio. Aos 35 minutos, o guardião Herrera se contundiu e foi substituído por Ivan. A contagem não mais se alterou. O juiz do encontro foi Adelino Ribeiro de Jesus.

Eis as equipes:

FLUMINENSE — Jairo; Bené e Getúlio; Batatais, Emilson e Baçu; Ceninho, Valdo, Marinho, Vitor e Osvaldo.

S. CRISTOVÃO — Herrera; Aluísio e Ivan; Júlio, Zezé e Bine; Orlando Vinhas, Arlindo, Franklin, Chiquinho e Bera. (Sport Press)

Maneca — Foi mantido

TREINARAM OS PROFISSIONAIS DO BOTAFOGO

Vitória sôbre os suplentes e empate sem gols com os aspirantes



Garrincha

Treinou coletivamente na manhã de ontem o Botafogo, em General Severiano, sob as ordens de Zezé Moreira, colocando um ponto final nos preparativos para a peleja de amanhã, à tarde, no Maracanã, contra o América. O treino foi dividido em duas etapas. Na primeira, com a duração de 40 minutos, os titulares enfrentaram os reservas e venceram por 1-0, gol de Carlyle, e, na segunda, os efetivos enfrentaram os aspirantes, verificando-se o empate de 0-0, após 30 minutos.

REVEZARAM-SE JUVENAL E BOB

A novidade do treino foi o revezamento dos médios Juvenal e Bob, pela esquerda, passando Danilo para o centro da intermediária.

As equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Josélias; Gérson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal (Bob); Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

RESERVAS — Gilson; Rubinho e Arati; Richard, Ruarinho e Armando; Jair, Ari, Silvio, Borboleta e Dodó.

ASPIRANTES — Lugano; Tomé e Duarte; Otávio, Camuti e Brandãozinho; Mangaratiba, Ariosto, Traçaia, Quarentinha e Neivaldo.

PROGRAMA da semana

Hoje
BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO
Estado do Rio x R. G. do Sul
No Ginásio de Caio Martins

POLO AQUÁTICO
CAMPEONATO DA CIDADE
Vasco x Guanabara
Em São Januário

Amanhã
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
América x Botafogo
No Maracanã

CAMPEONATO JUVENIL
Fluminense x S. Cristóvão
Em São Januário

NATAÇÃO
ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL
Na piscina do Vasco

BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO
Distrito Federal x Minas
Estado do Rio x Paraná
No ginásio do Caio Martins

Domingo
FUTEBOL
CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
Flamengo x Bangu
No Maracanã
Madureira x Vasco
Em Conselheiro Galvão
Bonsucesso x Canto do Rio
Em Teixeira de Castro

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Madureira
Em Teixeira de Castro
Bangu x Flamengo
Em Campos Sales
Botafogo x América
Em Alvaro Chaves
Portuguêsa x Olaria
No campo do Bangu

BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO
Paraná x Minas
São Paulo x Rio G. do Sul
No ginásio do Caio Martins

POLO AQUÁTICO
Treino da Seleção Brasileira
Na piscina do Vasco

Recorreu a oposição, em São Paulo

Entretanto, o presidente eleito da F. P. F. trata da reconstituição dos órgãos da entidade

SÃO PAULO, 20 — Já haviamos noticiado, que a Oposição iria recorrer nas eleições da Federação Paulista de Futebol, alegando uma série de irregularidades nessas mesmas eleições. Ontem, confirmando inteiramente, deu entrada, no protocolo da entidade do «soccer» paulista, de longo oficio-recurso, visando anular o pleito que reconduziu ao pôsto máximo o senhor Mário Frugielli, como candidato da situação.

RECOMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Enquanto a Oposição trata de remodelar os seus quadros, tentando também a anulação do pleito da Federação Paulista de Futebol, o senhor Mario Frugielli, pretende, no mais tardar, até a próxima semana, recompôr a sua diretoria. Três membros do Tribunal de Justiça, conforme noticiamos, solicitarem sua demissão, sendo logo substituidos. Agora, vem de ser designado o senhor José César Dias para o cargo de secretário da Federação, enquanto permanecerá o senhor Ari Silva, como diretor do Departamento de Arbitros. — (Sport Press).

Nélson Andrade vencido em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 20 (A. F. P.) — O pugilista uruguaio meio pesado Dogomar Martinez, de 70 quilos e 600, derrotou o brasileiro Nélson de Andrade, de 79 quilos, por K.O. técnico, no oitavo round de uma luta em 10 assaltos.

EM BARIRI

Estêve peraenao mas venceu, a Portuguêsa

Caiu o Olaria em seus próprios domínios, por 3-2 — Washington (2), Miltinho (2) e Guilherme, os marcadores

Uma partida equilibrada, realizada no campo da rua Bariri, a Portuguêsa venceu o Olaria pela contagem de 3-2. Mereceram os «lusos» a vitória, tanto mais que jogando no campo adversário estiveram perdendo no segundo tempo por 2-1. Reagindo valentemente, conseguiram o empate e foram além, obtendo, por intermédio de Miltinho, o terceiro gôl, que seria o da vitória.

Reduzido foi o público que presenciou o embate, tendo sido a arrecadação de apenas Cr$... 14.543,80.

OS MARCADORES

No primeiro tempo registrou-se um empate de 1-1. Atacando inicialmente, os olarienses abriram a contagem aos 6 minutos, com um tento obtido por Washington. A Portuguêsa, coordenando-se aos poucos, registrou o seu primeiro tento, por intermédio de Miltinho, aos 42 minutos. Aos 2 minutos da segunda etapa, cobrando um «penalty» (toque do Válter), Washington marcou o segundo gol para o Olaria. Logo reagiram os «lusos» e Guilherme, aos 9 e Miltinho, aos 15 minutos, assinalaram dois tentos para decretar, êste último, a vitória dos visitantes.

OS QUADROS

Estiveram assim organizadas as duas equipes:

PORTUGUÊSA: — Jorge; Válter e Salvador; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ênio, Miltinho, Pedrinho e Baduca.

OLARIA: — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Dirigiu a partida o árbitro Amílcar Ferreira. Na preliminar, os aspirantes do Olaria venceram por 4-3.

Com o resultado do jôgo principal, ficaram a Portuguêsa e o Olaria empatados no último lugar, com 23 pontos perdidos. Mas a «lanterninha» do Campeonato ainda depende do encontro Canto do Rio (32 pp.) x Bonsucesso (31 pp.).

RECUPERAÇÃO VASCAINA

DEFINE-SE HOJE A EQUIPE DO VASCO

Provável o reaparecimento de Mirim na peleja com o Madureira

Depois de uma semana de agitação com o «caso» Flávio-Medrado, a paz voltou a reinar em São Januário, com a solução encontrada, que permitiu ao treinador reassumir suas funções. Agora, os cruzmaltinos estão pensando em realizar no terceiro turno uma boa campanha, procurando apagar a má impressão deixada nos dois primeiros turnos. Mas, antes de iniciar a nova jornada, os vascainos têm ainda um compromisso a saldar no returno, domingo próximo, em Conselheiro Galvão, contra o Madureira. Servirá êsse jôgo para Flávio Costa fazer algumas observações sôbre os jogadores com que poderá contar para o turno final do certame da cidade, uma vez que o resultado da partida terá influência na classificação.

DEVERÁ VOLTAR MIRIM

Sòmente na manhã de hoje, após o apronto, será conhecida a equipe do Vasco da Gama para o prélio com o Madureira.

O jogador Mirim que havia sido suspenso, tendo sido perdoado, participou do treino coletivo de quarta-feira e deverá estar a postos no treino desta manhã, acreditando-se que fará seu reaparecimento domingo, atuando no centro da intermediária.

Nos demais postos deverão ser mantidos os mesmos titulares, inclusive Maneca e Ademir.

Goleado o Asas pelo Atlético: 4-0

BELO HORIZONTE, 20 — Estreou o Atlético no terceiro turno, goleando o Asas, pela contagem de 4 tentos a 0. Os atleticanos, comandaram as ações desde o inicio da luta, não tendo encontrado dificuldades em abater o conjunto adversário. A nota da peleja de ontem à noite, foi a estréia do atacante Santo Cristo, que atuou com inteiro agrado, conquistando dois belissimos tentos, cabendo ao avante Tomazinho a conquista de outros dois. Os dois quadros atuaram assim formados: ATLETICO MINEIRO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldinho, Zé do Monte e Haroldo; Santo Cristo, Orlando, Ubaldo, Tomazinho e Osvaldinho. O ASAS formou com: Paulo França, Marcos e Nezinho; Teles, Wilson e Peixoto; Chiquinho, Dedeco, Alberto, Cosi e Orlandinho. A renda foi de 60.960,00 cruzeiros e o juiz foi o carioca Alberto da Gama Malcher, que teve boa atuação. — (ASP).

Santa Cruz x América, esta noite

RECIFE, 20 — O Campeonato Pernambucano de Futebol terá prosseguimento na noite de amanhã, com a peleja entre as equipes do Santa Cruz e do América. O Santa Cruz, lutará para defender a vice-liderança do certame, enquanto o América ocupa a terceira colocação com 7 pontos perdidos, ao lado do Esporte.

As duas equipes deverão formar assim:

SANTA CRUZ: — Milton; Palito e Arlindo; Aldemar, Calico e Edinho; Jorge de Castro, Geraldo, Tonho, Mituca e Hélio.

AMÉRICA: — Espanhol; Antoninho e Dadá; Gilberto, Claudionor e Mourão; Zèzinho, Jarbas, Dario, Burran e Gilberto II.

O árbitro escolhido foi o sr. José Barbosa de Albuquerque. (Sport Press)

TETRA CAMPEÕES — Muito auspiciosa foi, sem dúvida, a vitória de ontem, sôbre o São Cristóvão, por 5-0, com que os aspirantes tricolores encerraram sua campanha na temporada conquistando o título de tetra-campeões. No clichê, o onze do Fluminense, em «pose» antes da peleja com os «alvos».